

Relatório de Atividades do CFAC

Ano letivo 2017/2018



Dezembro de 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CFAC

Ano escolar 2017/18

ÍNDICE:

Introdução.....	3
Organização e funcionamento do CFAC.....	4
Diretor do CFAC	4
Comissão Pedagógica	4
Conselho de Diretores.....	5
Secção de Formação e Monitorização	5
Equipa CFAC.....	6
Instalações do CFAC	7
Nova página do CFAC – www.cfaltocavado.pt	8
Bolsa de formadores	8
Acreditação de formação	8
Execução do Plano de Formação 2016/18 – Pessoal Docente.....	9
Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola	11
Formação disponibilizada em 2017/18 – Pessoal Docente	12
Formação que releva para a dimensão científica e pedagógica	14
Avaliação da formação	14
Ações de Curta Duração	15
Outra formação acreditada/ reconhecida	17
Execução do Plano de Formação – Pessoal Não Docente	18
Gestão da Bolsa de Avaliadores Externos.....	18
Elaboração do plano de formação para 2018/2020	19
Formação financiada pelo POCH.....	19
Parcerias/ Protocolos	20
Plano de formação 2018/19	20
Avaliação do Desempenho do CFAC 2017/2018	20
Conclusão	21
Secção I	22
Anexos.....	22
Secção II	29
Anexos.....	29
ANEXO 1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2017/18	30
ANEXO 2. RELATÓRIO DA ANÁLISE DO IMPACTO/ CONTRIBUTO DAS AÇÕES CFAC- POCH 2017/18 NA PRÁTICA DOCENTE	37
ANEXO 3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2016/2017.....	41
ANEXO 4. PARECERES DA CONSULTORIA DO CFAC DAS AÇÕES DECORRIDAS EM 2017/18	51

Introdução

O presente relatório tem como objetivo dar conta da atividade desenvolvida ao longo do ano escolar 2017/18 pelo Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC).

O balanço de atividades reporta-se ao ano escolar, de acordo com o que estabelece o novo regime de funcionamento dos CFAE (alínea *l*, artigo 14.º, Decreto Lei 127/2015, de 7 de julho), e a sua elaboração é da competência da secção de formação e monitorização (SFM) e do diretor, conforme ainda dispõe o mesmo diploma nas alíneas *k* e *n*, respetivamente, dos artigos 16.º e 20.º.

Relativamente ao plano de formação, o presente ano escolar coincide com o encerramento das ações que integravam a candidatura ao Programa Operacional Capital Humano (POCH). Esta candidatura, pelas vicissitudes do seu desenvolvimento, continuou a introduzir alguma instabilidade da qual se dará conta no presente relatório. Para além disso, o relatório dará ainda conta do desenvolvimento do plano de formação, da avaliação da formação concretizada, da avaliação externa, da avaliação do funcionamento do CFAC, do trabalho dos órgãos de gestão (comissão pedagógica, conselho de diretores e diretor) e dos demais colaboradores, nomeadamente formadores, consultora de formação, assessoria e apoio administrativo.

No que concerne aos protocolos e parcerias existentes ou estabelecidas entre o CFAC e diversas instituições, será feita uma referência particular, designadamente ao trabalho realizado e às sinergias conseguidas.

Numa secção específica, tratar-se-á, pela sua importância, a avaliação da formação realizada, e anexar-se-á o quadro de execução de toda a formação: ações acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) e ações de curta duração (ACD) promovidas pelos agrupamentos/escolas associados dirigidas aos docentes; ações promovidas pela administração central; e ações acreditadas pela DGAE dirigidas ao pessoal não docente (PND).

Por último, perspetivar-se-á o novo ano, nomeadamente no que se refere à elaboração do Plano de Formação para o ano escolar de 2018/19.

Organização e funcionamento do CFAC

A organização e funcionamento do CFAC obedecem, no essencial, ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 127/ 2015, de 7 de julho, e sustentam-se nos seus órgãos: Diretor, Conselho de Diretores, Comissão Pedagógica, Seção de Formação e Monitorização.

Assinale-se a estabilidade destes órgãos, que no presente ano apenas sofreram pequenos ajustamentos em consequência da mudança de diretores, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de Amares e Escola Secundária de Vila Verde. Destas alterações será dada devida nota neste relatório.

Diretor do CFAC

No exercício das suas funções, o diretor exerceu as competências previstas no artigo 13.º do regulamento Interno (RI), nomeadamente no que concerne à representação do CFAC, à presidência da comissão pedagógica (CP) e conselho de diretores (CD) e à coordenação da secção de formação e monitorização (SFM), mobilização de formadores externos e internos e coordenação da bolsa por estes constituída. Participou na conceção do plano de formação e na sua aplicação e gestão, elaborou e apresentou a proposta de orçamento ao conselho administrativo da escola sede e, em articulação com SFM, procedeu à elaboração do presente relatório, entre outras.

Coube também ao diretor representar o CFAC e integrar a Assembleia Geral de Cooperantes da Rede de Bibliotecas de Vila Verde e fazer-se representar nas reuniões.

Comissão Pedagógica

A Comissão Pedagógica (CP), conforme estabelece o n.º 2, alíneas a), b) e c), do artigo 12.º do Decreto-Lei acima referido, é constituída pelos seguintes elementos:

- Diretor do CFAC;
- Conselho de Diretores;
- Secção de Formação e Monitorização.

Por força de alterações verificadas na organização dos agrupamentos/ escolas associados, a comissão pedagógica sofreu algumas alterações na sua composição.

Dentro das competências estabelecidas no RI e no n.º 3 do artigo 7.º do Despacho Normativo 24/2012, de 26 de outubro, a CP procedeu, respetivamente, à instalação dos órgãos do CFAC, à atualização da bolsa de avaliadores externos e à distribuição dos avaliadores pelos avaliados.

Em 13.11.2017, a comissão pedagógica procedeu, nos termos da lei, à eleição do seu vice-presidente, recaindo a mesma no Diretor da Escola Secundária de Vila Verde, João Manuel Lopes Graça. Para além do professor João Graça, passou também a integrar a comissão a nova Diretora do Agrupamento de Escolas de Amares, Flora Manuela Antunes Monteiro Costa, e Manuel Joaquim Flores Fernandes, Luís Manuel dos Santos Lopes Monteiro novos responsáveis, respetivamente, dos planos de formação (PF) do Agrupamento de Escolas de Vila Verde e da Escola Secundária de Vila verde.

Ao longo do ano escolar 2017/18, a comissão pedagógica reuniu duas vezes em plenário, em 13.11.17 e 25.07.18. Na primeira reunião verificaram-se 3 ausências e na segunda estiveram ausentes cinco diretores, sendo que dois deles se fizeram representar, e três responsáveis dos PF. As ausências anormalmente elevadas que se verificaram na última reunião encontram alguma explicação no ambiente instável vivido nas escolas com marcação e remarcação constante de reuniões de avaliação devido às greves marcadas para a classe docente.

Conselho de Diretores

O Conselho de Diretores, conforme estabelece o n.º 1 do artigo 13.º do diploma acima referido, é constituído pelos diretores das escolas associadas e pelo diretor do CFAC e constitui uma das secções da CP. No presente ano letivo constituíram o CD os seguintes membros:

- **António Augusto Simões Amaro** – Diretor do CFAC;
- **António Alberto da Rocha Rodrigues** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Verde;
- **Armando dos Santos Machado** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva
- **José António Vieira Peixoto** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Prado;
- **Óscar Manuel Pires Rodrigues** – Diretor do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro;
- **João Manuel Lopes Graça** – Diretor da Escola Secundária de Vila Verde;
- **Flora Manuela Antunes Monteiro Costa** – Diretora do Agrupamento de Escolas de Amares
- **Sandra Paula Ferreira Tavares de Araújo Monteiro** – Diretora Pedagógica da Escola Profissional Amar Terra Verde.

O conselho de diretores sofreu, assim, alteração relativamente à composição do ano transato, nomeadamente devido à mudança de diretores do Agrupamento de Escolas de Amares e da Escola Secundária de Vila Verde.

Ao longo do ano escolar 2017/18, o CD reuniu quatro vezes, em 13.11.2017, 30.01.2018, 08.05.2018 e 25.07.2018; nestas quatro reuniões verificaram-se nove ausências, sendo que em três dessas ausências os diretores fizeram-se representar pelos respetivos subdiretores. Este elevado nível de presenças evidencia envolvimento e a participação dos membros do conselho na vida do CFAC

Dentro das competências estabelecidas no RI, o CD aprovou o projeto de orçamento do CFAC para 2018, procedeu ao reconhecimento de ações de curta duração, analisou os processos das ações e ratificou a avaliação dos formandos na modalidade de oficina e curso de formação, acompanhou a execução do plano de formação, monitorizando o impacto da formação nas escolas associadas, aprovou o Plano de Formação para 2018/20 e aprovou o relatório anual de formação e atividades do CFAC relativo a 2016/17 (Ata n.º 10/CD).

Secção de Formação e Monitorização

A Secção de Formação e Monitorização (SFM), conforme estabelece o n.º 1 do artigo 15.º do diploma acima referido, é constituída pelo diretor do CFAC, que coordena, e pelos responsáveis dos planos de formação dos agrupamentos/escolas associados. A SFM é uma das secções da CP. No presente ano letivo constituíram a SFM os seguintes membros:

- **António Augusto Simões Amaro** – Diretor do CFAC, coordenador da SFM;
- **Manuel Joaquim Flores Fernandes** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Vila Verde;
- **Paulo Jorge Pereira Antunes** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva;
- **Maria do Sameiro Gonçalves Lage** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Prado;
- **Ana Cristina Cardoso Teixeira Moreira** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro;
- **Luís Manuel dos Santos Lopes Monteiro** – responsável do plano de formação da Escola Secundária de Vila Verde;

- **Abel José Torres Pereira Eça** – responsável do plano de formação do Agrupamento de Escolas de Amares;
- **Rosa da Conceição Barbosa Vieira** – responsável do plano de formação da Escola Profissional Amar Terra Verde.

Relativamente à composição do ano transato verificou-se a alteração dos responsáveis dos planos de formação do Agrupamento de Escolas de Vila Verde e da Escola Secundária de Vila Verde, onde deixaram de exercer essas funções os professores João Manuel Lopes Graça e Eduarda Ribeiro, respetivamente.

Ao longo do ano escolar 2017/18, a SFM reuniu formalmente por sete vezes, em 09.10.2017, 29.01.2018, 12.03.2018, 07.5.2018, 11.06.2018, 09.7.2018 e 16.7.2018 sendo que ao longo do ano se foram realizando sessões de trabalho no âmbito da planificação e acompanhamento das atividades formativas do CFAC.

Considerando os constrangimentos dos horários letivos de alguns elementos da SFM, a participação pode ser considerada satisfatória, tendo-se verificado doze ausências no conjunto das sete reuniões.

Nas referidas reuniões, a SFM procedeu ao acompanhamento/ponto de situação da execução do plano de formação/atividades, conforme preconiza o n.º 8 do artigo 11.º do RI, procedeu à análise e consolidação da proposta de Plano de Formação para apresentação de candidatura – AVISO n.º POCH-67-2017-03 (ata n.º 6/SFM), realizou o balanço do desenvolvimento das ações integradas nos PAE dos agrupamentos (ata n.º 7/SFM), colaborou na elaboração e revisão do relatório 2016/17, refletiu sobre o processo de levantamento de necessidades de formação para o Plano de Formação do ano 2018/19, nomeadamente sobre as linhas orientadoras e prioridades para o plano de formação/atividades do CFAC, preparou os instrumentos para diagnóstico e levantamento de necessidades de formação (ata n.º 8/SFM), refletiu sobre a elaboração de instrumentos para avaliar o impacto da formação nas aprendizagens dos alunos (ata n.º 7).

Equipa CFAC

Em regime permanente ou parcial, o CFAC possui uma estrutura que assegura o seu funcionamento ao nível de direção, de serviço administrativo e de consultoria de formação, a qual é composta pelos seguintes elementos: diretor, consultora de formação, assistente técnica e, ainda, alguns apoios diversos, em regime voluntário, de alguns professores de escolas associadas.

O diretor desenvolve a sua atividade no quadro da legislação em vigor, nomeadamente exercendo as competências estabelecidas no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho e no RI.

O serviço administrativo, que vinha a ser executado por uma assistente operacional, passou a ser assegurado, desde o final do 1.º período do ano 2017/18, pela mesma funcionária, mas agora na condição de assistente técnica, por ter beneficiado de mobilidade inter-categorias. A mobilidade foi proposta pelo CFAC ao diretor da escola sede, tendo em conta que o serviço que vinha a ser executado pela funcionária Paula Sousa, com larga experiência e conhecimento da organização do CFAC, era, sobretudo, de natureza administrativa. Assim, com esta decisão enquadrou-se a funcionária na categoria prevista na alínea d), artigo 2.º, da Portaria n.º 29/2015, de 12 de fevereiro, evitando-se também os encargos que adviriam da contratação de um novo assistente técnico.

Por decisão do novo diretor da escola sede, a agora assistente técnica passou a desempenhar a totalidade do seu horário no CFAC, situação que se refletiu na atividade do Centro, tanto mais que se verificou um aumento de serviço por força da execução da candidatura financeira ao POCH.

O CFAC também acolheu, pelo segundo ano consecutivo, no período de 18 de junho a 24 de julho de 2018, um estagiário, João Fernandes, do Curso Profissional de Técnico de Gestão e

Programação de Sistemas Informáticos, o qual desenvolveu um trabalho que merece os maiores elogios pela sua competência e disponibilidade, tanto mais que o período do estágio correspondeu a um período intenso de trabalho no CFAC.

Por proposta do diretor do CFAC, e de acordo com que está previsto nos números 1 e 2 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, o diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Verde concedeu a mobilização da professora Irene Branco, grupo 260, para prestar, dentro da componente não letiva, apoio técnico pedagógico (ata n.º 8/CD). Com a concordância da docente, o CFAC pôde assim contar com tão valioso recurso, essencial para dar resposta ao acréscimo de trabalho que a execução física e financeira da candidatura ao POCH acarretou, tanto mais que a referida docente tem larga experiência na área pois desempenhou funções similares quando exerceu o cargo de adjunta do diretor no Agrupamento de Escolas de Vila Verde.

A consultora de formação, Sandra Oliveira Cardoso, designada pela CP ao abrigo do artigo 17.º do RI, desempenha as suas funções subordinadas às competências que lhe estão atribuídas no artigo 29.º do Decreto-Lei 127/2015. As funções da consultora foram desempenhadas presencialmente na sede do CFAC, nos espaços onde tiveram lugar as ações de formação e, ainda, de forma não presencial, através de plataformas digitais. A consultora enviou os inquéritos iniciais e finais em formato *online* a todos os formandos, procedeu ao seu tratamento e análise, elaborou os pareceres relativos às avaliações das ações para apreciação do CD, acompanhou o desenvolvimento do plano de formação e colaborou no levantamento de necessidades de formação e na elaboração do plano de formação.

No ano 2017/18, a consultora de formação, que foi colocada em regime de mobilidade por doença na escola sede do CFAC, exerceu também funções de acompanhamento e apoio aos planos de ação estratégica das escolas associadas no âmbito do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). Para o efeito, de acordo com a deliberação do CD, ata n.º8 da reunião de 24.07.2017, à imagem do ano transato, foram-lhe atribuídas horas de crédito por todas as escolas associadas ao abrigo dos despachos emitidos pelo Secretário de Estado da Educação e da Secretaria de Estado Adjunta e da Educação e comunicados ao CFAC pelo Gabinete do Secretário de Estado através do ofício n.º 2449/16, de 27 de setembro.

Só com estes contributos extraordinários o trabalho no CFAC pôde ser equilibrado, pois a funcionários permanente não seria suficiente para dar conta de tarefas como a elaboração dos dossieres das ações, dos formandos e formadores, a emissão de certificados, o arquivamento de documentação, a atualização da base de dados do CFAC, e, ainda, o expediente e atendimento.

Composição da equipa do CFAC:

- Diretor – António Amaro
- Consultora de Formação – Sandra Cardoso
- Apoio técnico e pedagógico - Irene Branco;
- Serviço administrativo – Paula Sousa
- Apoios diversos – Estagiário João Fernandes

Instalações do CFAC

No ano 2017/18, o CFAC sofreu uma melhoria significativa no seu equipamento disponível e instalações. Por decisão do diretor da escola sede, foi disponibilizada uma sala junto ao CFAC destinada prioritariamente para ações de formação do CFAC. A referida sala foi equipada com projetor multimédia, tela de projeção, computador, internet, mobiliário novo e ar condicionado.

O novo espaço por se situar junto ao CFAC torna o apoio aos formadores, aos formandos e às atividades lá desenvolvidas mais fácil e mais célere.

Refira-se, ainda, que a sala de formação tem recebido da parte de formadores e formandos uma avaliação muito positiva quanto à comodidade, conforto e ao equipamento disponível.

Também no espaço específico do CFAC o Diretor da escola sede acolheu algumas sugestões de melhoria, nomeadamente ao nível do equipamento informático.

Nova página do CFAC – www.cfaltocavado.pt

Com esta nova página, disponível desde 2016/17, agilizou-se a possibilidade de atualização, revelando-se assim um instrumento eficaz para a divulgação do CFAC e das suas atividades.

A nova página disponibiliza a quem a ela accede a divulgação das ações de formação, os instrumentos de gestão (fichas de inscrição e modelos de relatórios), legislação, contactos e *links* úteis.

Para além da divulgação do plano de formação, na página criam-se alertas para a divulgação mais pormenorizada da abertura de inscrições das ações e do seu início.

Por iniciativa da equipa do CFAC, a página disponibiliza uma galeria de fotos relativas às escolas associadas e aos concelhos que o CFAC abrange (Amares, Terras de Bouro e Vila Verde).

A Página possui ainda potencialidades que brevemente poderão vir ser aproveitadas para uma melhor gestão do CFAC.

Bolsa de formadores

A bolsa de formadores é constituída tendo em conta o disposto no n.º 2 do artigo 22.º do RI do CFAC. Na sua constituição, o CFAC disponibilizou-se e colaborou com os formadores no processo de acreditação junto do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), no caso da formação docente, embora no ano a que se refere este relatório não foi certificado nenhum novo formador. No caso da formação para pessoal não docente, o CFAC requereu, na plataforma SIGHRE, o estatuto de formador para as ações levadas a cabo em 2017/18.

Assim, no que concerne ao pessoal não docente foi solicitado o estatuto de formadora para Maria Loide Duarte Correia, tendo-lhe sido concedido por despacho da DGAE em 09.11.2017.

Na execução das ações para pessoal docente (PD), concretizadas em 2017/18, estiveram envolvidos 18 formadores. Destes, 7 formadores eram provenientes de escolas associadas do CFAC, sendo que 6 prestaram serviço em regime remunerado e um em regime não remunerado. Os restantes 11 não pertenciam aos quadros das escolas associadas, sendo que seis destes prestaram serviço remunerado pela candidatura ao POCH, e os restantes cinco não apresentaram custos para o CFAC.

No que concerne à formação dirigida ao pessoal não docente, apenas uma formadora esteve envolvida e pertencia ao quadro duma escola associada.

Invertendo a tendência dos últimos anos, 2017/18 foi um ano que os formadores remunerados representaram mais de 70% dos formadores. Tal situação tem a ver com a candidatura financeira ao POCH, que nomeadamente permitiu a mobilização de formadores externos para dinamizarem ações que se entenderam pertinentes para o projeto formativo a concretizar.

Será no entanto de realçar os formadores não remunerados, até porque estes são provenientes de instituições não associadas do CFAC, mas com as quais se vão desenvolvendo parcerias pontuais que valorizam a formação disponível e disponibilizada.

Acreditação de formação

Durante o ano escolar 2017/18 foram submetidas pelo CFAC e acreditadas pelo CCPFC as seguintes 8 ações para pessoal docente (PD):

Designação da Ação	Acreditação/ Data
Dispositivos móveis na biblioteca	CCPFC/ACC-93731/18 09-01-2019
Flexibilização e Integração curricular	CCPFC/ACC-93811/18 09-01-2019
Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva-	CCPFC/ACC-93732/18 09-01-2019
Iniciação à Programação no Ensino Básico	CCPFC/ACC-93214/17 09-07-2018
A biblioteca escolar: uma rede de aprendizagens	CCPFC/ACC-93301/17 06-11-2017
Exploiter des outils du Web2.0 pour favoriser une pédagogie active en classe de FLE-II	CCPFC/ACC-93382/17 06-11-2017
Aptidão Física, Sucesso Escolar, Saúde e Rendimento Desportivo - Plataforma FITescola	CCPFC/ACC-90961/17 29-09-2017
CONGRESSO DE BRINQUEDO PORTUGUÊS	CCPFC/ACC-92897/17 04-09-2017

Destas ações, 6 foram acreditadas pelo CFAC na sequência de pedidos de cedências à DGE e a outros CFAE; duas foram submetidas diretamente pelo CFAC ao CCPFC.

No mesmo período, foi submetida e acreditada pela DGAE a seguinte ação para pessoal não docente (**PND**):

Designação da Ação	Acreditação/ Data
Educação em sexualidade na comunidade escolar- assistentes operacionais: inclusão de crianças e adolescentes	DGAE/01-24/18 06.12.17

Execução do Plano de Formação 2016/18 – Pessoal Docente

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 127/2015 o plano de formação/atividades passou a organizar-se por ano escolar, conforme estabelece o n.º 4 do seu artigo 23.º. A execução do plano está demonstrada no ANEXO I da SECÇÃO I.

No Quadro I encontram-se os dados de execução do plano de formação relativo ao ano escolar 2017/18 do pessoal docente, no que concerne a ações acreditadas pelo CCPFC, a saber:

- Número total de ações realizadas concluídas;
- Número total de ações realizadas não concluídas;
- Número de ações realizadas por modalidade (oficina/ curso);
- Total de formandos que frequentaram as ações;
- Frequência dos formandos por modalidade de ação;
- Frequência de formandos por Agrupamento/Escola;
- Número de formandos que frequentaram ações no grupo de recrutamento ou equivalente;
- Menções de avaliação obtidas;

Quadro I - Dados da execução do período 2017/18 do Plano de Formação de 2016/18									
Pessoal Docente									
				Realizadas			Avaliação-Menções		
				Concluídas	Não concluídas	Oficina	Curso	No Grupo	
Ações Acreditadas				22		14	8	10	
Formandos			361			228	133	174	
Menções								348	4
								96,39%	1,11%
								0,55%	1,93%
Formandos/Escola	D	F	NF						
	AEA	(23,0%)	22%	81					
	AEMRN	(13,9%)	12%	44					
	AEP	(12,1%)	9%	33					
	AETB	(09,5%)	12%	44					
	AEVV	(29,6%)	30%	108					
	ESVV	(11,9%)	10%	36					
EPATV			0%	0					
Outras			4%	15					

D – dimensão relativa de cada uma das escolas associadas, tendo em conta os docentes que nelas prestam serviço, em relação ao total de docentes das escolas associadas (818).

F – percentagem de formandos por escola em relação à totalidade dos formandos das escolas associadas (361).

NF – n.º de formandos por escola que frequentaram a formação.

Tendo em conta os dados do quadro acima, verifica-se que foram concluídas 22 ações acreditadas pelo CCPFC dirigidas ao pessoal docente. Das 22 ações concluídas, 14 realizaram-se na modalidade de oficina e 8 na modalidade de curso. Tal como se havia notado no relatório de 2016/17, no presente ano a modalidade de oficina tenderia a equilibrar-se com a modalidade de curso, como se verificou, constatando-se até que o n.º das ações nesta modalidade (8) foi largamente ultrapassado pelo n.º na modalidade de oficina (14).

Esta realidade concorda, em certa medida, com o projeto formativo do CFAC que preconiza uma formação assente numa rationalidade mais prática (oficina) em detrimento de uma formação assente numa rationalidade mais teórica (curso). Verifica-se, assim, um ajustamento relativamente ao panorama dos dois últimos anos em que a modalidade de curso predominou.

Da análise dos dados verifica-se que frequentaram formação acreditada pelo CCPFC no CFAC 361 formandos, o que ronda uma percentagem de 43% dos docentes ao serviço nas escolas associadas em número de 837, nos quais não se incluem os docentes da EPATV. Esta percentagem, que pode ser considerada significativa, é o reflexo do número de ações levado a cabo e do interesse das mesmas para os docentes.

A formação levada a cabo na modalidade de curta duração (ACD) não foi aqui considerada, mas terá um tratamento à parte, mais adiante, neste relatório.

Das 22 ações concluídas, 10 foram acreditadas com relevância para o grupo de recrutamento, tendo sido frequentadas por 174 formandos, o que corresponde a uma percentagem a rondar os 21% do total de docentes das escolas associadas e 48% dos formandos que realizaram formação. Comparativamente com o ano transato, cujo valor se cifrou em 6% dos docentes das escolas associadas, podemos considerar que houve uma evolução muito positiva. Esta evolução encontra explicação pelas razões inversas às do ano anterior que se reportavam ao atraso na aceitação da candidatura ao POCH, e em consequência ao atraso no lançamento e início das ações, enquanto este ano tudo decorreu com normalidade pois a aceitação da candidatura foi formalizada em outubro de 2017.

Relativamente ao desempenho dos formandos, os dados de avaliação mostram que foram obtidos 348 excelentes (96,4%), 4 muito bons (1,1%), 2 bons (0,6%) e 7 regulares (1,90%).

A frequência de formandos por agrupamento/escola está, de uma forma geral, em concordância com a sua dimensão. O quadro acima reflete, por um lado, entre parenteses, a dimensão do agrupamento tendo em conta os docentes que aí prestam serviço, e, por outro, a percentagem de docentes que frequentaram e concluíram formação.

Note-se que existe um n.º de formandos, de algum significado (4%), que frequentaram ações no CFAC, mas não se encontram ao serviço em escolas associadas, sendo que uma das explicações para esta realidade é tratarem-se de docentes que têm as suas residências num dos concelhos de abrangência do centro e outra é o interesse particular nas temáticas das ações de formação.

Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola

Ações realizadas – Plano de Formação 2016/18, dados relativos ao ano escolar 2017/18.

Nos Quadros II e III que se seguem demonstra-se a adesão de formandos por ação de formação e a participação dos formandos por agrupamento/ escola associado. Os quadros referem, ainda, a participação por género em cada uma das ações de formação e apenas se reporta às ações já concluídas, acreditadas pelo CCPFC e DGAE e, portanto, dirigidas ao pessoal docente e não docente.

A notação numérica das ações tem correspondência com as designações das ações constantes no quadro IV (Formação Disponibilizada), que se encontra a seguir no presente relatório.

AÇÃO N.º	AEVV		AEA		AEMRN		AEP		AETB		ESVV		EPATV		OUT.		N.º/Ação Dest.		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
3	7	1	1				7		2	2								20 a)	
6	11	3	1		3	1				1								20 a)	
6.2	7		5	1	3				4									20 a)	
11.1	9						7	1	2									19 a)	
12.4		2									13	3							17
12.6			11	6														17	
12.7									7	2								9	
12.9	14	3																17	
13	2		3		4	1			6	2								18 a)	
15	2	3	1	2	2	1			1	1	3	1				1		18 a)	
16.1	17	2																19	
18			3	1					4		2	4				5		19	
20			3	1	6	1	4		1		2							18	
21.1	3		10	2								1						16	
21.4					17	1												18	
22	13	1	1															15 a)	
25			4	1					2	1	6							14 a)	
26	1	2	1	1	2		1		1		1							10	
27			16	2														18	
28								7	2									9	
29.1	5				2		4									1		12 a)	
29.2	2		3						5							8		18 a)	
Totais	93	15	64	17	39	5	30	3	35	9	26	9			15			361	
	108		81		44		33		44		36					15			

a) A formação incide na dimensão científica e pedagógica, para efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei 22/14, de 11 fevereiro.

Quadro III - Número de formandos por ação e por Agrupamento/ Escola
Ações realizadas – Plano de Formação de 2016/18. Dados do Ano Escolar 2017/18.
Pessoal Não Docente

AÇÃO N.º	AEVV		AEA		AEMRN		AEP		AETB		ESVV		EPATV		OUT.		N.º/Ação Dest.
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
5	5		2		6	2											15
Totais	5		2		6	2											15
	5		2		8												

Formação disponibilizada em 2017/18 – Pessoal Docente

Distribuição por grupos de recrutamento

No Quadro IV encontram-se as ações, as modalidades de formação e os destinatários das mesmas, no que concerne à formação concretizada no período acima referido.

Relativamente à disponibilização de formação específica para os grupos de recrutamento, no relatório do ano transato dava-se conta de um conjunto de grupos de recrutamento para os quais não tem havido oferta específica, designadamente: 230 (CN e M), 240 (EVT), 250 (EM), 410 (Fil.), 420 (G), 530 (ED.T) e 550 (INF). Nesse relatório ficou então um alerta para a necessidade de se pensar em formação dirigida para aqueles grupos (pg. 11, relatório 2016/17).

Estes grupos continuaram sem oferta no presente ano, mas na elaboração do plano de formação para 2018/20 já foi tido em conta este défice de formação na respetiva oferta formativa, sendo que alguns desses grupos de recrutamento já se encontram contemplados, como à frente, neste relatório, se verá.

Quadro IV - Formação disponibilizada em 2017/18 – Pessoal Docente
Distribuição por grupos de recrutamento

N.º	Designação da ação	Modalidade/ Horas	Destinatários
3 a)	O método das 28 Palavras - da teoria à prática - num contexto inclusivo DGAE/2018	Curso 12h	Docentes dos Grupos 110, 910
6 a)	O ensino das frações no 1.º Ciclo – desafios e propostas de intervenção. DGAE/2018	Oficina 15h	Professores do 1º Ciclo
6.2 a)	O ensino das frações no 1.º Ciclo – desafios e propostas de intervenção. DGAE/2018	Oficina 15h	Professores do 1º Ciclo
11.1 a)	<i>Da leitura à escrita criativa – um itinerário a (des)afiar</i> DGAE/2018	Oficina 15+15	110, 200, 210 e 220
12.4	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2018	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.6	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2018	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.7	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2018	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário
12.9	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação,	Oficina	Professores do ensino básico

	autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2018	25h+25h	e secundário
13 a)	(Dis)Lexias e (Dis)Ortografias DGAE/2018	Oficina 25+25	110, 200, 210 e 220
15 a)	"Aptidão Física, Sucesso Escolar, Saúde e Rendimento Desportivo – A Plataforma FITescola®" DGAE/2018	Oficina 15+15h	Professores dos Grupos 260 e 620
16.1	Ferramentas da Web 2.0 ao serviço da qualidade das aprendizagens DGAE/2018	Curso 25h	Professores do ensino básico e secundário
18	"Oficina de Formação Educação em Empreendedorismo". DGAE/2018	Oficina 15h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
20	Ser Diretor de Turma. Contar com a Biblioteca Escolar DGAE/2018	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
21.1	Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula DGAE/2018	Oficina 25+25h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
21.4	Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula DGAE/2018	Oficina 25+25h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
22 a)	Falar, ler e escrever no jardim de infância. No trilho da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar DGAE/2018	Oficina 25+25h	Professores de educação especial e Educadores de Infância
25 a)	Introdução didática à leitura de O Ano da Morte de Ricardo Reis, de José Saramago DGAE/2018	Curso 25h	Professores do Grupo 300
26	Biblioteca Escolar "uma Rede de aprendizagens" DGAE/2018	Curso 25h	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores
27	"VitalMente - Capacitar Educando, para Prevenir em Contexto Escolar" DGAE/2018	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
28 a)	Ação n.º 28(16/18) - "Aprendizagem da Matemática com Utilização de Recursos Tecnológicos HYPATIAMAT. Desenvolvimento do sentido do número e das operações e gênese de estratégias de cálculo mental em alunos do 1.º e 2.º ano" DGAE/2018	Oficina 25h+25h	Educadoras e Professores de 1.º Ciclo de ensino
29.1 a)	Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016 DGAE/2018	Oficina 25+25h	Educadores de Infância
29.2 a)	Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016 DGAE/2018	Oficina 25+25h	Educadores de Infância

a) A formação incide na dimensão científica e pedagógica, para efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei 22/14, de 11 fevereiro.

Quadro V - Formação disponibilizada em 2017/18 – Pessoal Não Docente

N.º	Designação da ação	Modalidade/ Horas	Destinatários
5	Educação em sexualidade na comunidade escolar- assistentes operacionais: inclusão de crianças e adolescentes	Curso 15h	Assistentes operacionais

Formação que releva para a dimensão científica e pedagógica

No registo abaixo encontram-se as horas de formação com relevância para a dimensão científica pedagógica em cada grupo de recrutamento e disponibilizada pelo CFAC no ano escolar 2017/18.

100	110
200	252

200	210	220	230	240	250	260	290
80	80	80				30	

910	920	930
50		

Como se constata no registo acima, 11 grupos de recrutamento foram contemplados com formação específica. Esta situação contrasta pela positiva com o ano transato em que apenas 3 grupos tinham sido contemplados com formação específica.

Para além da formação dirigida aos grupos e acima referida, promoveu-se formação dirigida aos docentes bibliotecários, num total de 50 horas, que, conforme estabelece o n.º 3 do artigo 15.º da Portaria 192/15, de 29 de junho, é, para os referidos docentes, *incluída na dimensão científica e pedagógica*.

Avaliação da formação

A avaliação das ações de formação está prevista no artigo 3.º, do Despacho 4595/2015. A sua concretização recorre a diversos instrumentos, através dos quais se envolvem no processo de avaliação os formandos, formadores e o próprio CFAC.

Instrumentos existentes:

- Inquéritos iniciais (Anexo II) e finais (Anexo III) dirigidos aos formandos. Estes inquéritos são, no caso dos docentes, respondidos e submetidos *online*, mas para o pessoal não docente os inquéritos são respondidos em suporte de papel.
 - Memória/reflexão crítica final do formando. No presente documento o formando pode refletir sobre a qualidade do programa da ação, sobre a utilidade da ação para a sua prática profissional, sobre o desempenho do formador e sobre o apoio prestado pelo CFAC, nomeadamente na disponibilização de espaços e equipamentos, organização administrativa e materiais de apoio.
 - Relatório do formador que compreende a descrição da ação, o cumprimento dos objetivos, a avaliação do desempenho dos formandos e uma reflexão crítica sobre o funcionamento, utilidade e organização da ação, bem como as metodologias usadas.
 - Parecer da consultoria de formação, que, com base no tratamento e análise dos dados recolhidos nos instrumentos atrás mencionados, produz uma avaliação global da ação de formação e emite um parecer qualitativo sobre a mesma.

A partir da análise e tratamento dos inquéritos finais respondidos pelos formandos, em todas as 22 ações de formação dirigidas ao pessoal docente, nota-se, genericamente, uma avaliação *muito* ou *muitíssimo* positiva nos diversos parâmetros tratados nos inquéritos,

nomeadamente: interesse e utilidade das ações; organização da ação; apresentação da ação; razões do sucesso; desempenho do formador.

Cada um dos parâmetros foi avaliado segundo os seguintes critérios:

Interesse e utilidade da ação

- Contribuiu para competência científico-pedagógica
- Conteúdos importantes para a prática pedagógica
- Foi um local de reflexão sobre o tema

Organização da ação

- Metodologias e estratégias adequadas
- Infraestruturas de apoio adequadas
- Duração adequada aos objetivos
- Materiais adequados e estruturados
- Possibilitou reflexão e participação dos formandos

Apresentação da ação

- Formador demonstrou domínio conteúdos
- Tempo para atendimento e superação dificuldades
- Sistema de avaliação adequado
- Recursos disponibilizados suficientes e úteis

Razões do sucesso

- Trabalho/competência do formador
- Conteúdos e metodologias utilizadas
- Pertinência e novidade do tema
- Interesse e empenho dos formandos
- Empenho e competência do CFAC

Desempenho do formador

- Competência científica
- Competência pedagógica
- Capacidade de relacionamento

Foram ainda tratados os níveis de satisfação em cada ação tendo em conta as expectativas iniciais (o que mais agradou e o que mais desagradou), bem como as mensagens dos formandos ao formador e ao CFAC.

Os dados da avaliação da formação encontram-se nos pareceres elaborados para cada uma das ações realizadas e que fazem parte deste relatório na **Secção II** de anexos. Ainda nesta secção encontra-se o tratamento estatístico dos parâmetros avaliados.

Ações de Curta Duração

A modalidade de Ações de Curta Duração (ACD) foi aprovada pelo Decreto-lei n.º 22/2015, de 11 de fevereiro. O Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, fixou o processo de reconhecimento e certificação das ACD, bem como a competência dos órgãos no processo. No RI do CFAC, artigo 30.º a 36.º, estabelece-se o regulamento relativo ao reconhecimento das ACD. O artigo 36.º do RI estabelece que “será realizada anualmente, em reunião do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica, uma análise transversal da formação realizada nesta modalidade ao nível de todos os Agrupamentos/Escolas associado(a)s, tendo em vista a partilha de boas práticas e a potenciação plena desta modalidade de formação”.

Ao longo do período a que se reporta o presente relatório (ano escolar 2017/18), realizaram-se as ACD que constam do quadro VI. Nos referidos quadros encontram-se os dados relativos a:

- Ações com reconhecimento realizadas na modalidade de ACD;

- Formador(a) de cada uma das ACD;
- Número horas certificadas/reconhecidas;
- Destinatários;
- Agrupamento/escola promotor;
- Data da realização da ACD;
- Data do reconhecimento/ata do CD;
- N.º de formandos.

Quadro VI - Ações de formação de Curta Duração 2017/18

N.º	Designação da Ação	Formador	H	Destinat.	Agrup. Escola	Reconh.	Início	Fim	N.º form.	
									F	M
43	Metodologia de Alfabetização Inclusiva e Comunicação acessível – EKUI DGAE/2018	Ana Cristina Pires Rodrigues (M)	3 h	Todos os grupos	AEVV	Ata CD 13.11.2017	18.10.17	18.10.17	15	2
44	Aplicações do Office 365 Educação em contexto educativo DGAE/2018	Pedro Paulo da Costa Cerqueira (M)	3 h	Todos os grupos	AEA	Ata CD 13.11.2017	28.11.17	28.11.17	6	5
45	Cultura Cigana e Educação Escolar DGAE/2018	Maria José Manso Casa-Nova (D)	3 h	Todos os grupos	AEP	Ata CD 13.11.2017	21.12.17	21.12.17	28	7
46	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso (D)	3 h	Prof. dos 2.º e 3.º ciclos do ens. básico e do ens. Secund.	AETB	Ata CD 30.01.2018	10.01.18	10.01.18	33	9
47	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso (D)	3 h	Prof. dos 2.º e 3.º ciclos do ens. básico e do ens. Secund.	AEA	Ata CD 30.01.2018	08.01.18	08.01.18	22	4
48	O Futuro da Escola Tem Presente? Conhecimento Científico, Direitos Humanos e Emancipação Social DGAE/2018	Maria José Manso Casa-Nova (D)	3 h	Todos os grupos	AEP	Ata CD 30.01.2018	11.01.18	11.01.18	40	12
50 (a)	Prova e limites. DGAE/2018	Paula Mendes Martins (D)	3 h	500	ESVV	Ata CD 08.05.2018	17.11.20 17	21.02.18	8	0
51	Perfil dos alunos à saída da escolaridade Obrigatória: da Teoria à prática pedagógica. DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso (D)	3 h	Todos os grupos	AEP	Ata CD 25.07.2018	24.4.201 8	24.04.18	60	17
52	As tecnologias digitais ao serviço da inovação pedagógica e organizacional DGAE/2018	Bento Duarte Silva (D) António Abreu (D)	3 h	Todos os grupos	AEVV	Ata CD 08.05.2018	31.1.201 8	31.01.18	44	12
53	Avaliar#classificar: a avaliação das aprendizagens dos alunos ao serviço do sucesso educativo. DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso (D)	4 h	Todos os grupos	CFAC	Ata CD 08.05.2018	07.2.201 8	07.02.18	36	10
54	Organização e desenvolvimento curricular na Educação Especial.	Ana Paula Loução Martins (D)	3 h	Todos os grupos	AEP	Ata CD 08.05.2018	28.2.201 8	28.02.18	38	4

	DGAE/2018									
55	Ler, ouvir e dizer Poesia. DGAE/2018	José Miguel Braga Figueira de Sousa (D)	4 h	Professores e Prof. Bibliotecários	Rede Bibliotecas CFAC	Ata CD 08.05.2018	17.3.2018	17.03.2018	20	1
56 (a)	Recursos educativos abertos acessíveis no âmbito da educação especial “software livre EDILLIM-criação de livros interativos multimédia” DGAE/2018	Alda Lopes (M)	3 h	910	AEVV	Ata CD 08.05.2018	14.3.2018	14.3.18	11	1
57	Supervisão Pedagógica, Observação Interpares e Profissionalidade Docente DGAE/2018	Maria Alfredo Moreira (D)	4 h	Todos os grupos	AEA	Ata CD 25.07.2018	30.5.18	30.5.18	36	13
58	Violência no namoro: como intervir na escola e na sala de aula. DGAE/2018	Miguel Novais (M) e Joana Miranda (M)	3 h	Professores dos Ens. Básico e Secund.	EPATV	Ata CD 25.07.2018	29.3.2018	29.3.18	8	5
Tot									405	102
									507	

a) A formação incide na dimensão científica e pedagógica, para efeitos previstos no artigo 9.º do Decreto-Lei 22/14, de 11 fevereiro.

(M) - Mestre; (D) – Doutor.

Como se pode constatar no quadro VI, ao longo do ano escolar 2017/18 realizaram-se 15 ACD: 2 promovidas pelo CFAC, 3 pelo AEA, 4 pelo AEP, 3 pelo AEVV, 1 pela ESVV, 1 pelo AETB, e 1 pela EPATV. Para cada uma foi solicitado, pelos diretores dos respetivos agrupamentos, o reconhecimento nos termos do artigo 5.º do Despacho 5741/2015, de 29 de maio, tendo-se assim configurado como ações de curta duração. Todos os pedidos de reconhecimento mereceram despacho favorável do conselho de diretores do CFAC.

A relevância de cada uma das ACD para efeitos do ECD, nomeadamente no que concerne à progressão na carreira docente, foi também estabelecida e consta da ata da reunião onde se produziu o respetivo despacho de reconhecimento.

O conselho de diretores reconheceu a qualidade das ACD, que está muito associada à qualidade dos 17 palestrantes envolvidos, sendo 12 portadores de doutoramento e 5 de mestrado.

Em todas as ações participaram 507 docentes. Este é um número elevado de formandos e que representa um grande incremento em relação ao ano transato.

Outra formação acreditada / reconhecida

O Escola 360 (E360)

É uma aplicação que centraliza os processos de gestão do aluno, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. Com o E360 pretende-se disponibilizar numa só plataforma toda a informação de caráter administrativo relativa aos alunos. Para a sua operacionalização, a DGEEC planeou formação para a qual foram indicados dois docentes, um do AEA e outro da Escola Secundária de Vila Verde, respetivamente, Ana Bela Alves e Pedro Miguel Peixoto. Os candidatos foram submetidos na Plataforma da DGEEC em 25.9.17.

Iniciação à programação no Ensino Básico – formar formadores

Esta formação foi promovida pela DGE e para a frequentar foi proposta Maria Lúcia Pinheiro, docente do AEP, em 17.10.2017, através de email.

Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo

Formandas/ formadoras indicadas a partir da Bolsa de formadores com acreditação no domínio da avaliação(B02) e supervisão(B9i) e comunicadas à DGE, por email, em 17.10.17. As formadoras indicadas foram Isabel Lezón e Sandra Cardoso, respetivamente do AEVV e ESVV. Início da ação em 20.10.17

Aprendizagem ativa com recurso às TIC

Formando/ formador indicado a partir da Bolsa de formadores com acreditação no domínio das tecnologias educativas(C15). Lino Ramos do AEVV foi o docente selecionado e comunicado à DGE, por email, em 17.10.17.

Referencial de educação para a saúde

Formandas/ formadoras indicadas a partir da Bolsa de formadores com acreditação no domínio das Práticas de Educação para a Saúde (educação sexual) (D12) e comunicadas à DGE, por email, em 17.10.17. Para esta ação foram selecionadas as docentes Augusta Costeira e Tânia Santa, respetivamente do AEA e AEMRN. A ação iniciou-se em 27.01.2018, mas apenas a docente Augusta Costeira frequentou.

Formação para avaliadores externos

Formação promovida pela DGAE para Avaliadores Externos no âmbito da ADD. A formação teve lugar em 08.02.2018, no Agrupamento Garcia de Horta (Porto) e teve a duração de 6 horas. Frequentaram a formação os seguintes docentes: Maria Manuela Marques Gomes; Maria José Lobo Fernandes; Ana Maria Gonçalves dos Santos; José David Santos Araújo; Maria Graça Leite Trindade Soares.

Execução do Plano de Formação – Pessoal Não Docente

A oferta de formação para pessoal não docente tem vindo a decair de há dois anos a esta parte. Em 2017/18 foi levada a cabo 1 ação de formação dirigida ao pessoal não docente. A ação foi acreditada pela DGAE na modalidade de curso e teve como destinatários os assistentes operacionais.

Tendo em devida conta que alguns agrupamentos se encontram em associação com o município no que aos quadros do pessoal não docente diz respeito, alguma da formação frequentada por assistentes operacionais é da iniciativa do respetivo município. Este relatório, contudo, apenas trata a formação da iniciativa do CFAC e dos respetivos agrupamentos/ escolas.

A participação por agrupamento/escola e por género apresenta-se no quadro III (pg. 11).

Da análise às respostas apresentadas pelos formandos nos inquéritos finais (anexo IV) constata-se que a avaliação nos parâmetros: *interesse e utilidade da ação; organização da ação da formação; apresentação da ação e concretização das expectativas*, mereceram por parte de mais de 80% dos formandos uma apreciação com **concordo parcialmente** ou **concordo totalmente**.

Também no parâmetro *responsabilidade do sucesso da ação*, mais de 80% dos formandos atribuiu uma apreciação muito positiva aos **formadores**, aos **conteúdos** e às **temáticas** das ações.

Finalmente, o trabalho dos formadores foi reconhecido com uma apreciação muito positiva por mais de 95% dos formandos nas vertentes científica, pedagógica e relacionamento.

Gestão da Bolsa de Avaliadores Externos

No presente ano requereram observação de aulas 9 docentes, assim distribuídos pelos agrupamentos/escola associados: 4 do AEVV, 2 do AEP, 2 AEA e 1 do AEMRN. Para estes avaliados foram mobilizados 6 avaliadores externos, sendo 1 do AEP, 2 do AEA, 2 da ESVV e 1 do AEVV.

Relativamente à distribuição dos avaliadores externos, foi apresentada à Comissão Pedagógica (CP) uma proposta que foi apreciada, votada e aprovada por unanimidade na reunião da CP em 13.11.2017. Na respetiva ata ficou registado todo o processo de designação dos avaliadores.

A proposta final de designação dos avaliadores foi aprovada pelo Conselho de Diretores em 30.1.2018, tendo o processo ficado registado na respetiva ata.

Para ter em conta a mobilidade docente, a comissão pedagógica decidiu proceder à atualização da bolsa de avaliadores na reunião 13.11.2017.

Em 8.2.2018, dos 6 avaliadores externos designados para observação de aulas, 5 frequentaram no Agrupamento Garcia de Horta, no Porto, uma ACD, com duração de 6 horas, promovida pela DGAE (Anexo I).

Elaboração do plano de formação para 2018/2020

De acordo com o disposto no artigo 19.º do RI, o plano de formação (PF) é “concebido, coordenado, e gerido pelo diretor do CFAC” e “as linhas orientadoras e as prioridades para a elaboração do PF são definidas pela SFM”. Neste sentido, a SFM fixou um calendário para as várias fases da elaboração do plano de formação, nomeadamente tendo em vista respeitar o disposto no n.º 3 do artigo 19.º do RI, a saber:

- Até 30 de abril de 2018, apresentação das propostas de formação nas escolas;
- Até 31 de maio de 2018, elaboração e aprovação do plano de formação em cada escola;
- Até 30 de junho de 2018, envio do plano de formação de cada agrupamento/escola ao CFAC;
- Até 30 de julho de 2018, elaboração e aprovação do plano de formação do CFAC.

A SFM estabeleceu o modo de apresentação, estabelecendo que as propostas de formação a apresentar pelas escolas ao CFAC deviam conter e respeitar, entre outros, aspetos como: designação da ação; modalidade; duração; destinatários e, sempre que possível, indicação do formador.

A Secção refletiu ainda sobre o défice de formação mencionado no relatório do ano transato, mantendo viva a necessidade de se incluir no próximo plano (2018/20) formação dirigida aos seguintes grupos de recrutamento: 230 (CN e M), 240 (EVT), 250 (EM), 410 (Fil.), 420 (G), 530 (ED.T) e 550 (INF).

Ainda no processo de levantamento de necessidades de formação foi elaborado um questionário (anexo V), para aplicação *online*, que foi enviado a todas as escolas para distribuir pelas respetivas comunidades escolares. Este foi um instrumento elaborado com intuito de dar voz às necessidades de formação das escolas e, em particular por esta via, contribuir para a elaboração dos planos das escolas, e, bem assim, contribuir para o plano de formação do CFAC, que tem como orientação basilar corresponder e refletir as necessidades de formação das escolas associadas e dos seus docentes.

Depois de recebidas as propostas de formação de cada agrupamento/escola, a SFM promoveu várias sessões de trabalho para as analisar, estabelecer prioridades e selecionar as ações a incluir no plano de formação do CFAC. Finalmente, na reunião de 25 de julho de 2018, o conselho de diretores procedeu à apreciação, votação e aprovação do Plano de Formação conforme dispõe a al. I) do 14.º do DL 127/2015. Sob proposta da SFM, o Conselho de Diretores aprovou por unanimidade a vigência do plano para os anos letivos 2018/19 e 2019/20.

Finalmente, o conselho de diretores quis deixar a ressalva de que o plano poderia sofrer alterações, nomeadamente por inclusão de ações propostas pela administração central.

Formação financiada pelo POCH

A candidatura pelo CFAC aos fundos europeus para financiamento da formação, cuja apresentação se subordinou ao AVISO n.º POCH-67-2017-03 e foi submetida em 30.03.2017, viu todas as ações ser aprovadas e a análise de mérito ter recebido a cotação de 89,5%. No que toca à análise financeira, foram aprovados €45975,32, que corresponde a 56,02% do total submetido. A aprovação verificou-se apenas em 31.10.2017, quando o referido aviso estabelecia que se devia verificar até 60 dias úteis após a submissão.

Este atraso na referida aprovação condicionou de forma evidente a execução do plano de formação em 2016/17, tendo muitas das ações sido deferidas para o ano letivo 2017/18.

O plano submetido a financiamento continha inicialmente 16 ações e 25 turmas, no entanto, em 22 de maio de 2018 foi submetido um plano de alteração (PA) no qual se eliminaram: a ação 5,

duas turmas relativas à ação 11 (11.2 e 11.3), a ação 14 e a ação 24. Em contrapartida, no PA foram incluídas as seguintes novas ações: uma turma da ação 16 (16.1), uma turma da ação 6 (6.2), a ação 25, duas turmas da ação 21 (21.1 e 21.4) e as ações 26, 27 e 57. Assim, na candidatura foram contempladas e aprovadas 28 turmas, tendo a candidatura financeira sido aprovada com um valor de € 53765,65.

Todas as ações constantes do PA foram executadas, tendo a ultima ação (29.2) data de 25 de julho de 2019, e portanto data de conclusão do plano.

Nas 28 ações da candidatura inscreveram-se 614 docentes, tendo concluído com aproveitamento 582 formandos que representam 94,7% dos inscritos. Dos formandos que concluíram a formação, 82,3% afirmaram que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional.

O desenvolvimento da presente candidatura apresentou significativos constrangimentos, nomeadamente atraso na publicação do aviso, atraso na apreciação e aprovação da candidatura, dificuldades na utilização da plataforma do POCH, templates desajustados à formação de pessoal docente, que obrigaram à recolha de informação que depois se verificou não ser necessária, nomeadamente “Indicadores de Realização”, alterações constantes nos técnicos do POCH que a nível central deram apoio à candidatura. Para que nem tudo sejam lamentações, refira-se aqui o grande apoio prestado pela última técnica afeta à nossa candidatura, Dra. Sandra Martins, que foi inexcedível em simpatia, ajuda e resolução de problemas que a plataforma ia apresentando.

A finalizar, refira-se que o financiamento proporcionou maior capacidade para uma oferta mais diversificada de formação que permitiu ir ao encontro das necessidades dos docentes e das escolas.

Parcerias/ Protocolos

As parcerias são uma forma de se criarem sinergias em benefício da comunidade que é servida pelo CFAC, sem as quais, nomeadamente, a sua oferta formativa seria mais pobre tanto a nível da quantidade como da diversidade da formação.

Na reunião do CD de 13.11.2017, foram apresentados aos membros do conselho os protocolos firmados com a Universidade do Minho e Universidade Católica. Tendo em conta os seus objetos, o CD deu a sua aprovação aos mesmos ao abrigo do disposto na alínea (i), 14.º, DL 127/2015).

Plano de formação 2018/19

O plano de formação de 2018/19 corresponde ao primeiro ano do plano 2018/20 que se encontra em vigor. Para este plano também se aguarda a abertura de uma nova candidatura ao POCH.

Avaliação do Desempenho do CFAC 2017/2018

Fazendo uma análise quantitativa dos dados obtidos, através dos questionários disponibilizados aos formandos no final de cada uma das ações dinamizadas/promovidas pelo CFAC, podemos constatar que a maioria refere como ponto forte dos serviços CFAC a divulgação das ações e atividades do centro, sendo que a organização das ações (materiais e espaços) e o acompanhamento do processo formativo também são considerados pontos de destaque.

A análise de cada ação permite perceber que as opiniões, embora com algumas diferenças de ação para ação, convergem todas no mesmo sentido quando se trata de avaliar desempenho dos serviços do CFAC: em primeiro lugar destaca-se a capacidade de divulgação das ações, seguida de uma boa organização dos espaços e materiais das mesmas e um bom acompanhamento dos processos formativos.

O resumo e o tratamento dos dados encontram-se pormenorizadamente analisados na secção II.

Conclusão

O período a que se reporta o presente relatório fica marcado pela candidatura aos fundos europeus para financiamento da formação e pelo Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). Estas duas situações acabaram por condicionar positivamente a construção do plano de formação. Por um lado, porque o financiamento potenciou a diversidade de formadores e formação, por outro, porque o PNPSE trouxe dinâmicas às escolas que as fez refletir sobre ofertas formativas que acabaram plasmadas nos respetivos planos de ação estratégica (PAE) e, em consequência, no plano de formação do CFAC.

Se esta nova conjuntura pode ser considerada globalmente positiva, não podemos deixar de referir algumas particularidades que representaram constrangimentos ao normal desenvolvimento da execução das ações. Estão neste caso o atraso no despacho de decisão da candidatura e a burocracia e as dúvidas que se colocam na execução da mesma. Disto resultou atraso no arranque de algumas ações e perda de oportunidade na execução de outras.

Dirigindo o foco para a formação executada, constata-se que a mesma sofreu, em relação a 2016/17, um abrandamento em número de ações dirigidas ao PND, mas, por outro lado, houve um ligeiro incremento no número de ações para PD.

No que se refere à formação docente, note-se a ênfase dada à formação dirigida ao pré-escolar e ao 1.º ciclo. Mais uma vez, a esta situação não são estranhos os PAE das escolas elaborados no âmbito do PNPSE.

Nota de destaque merece o grande incremento de ações de curta duração fruto das fortes dinâmicas verificadas nas escolas neste tipo de formação.

Fora do âmbito da formação, mas concorrendo para ela, refira-se, por último, a disponibilização da nova página e as alterações verificadas na composição dos órgãos de gestão do CFAC em consequência de alterações nos órgãos de gestão das escolas associadas.

Vila Verde, 30 de dezembro de 2018.

O Diretor do Centro de Formação do Alto Cávado

(António Amaro)

Secção I

Anexos

	autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2018	Isabel Lézon	25h+25h	básico e secundário		- 88721/16		20.12.17				
12.9	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso Isabel Lézon	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário	AEW	CCPFC/ACC - 88721/16	24.5.17	02.01.18 IF 21.12.17	14	3	17	
13 a)	(Dis)lexias e (Dis)ortografias DGAE/2018	Cídalia Alves	Oficina 25+25	110, 200, 210 e 220	AETB/ CFAC	CCPFC/ACC - 79698/14 CCPFC/ACC - 90961/17	17.02.2018	11.5.2018	15	3	18	
15	"Aptidão Física, Sucesso Escolar, Saúde e Rendimento Desportivo – A Plataforma FITescola®" DGAE/2018	Margarida Maria Froufe Morais de Castro	Oficina 15+15h	Professores dos Grupos 260 e 620	CFAC	CCPFC/ACC - 89566/17	08.9.17	13.9.17 II	08.11.17	10	8	18
16.1	Ferramentas da Web 2.0 ao serviço da qualidade das aprendizagens DGAE/2018	Lino Ramos Zita Barros	Curso 25h	Professores do ensino básico e secundário	AEW	CCPFC/ACC - 89566/17	06.11.17	08.11.17 IF	09.05.18	16	2	18
18	"Oficina de Formação Educação em Empreendedorismo". DGAE/2018	Marta Cravo dos Reis e Ana Rita Vital Barroso	Oficina 15h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	CFAC/ CIM Cávado	CCPFC/ACC- 93302/17	05.12.17	20.03.18 IF 06.7.18	14	5	18	1
20	Ser Diretor de Turma, Contar com a Biblioteca Escolar DGAE/2018	Filomena Alves Cristina Moço Araújo DGE	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	CFAC	CCPFC/ACC - 89119/16	10.01.18 II 04.1.18	18.04.18 IF 19.04.18	15	3	18	
21.1	Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso	Oficina 25+25h	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	AEA AEW	CCPFC/ACC- 91561/17	29.11.17 21.3.2020	06.06.18 II 27.11.17 8.8.18	13	3	15	1
21.4	Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso Isabel Lézon	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	AEMRN	CCPFC/ACC- 91561/17	22.11.17	23.05.18	17 II	1	18 IF 25.05.18		
22	Falar, ler e escrever no jardim-	Helena Costa	Oficina	Professores de	AEW	CCPFC/ACC	6.12.17	14	1	14	1	1

PLANO DE FORMAÇÃO 2017/18 – EXECUÇÃO

PESSOAL DOCENTE

N.º	Designação da Ação	Formador	Modalidade	Destinatários	Agrup./Escola	Acreditação / validade	Início	Fim	N.º form.		Avaliação				
									F	M	E	MB	B	R	
3	O método das 28 Palavras - da teoria à prática - num contexto inclusivo	Liquito	Conceição	Curso 12h	110, 910,920,930	AEP AEV	CCPFC/ACC-89514/17 12.10.17 II 12.10.17	10.11.17	17	3	20				
6	O ensino das frações no 1.º Ciclo – desafios e propostas de intervenção.	João Ferreira	João Ferreira	Oficina 15h	Professores do 1º Ciclo	AEP AEV	CCPFC/ACC-88561/16 2.11.17 II 04.12.17	9.11.17 30.11.17	15	5	20				
a)	DGAE/2018							27.10.2019							
6.2	O ensino das frações no 1.º Ciclo – desafios e propostas de intervenção.	João Ferreira	Oficina 15h	Professores do 1º Ciclo	CFAC	CCPFC/ACC-88561/15 05.1.18 II 09.3.18	11.1.18 05.1.18 II 09.3.18	08.02.18	19	1	20				
a)	DGAE/2018							27.10.2019							
11.1	<i>Da leitura à escrita criativa – um itinerário a (des)afiar</i>	Ana Magalhães	Oficina 15+15	110, 20, 210 e 220	AEP	CCPFC/ACC-90364/17 07.2.18 II 01.02.18 13.3.18 01.02.18 01.02.18 01.02.18	07.2.18 12.03.18 II 01.02.18 13.3.18 01.02.18 01.02.18 01.02.18	30.5.2018	17	2	19				
a)	DGAE/2018							06.02.2020							
12.4	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica	Sandra Oliveira Cardoso	Sandra Oliveira Cardoso	Oficina 25h+25h	Professores do ensino básico e secundário	ESW/ CCPFC/ACC-88721/16 09.02.18 08.02.18 08.02.18	09.02.18 08.02.18 II 08.02.18 08.02.18	08.06.18 08.02.18 II 08.02.18	14	3	17				
	DGAE/2018							07.11.2019							
12.6	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica	Sandra Oliveira Cardoso Isabel Lézon		Professores do ensino básico e secundário	AEA	CCPFC/ACC-88721/16 04.7.17 II 30.6.17 04.1.18	04.7.17 II 30.6.17 04.1.18	21.12.17 IF 04.1.18	13	5	18				
12.7	Avaliação das aprendizagens dos alunos: avaliação,	Sandra Oliveira Cardoso	Oficina	Professores do ensino	AETB	CCPFC/ACC 11.9.17 II 11.9.17	11.9.17 II 11.9.17	20.12.17 IF	7	2	9				

a)	de-infância. No trilho da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar		25+25h	educação especial e Educadores de Infância		- 89852/17	II 28.11.17	23.05.18	
25	Introdução didática à leitura de O Ano da Morte de Ricardo Reis, de José Saramago	José Cândido Oliveira Martins	Curso	Professores do Grupo 300	CFAC	CCPFC/ACC-93370/17	20.2.18 IF 12.04.18	11.04.18	12 2 13 1
26	Biblioteca Escolar "uma Rede de aprendizagens"						06.2.18 II 15.02.18	03.7.18 IF 08.08.18	7 3 10
27	"VitalMente - Capacitar Educando, para Prevenir em Contexto Escolar"	Sofia de Faria Oliveira	Curso 25h	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	AEA	CCPFC/ACC-92284/17	12.3.18 II 8.03.18	21.5.18 IF 23.05.18	16 2 18
	Ação n.º 28(16/18) - "Aprendizagem da Matemática com Utilização de Recursos Tecnológicos HYPATIAMAT.	Ricardo Manuel Neves Pinto	Oficina 25h+25h	Educadoras e Professores de 1.º Ciclo de ensino	AEP	CCPFC/ACC-93653/18	14.4.18 IF 23.06.18	2.07.18	7 2 9
28	Desenvolvimento do sentido do número e das operações e génese de estratégias de cálculo mental em alunos do 1.º e 2.º ano"	José Maria Araújo Martins							
	Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das a)	Ana Maria Lourenço Cerqueira Azevedo	Oficina 25+25h	Educadores de Infância	CFAC	CCPFC/ACC-90060/17	24.5.17 IF 1.3.18	20.2.18	12 0 11 1
29.1	Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das a)	Ana Maria Lourenço Cerqueira Azevedo	Oficina 25+25h	Educadores de Infância	CFAC	CCPFC/ACC-90060/17	09.01.18 IF 8.8.18	25.7.18 19	7 4 7
29.2	Metodologia de Alfabetização	Ana Cristina	3 horas	Todos os	AEVV	13.11.2017	18.10.17	18.10.17	15 2
AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO									
n.º		Designação da Ação	Formador	Mod.	Destinatários	Agrup./ Escola	Reconh.	Início	Fim
43	Metodologia de Alfabetização	Ana Cristina	3 horas	Todos os	AEVV	13.11.2017	18.10.17	18.10.17	15 2
Avaliação									
							N.º form.		
							F	M	E
							MB	B	R

	Inclusiva e Comunicação acessível – EKUI DGAE/2018	Pires Rodrigues		grupos de recrutamento				
44	Aplicações do Office 365 Educação em contexto educativo DGAE/2018	Pedro Paulo da Costa Cerqueira	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEA	13.11.2017	28.11.17	6 5
45	Cultura Cigana e Educação Escolar DGAE/2018	Maria José Manso Casa-Nova	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEP	13.11.2017	21.12.17	28 7
46	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso	3 horas	Professores dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário	AETB	30.01.2018	10.01.18	33 9
47	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso	3 horas	Professores dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário	AEA	30.01.2018	08.01.18	22 4
48	O Futuro da Escola Tem Presente? Conhecimento Científico, Direitos Humanos e Emancipação Social DGAE/2018	Maria José Manso Casa-Nova	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEP	30.01.2018	11.01.18	40 12
50	Prova e limites. DGAE/2018	Paula Mendes Martins	3 horas	500	ESVV	08.05.2018	17.11.2017	21.02.2018 8 0
51	Perfil dos alunos à saída da escolaridade Obrigatória: da Teoria à prática pedagógica. DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEP	24.04.2018	24.04.2018	60 17
52	As tecnologias digitais ao serviço da inovação pedagógica e organizacional DGAE/2018	Bento Duarte Silva António Abreu		Todos os grupos de recrutamento	AEVV	08.05.2018	31.01.2018	44 12
53	Avaliar ≠ classificar: a avaliação das aprendizagens dos alunos ao serviço do sucesso educativo. DGAE/2018	Sandra Oliveira Cardoso	4 horas	Todos os grupos de recrutamento	CFAC	08.05.2018	07.02.2018	36 10

54	Organização e desenvolvimento curricular na Educação Especial. DGAE/2018	Ana Paula Loução Martins	3 horas	Todos os grupos de recrutamento	AEP	08.05.2018	28.02.2018	38
55	Ler, ouvir e dizer Poesia. DGAE/2018	José Miguel Braga Figueira de Sousa	4 horas	Professores e Professores bibliotecários	Rede Bibliotecas CFAC	08.05.2018	17.03.2018	19
56	Recursos educativos abertos acessíveis no âmbito da educação especial “software livre EDILLIM-criação de livros interactivos multimédia” DGAE/2018	Alda Lopes	3 horas	910	AEVV	08.05.2018	14.3.2018	11
57	Supervisão Pedagógica, Observação Interpares e Profissionalidade Docente DGAE/2018	Maria Alfredo Moreira	4 horas	Todos os grupos de recrutamento		30.5.18	30.5.18	36
58	Violência no namoro: como intervir na escola e na sala de aula. DGAE/2018	Miguel Novais E Joana Miranda	3 horas	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	EPATV	25.07.2018	29.3.2018	8
OUTRA FORMAÇÃO								
	E360	Ana Bela Alves Pedro Miguel Peixoto		ESVV AEA	Foram propostos pelo CFAC os formadores indicados pelos Diretores dos Agrupamentos, de acordo com a ordem de chegada. Estes candidatos à formação de Formadores, levada a cabo pela DGEEC, foram submetidos na Plataforma da DGEEC em 25.9.17. Depois da submissão, já foram contactados pela DGEEC em 6.10.2017.			
	Iniciação à programação no Ensino Básico – formar formadores	M.ª Lúcia Gonçalves Pinheiro		AEP	Formanda/ formadora indicada pelo AEP e comunicada à DGE por email em 17.10.17. Início da ação previsto para 4.11.17			
	Avaliação nos ensinos básico e secundária: como avaliar para o sucesso educativo	Sandra Cardoso Isabel Lezón		ESVV	Formandas/ formadoras indicadas a partir da Bolsa de formadores com acreditação no domínio da avaliação(B02) e supervisão(B9) e comunicadas à DGE, por email, em 17.10.17. Início da ação em 20.10.17.			
	Aprendizagem ativa com recurso às TIC	Lino José da Silva Ramos		AEVV	Formando/ formador indicado a partir da Bolsa de formadores com acreditação no domínio das tecnologias educativas(C15) e comunicado à DGE, por email, em 17.10.17.			
	Referencial de educação para a saúde	Augusta Costeira Tânia Santana (Não frequentou)		AEMRN AEA	Formandas/ formadoras indicadas a partir da Bolsa de formadores com acreditação no domínio das Práticas de Educação para a Saúde(educação sexual) (D12) e comunicadas à DGE, por email, em 17.10.17. Início da ação em 20.10.17. Envie à Tânia e Augusta, em 17.01.2018, informação para eventual inscrição na formação.			

			A ação iniciou-se em 27.01.2018, no Agrupamento de Escolas de Canelas (V.N. Gaia). Frequentada pela Augusta Costeira.
Formação para avaliadores externos	<ul style="list-style-type: none"> • Maria Manuela Marques Gomes • Maria José Lobo Fernandes • Ana Maria G. dos Santos • José David Santos Araújo • Maria Graça Leite T. Soares 		<p>Formação promovida pela DGAE para Avaliadores Externos no âmbito da ADD - Agrupamento Garcia de Horta (Porto) - 8.2.2018/ 6 horas</p>

Questionário Inicial CFAC - N.º 06.2 (16/18) - "O ensino das frações no 1.º Ciclo – desafios e propostas de intervenção."

Este questionário pretende constituir um elemento de avaliação da ação de formação que vai frequentar. Por favor, responda com o máximo de sinceridade. O Centro de Formação do Alto Câvado agradece a sua colaboração.

*Obrigatório

DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS

1. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
 Masculino

2. Idade *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 30 anos
 De 30 a 45 anos
 Mais de 45 anos

3. Tempo de serviço *

Marcar apenas uma oval.

- 1 - 5 anos
 6 - 10 anos
 11 - 15 anos
 16 - 20 anos
 21 - 25 anos
 Mais de 25 anos

4. Situação Profissional *

Marcar apenas uma oval.

- Contratado
 Quadro de Escola/Agrupamento
 Quadro de Zona Pedagógica

5. Escola onde está afeto *

6. Escola onde está a lecionar *

MOTIVAÇÕES E EXPECTATIVAS

7. As motivações que o levaram a inscrever-se nesta ação de formação foram: *

Tendo em atenção a escala apresentada, refira em que medida o conteúdo das afirmações que se seguem podem ter influenciado a sua decisão de estar presente na formação.
Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
A importância do tema para a sua vida profissional	<input type="radio"/>				
A pertinência dos conteúdos a abordar na ação	<input type="radio"/>				
A necessidade de progredir na carreira	<input type="radio"/>				
O convívio	<input type="radio"/>				
A necessidade de valorização nesta área	<input type="radio"/>				
A possibilidade de avivar conhecimentos	<input type="radio"/>				
O conhecimento do trabalho dos formadores	<input type="radio"/>				
A possibilidade de troca e partilha de ideias	<input type="radio"/>				
A divulgação feita pelo Centro de Formação	<input type="radio"/>				

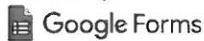
8. O que espera da ação que vai iniciar? *

9. Quantifique as suas expectativas relativamente à oficina que inicia: *

Marque todas que se aplicam.

- Baixíssimas
- Baixas
- Moderadas
- Altas
- Altíssimas

Powered by



Questionário final CFAC Nº 6.2 (16-18) "O ensino das frações no 1.º Ciclo - desafios e propostas de intervenção"

Este questionário pretende constituir um elemento de avaliação da Ação de Formação que frequentou, não tendo como objetivo a avaliação do seu desempenho na referida ação. Assim, solicitamos-lhe que responda com o máximo de sinceridade possível. O Centro de Formação do Alto Cávado agradece a sua colaboração.

*Obrigatório

1. Endereço de e-mail *

Avaliação da ação de formação frequentada, tendo em conta as expectativas iniciais.

Responda utilizando a escala...

2. Interesse e utilidade da Ação de Formação *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada	Pouco	Suficientemente	Muito	Muitíssimo
A ação contribuiu para a valorização da minha competência científico-pedagógica	<input type="radio"/>				
Os conteúdos da ação são importantes para a minha prática pedagógica	<input type="radio"/>				
A formação foi um local de reflexão sobre as preocupações dos formandos relativas ao tema da ação	<input type="radio"/>				

3. Organização da Ação de Formação *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada	Pouco	Suficientemente	Muito	Muitíssimo
As metodologias e estratégias foram adequadas	<input type="radio"/>				
As infra-estruturas de apoio, designadamente equipamentos e espaços foram de qualidade adequada	<input type="radio"/>				
A duração da ação foi adequada aos objetivos e conteúdos da acção	<input type="radio"/>				
Os materiais de apoio apresentados estavam devidamente estruturados	<input type="radio"/>				
A ação estava organizada de forma a possibilitar a reflexão e a participação de todos os formandos	<input type="radio"/>				

4. Apresentação da Ação de Formação **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Nada	Pouco	Muito	Muitíssimo
O (a) formador(a) demonstrou domínio dos conteúdos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Houve tempo dedicado ao atendimento e superação das dificuldades dos formandos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O sistema de avaliação foi adequado às características da ação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os recursos disponibilizados foram suficientes e úteis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EXPECTATIVAS E OPINIÕES**5. A Ação de Formação que frequentou situou-se... ****Marque todas que se aplicam.*

- Muito abaixo das minhas expectativas
- Abaixo das minhas expectativas
- À altura das minhas expectativas
- Acima das minhas expectativas
- Muito acima das minhas expectativas

6. De uma forma sucinta e objetiva refira o que mais lhe agradou nesta Ação de Formação *

7. De igual forma, refira também o que menos lhe agradou na Ação de Formação *

8. Se considera positivo o balanço da Ação de Formação que realizou, entende que o seu sucesso deve... **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Nada	Pouco	Suficientemente	Muito	Muitíssimo
Ao trabalho e competência do (a) formador(a)	<input type="checkbox"/>				
Aos conteúdos da Ação e às metodologias utilizadas	<input type="checkbox"/>				
À pertinência e novidade dos temas	<input type="checkbox"/>				
À capacidade de empenho e interesse dos grupo de formandos	<input type="checkbox"/>				
Ao empenho e competência do Centro de Formação	<input type="checkbox"/>				

9. Qualifique o desempenho do (a) formador(a) relativamente ao trabalho desenvolvido na ação **Marcar apenas uma oval por linha.*

	Insatisfatório	Pouco satisfatório	Razoável	Bom	Muito Bom
Nível de competência científica	<input type="checkbox"/>				
Nível de competência pedagógica	<input type="checkbox"/>				
Nível de capacidade de relacionamento	<input type="checkbox"/>				

10. Deixe uma mensagem ao formador(a) que possa vir de algum modo a ajudar a melhorar aspectos que considere importantes. *

11. Ficou motivado a participar em novas ações de formação contínua neste Centro de Formação? Porquê? *

12. Em que aspectos o Centro de Formação ajudou no sucesso da Ação que frequentou? **Marque todas que se aplicam.*

- Divulgação das Ações e atividades do Centro
- Organização dos espaços e materiais
- Acompanhamento do processo formativo
- Atendimento célere e eficaz
- Outro: _____

13. Deixe uma mensagem ao Centro de Formação que possa vir de algum modo a ajudar a melhorar aspectos que considere importantes. *

- Envie para mim uma cópia das minhas respostas.



PLANO DE FORMAÇÃO DE 2015 – PESSOAL NÃO DOCENTE

DESIGNAÇÃO DA
AÇÃO DE FORMAÇÃO

INQUÉRITO FINAL

Este questionário pretende constituir um elemento de avaliação desta Ação de Formação. Responda ao questionário com toda a sinceridade para que a avaliação seja completa e credível. Agradecemos a colaboração. Por favor não assinar.

1- Avaliação da Ação de Formação

Tendo em conta as expectativas iniciais indique o seu grau de concordância com as seguintes afirmações utilizando a escala:

- [1] Discordo totalmente [2] Discordo parcialmente [3] Indiferente
[4] Concordo parcialmente [5] Concordo totalmente

a) Interesse e Utilidade da Formação

- a.1 - Considero que a formação recebida neste Curso de Formação contribuirá para o aperfeiçoamento da minha competência profissional
- a.2 - Os conteúdos deste Curso de Formação que frequentei são importantes para a minha prática do dia a dia na Escola
- a.3 - A formação foi um local de reflexão sobre as preocupações dos formandos relativas ao tema da acção.
- a.4 - Esta formação motivou-me para a investigação sobre o tema

1	2	3	4	5

b) Organização da Ação de Formação

- b.1 - As metodologias e estratégias foram adequadas
- b.2 - As infra-estruturas de apoio, designadamente equipamentos e espaços foram de qualidade adequada.
- b.3 - A duração da Ação de Formação foi adequada aos seus objectivos e conteúdos.
- b.4 - Os materiais de apoio apresentados estavam devidamente estruturados

1	2	3	4	5

c) Apresentação da Formação

- c.1 – O formador demonstrou domínio dos conteúdos
- c.2 - Houve tempo dedicado ao atendimento e superação das dificuldades dos formandos
- c.3 - No decurso da Ação de Formação foram criadas condições para uma participação frequente e activa da minha parte.
- c.4 - O sistema de avaliação foi adequado às características da acção.

1	2	3	4	5



2 - A Ação de Formação que frequentei situou-se:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1 - Muito abaixo das minhas expectativas
<input type="checkbox"/> 3 - À altura das minhas expectativas
<input type="checkbox"/> 5 - Muito acima das minhas expectativas | <input type="checkbox"/> 2 - Abaixo das minhas expectativas
<input type="checkbox"/> 4 - Acima das minhas expectativas |
|--|---|

3- Se considera positivo o balanço da formação que realizou, entende que o seu sucesso de deve:

Ao trabalho do formador
 Aos conteúdos da Ação e às metodologias utilizadas
 À pertinência e novidade dos temas
 À capacidade de empenho e interesse do grupo de formandos

1	2	3	4	5

4- Ficou motivado a participar em novas acções de formação contínua? Porquê?

5 - De uma forma sucinta e objetiva refira o que mais lhe agradou nesta Ação de Formação.

6 - De igual forma, refira também o que mais lhe desagradou.

7- Qualifique o desempenho do formador relativamente ao trabalho desenvolvido na acção.

7.1 – A nível de competência científica:

7.2 – A nível de competência pedagógica:

7.3 – A nível de capacidade de relacionamento:

1	2	3	4	5

Vila Verde, _____ de 2015

Secção II

Anexos

- 1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2017/18**
- 2. RELATÓRIO DA ANÁLISE DO IMPACTO/ CONTRIBUTO DAS AÇÕES CFAC- POCH 2017/18 NA PRÁTICA DOCENTE**
- 3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2017/2018**
- 4. PARECERES DA CONSULTORIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DO ALTO CÁVADO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DECORRIDAS NO ANO LETIVO 2017/18**

ANEXO 1. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CFAC 2017/18

Introdução

O relatório da atividade desenvolvida ao longo do ano escolar 2017/18 pelo Centro de Formação do Alto Câvado (CFAC), (Decreto Lei 127/2015, de 7 de julho), foi elaborado pela Secção de Formação e Monitorização (SFM), (n.º 11 do artigo 11.º mesmo diploma).

Está previsto que o supracitado relatório faça referência, entre outros assuntos, à avaliação da formação concretizada. Esta avaliação das ações de formação está prevista no artigo 3.º, do Despacho 4595/2015. Neste processo estão envolvidos diversos recursos/instrumentos que têm como principal objetivo recolher dados sobre o funcionamento das ações, o desempenho dos formadores, o seu impacto nos formandos e o próprio desempenho do CFAC; a saber:

- Inquéritos online dirigidos aos formandos no início e no final de cada ação, no sentido de perceber as expectativas iniciais e a avaliação final que fazem da ação frequentada;

- Memórias/reflexões críticas finais dos formandos, com o objetivo de conhecer a qualidade do programa da ação, a utilidade da ação para a prática profissional, o desempenho do formador e o apoio prestado pelo CFAC, nomeadamente na disponibilização de espaços e equipamentos, organização administrativa e materiais de apoio;

- Relatórios dos formadores com uma descrição da ação, o cumprimento dos objetivos, a avaliação do desempenho dos formandos, e uma reflexão crítica sobre o funcionamento, utilidade e organização da ação, bem como as metodologias usadas;

- Os Pareceres da consultoria de formação, que com base no tratamento e análise dos dados recolhidos nos instrumentos atrás mencionados produzem uma avaliação global de cada ação de formação e emitem, em simultâneo, um parecer qualitativo sobre a mesma.

Foi com base no conjunto dos pareceres de consultoria de todas as 22 ações dinamizadas, que por sua vez recolheram dados de todos os outros instrumentos de avaliação disponibilizados e acima referidos, que foi elaborado o presente relatório de avaliação das ações de formação do CFAC em 2017/18, que se anexa ao Relatório da Atividade desenvolvida pelo CFAC, elaborado pelo SFM.

Convém explicitar, antes de apresentar o tratamento e discussão dos dados coletados, que foram tidos em conta, nas perguntas de resposta fechada (entre o nada e o muitíssimo), apenas o item com maior percentagem de respostas em cada ação de formação, independentemente da sua distribuição pelos restantes itens; e nas questões de resposta aberta, foi feita uma categorização, à medida que foram recolhidas as respostas dos formandos.

Análise de dados

Uma vez recolhidos os dados dos pareceres da consultoria e feito o tratamento estatístico dos mesmos, pudemos retirar algumas conclusões importantes, que nos permitem fazer uma avaliação um pouco mais objetiva e globalizante das ações dinamizadas pelo CFAC entre o ano 2017 e 2018.

Desta forma, relativamente ao interesse e utilidade das ações (primeiro ponto do questionário final de avaliação das ações disponibilizado aos formandos), podemos constatar que a quase totalidade das respostas se situa entre o muito e o muitíssimo, o que é um bom indicador acerca da contribuição das ações frequentadas para a melhoria da competência científico-pedagógica dos professores, devido aos conteúdos se terem revelado importantes para a sua prática pedagógica, tendo ainda as ações, na generalidade, constituído um local de reflexão sobre o tema em estudo, conforme ilustra o gráfico 1.

Interesse e utilidade das ações dinamizadas

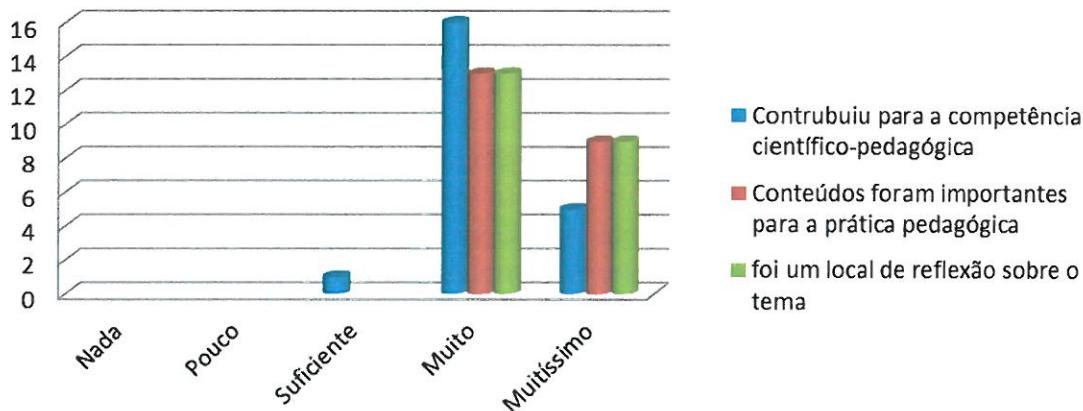


Gráfico 1: Interesse e utilidade das ações CFAC 2017/18

Mais detalhada e discriminadamente, podemos ver nos gráficos 2, 3 e 4 que 73% das ações dinamizadas pelo CFAC em 2017/18 contribuíram muito para a competência científico-pedagógica dos docentes envolvidos e 23% contribuíram muitíssimo, portanto, de forma muito significativa. Relativamente aos conteúdos abordados nas mesmas ações, vemos que foram importantes para a prática pedagógica dos professores que as frequentaram: muito importantes em 59% das ações e muitíssimo importantes em 41%. De referir que estes resultados se encontram detalhadamente analisados no Quadro-resumo sobre o impacto/contributo para a atividade profissional dos docentes (ver anexo 2. da secção II), onde se conclui que as ações dinamizadas contribuíram, segundo as opiniões dos formandos, de forma significativa para a melhoria da sua prática educativa.

Concluímos ainda que, em termos de interesse e utilidade, as ações se revelaram um local de reflexão sobre os temas abordados, indo ao encontro de uma perspetiva de formação mais crítica e reflexiva do que técnica e expositiva: muito em 59% dos casos e muitíssimo em 41%.



Gráficos 2, 3 e 4: Interesse e utilidade das ações CFAC 2017/18

Quanto à organização das ações CFAC, segundo ponto do questionário final de avaliação das ações, novamente constatamos que a maioria das respostas estão entre o muito e o muitíssimo, destacando-se a possibilidade de reflexão e participação por parte dos formandos como um dos aspetos mais apreciado pelos docentes, indo novamente ao encontro do paradigma de formação contínua defendido por este Centro, que vê a formação crítica, reflexiva e prática como um dos fatores mais importantes para o sucesso/impacto da formação na prática pedagógica dos docentes que a frequentaram.

Organização das ações

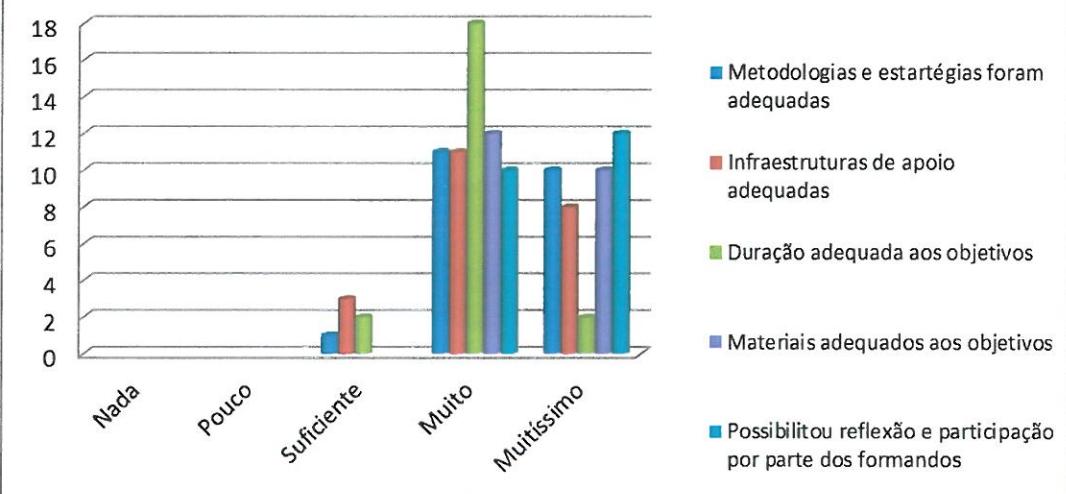
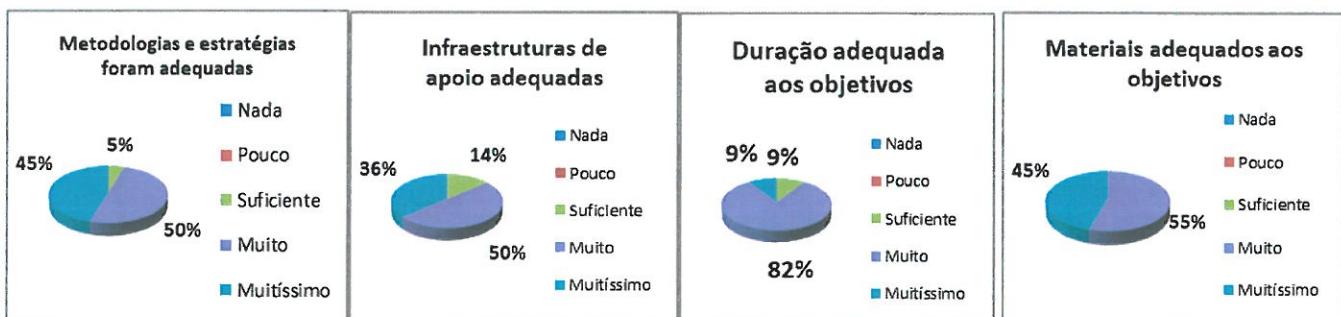


Gráfico 5: Organização das ações CFAC 2017/18

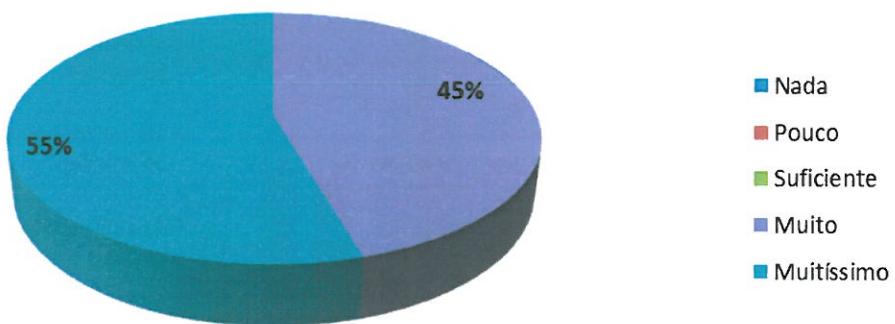
Fazendo uma análise mais pormenorizada, conseguimos perceber que as metodologias e estratégias foram consideradas muito adequadas em 45% das ações e muitíssimo adequadas em 50%, o que demonstra uma grande satisfação dos professores/formandos relativamente a este aspeto organizativo das ações. No que diz respeito às infraestruturas de apoio, 14% das ações mereceram uma avaliação de suficiente, o que, não sendo significativo, merece da nossa parte alguma reflexão/atenção. A duração das ações parece ter sido muito adequada aos objetivos em 82% das ações, o que nos leva a crer que a organização temporal das formações CFAC tem sido bem planeada. Quanto aos materiais disponibilizados em contexto de formação, estes foram muitíssimo adequados em 45% das ações realizadas em 2016/17 e muito adequados em 55% das mesmas, outro fator digno de destaque.



Gráficos 6, 7, 8 e 9: Organização das ações CFAC 2017/18

Um último aspeto a referir relativamente à organização das ações é, quanto a nós, um dos mais relevantes, pois demonstra que as formações promovidas em 2017/2018 pelo Centro de Formação do Alto Câvado apostam numa vertente reflexiva e crítica, levando os professores a (re)pensar a sua ação/prática pedagógica e a partilhar as suas experiências e materiais, num ambiente de colaboração/participação. Como demonstra o gráfico 10, 55% das ações possibilitaram muitíssimo a participação e reflexão dos formandos nas sessões de formação e 55% possibilitaram muito esta participação, o que é bastante importante, no nosso entender.

Possibilitou reflexão e participação por parte dos formandos



Gráficos 10: Organização das ações CFAC 2017/18 – possibilidade de reflexão e participação

Uma vez questionados sobre a apresentação das ações do nosso Centro de Formação (terceiro ponto do questionário final de avaliação das ações), os docentes demonstram, mais uma vez, uma satisfação generalizada (maioria das respostas entre o muito e o muitíssimo), sendo que o domínio dos conteúdos demonstrado pelos formadores foi o aspeto que consideraram mais relevante, e, coerentemente, o tempo que estes dedicaram ao atendimento para superação de dificuldades, bem como os recursos que disponibilizaram.

Apresentação das ações

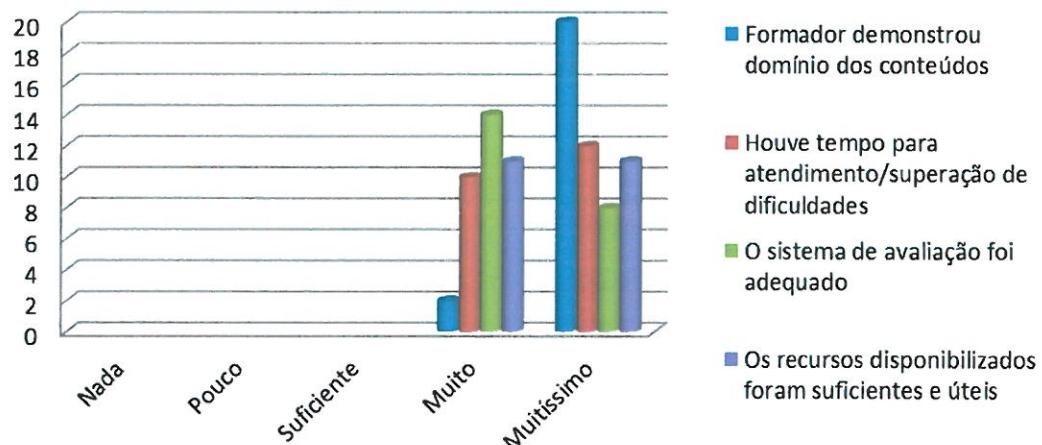


Gráfico 11: Apresentação das ações CFAC 2017/18

Numa análise mais aprofundada destes dados, podemos ver que os formadores CFAC demonstraram muitíssimo o seu domínio dos conteúdos em quase todas as ações realizadas (91%), o que nos parece um fator decisivo para o sucesso do processo formativo. Revelam ainda os dados que houve muitíssimo tempo por parte destes para o atendimento e a superação de dificuldades dos formandos em 55% das ações, sendo que nas restantes 45% houve muito também. Relativamente ao sistema de avaliação, ele foi considerado positivamente por parte dos formandos, uma vez que o classificaram como muito adequado em 36% das ações e muitíssimo adequado em 64%; o mesmo sucede no que se refere aos recursos disponibilizados: muitíssimo úteis e suficientes em 50% das ações e muito úteis em 50%.

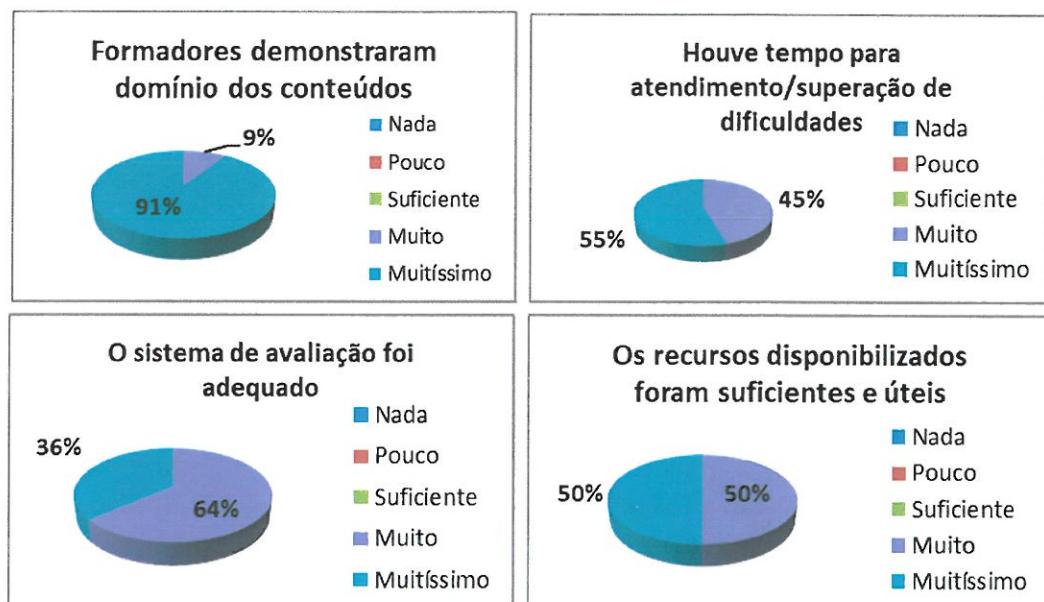


Gráfico 12, 13, 14 e 15: Apresentação das ações CFAC 2017/18

Relativamente às razões do sucesso das ações que frequentaram (quarto ponto do questionário final de avaliação das ações), os docentes atribuem-nas, principalmente, ao trabalho e competência dos formadores. Esta observação vem confirmar e dar consistência à análise feita no parâmetro anterior respeitante à apresentação da ação, uma vez que confirma a presença de formadores com qualidade nas ações CFAC e a sua importância para o sucesso das mesmas.

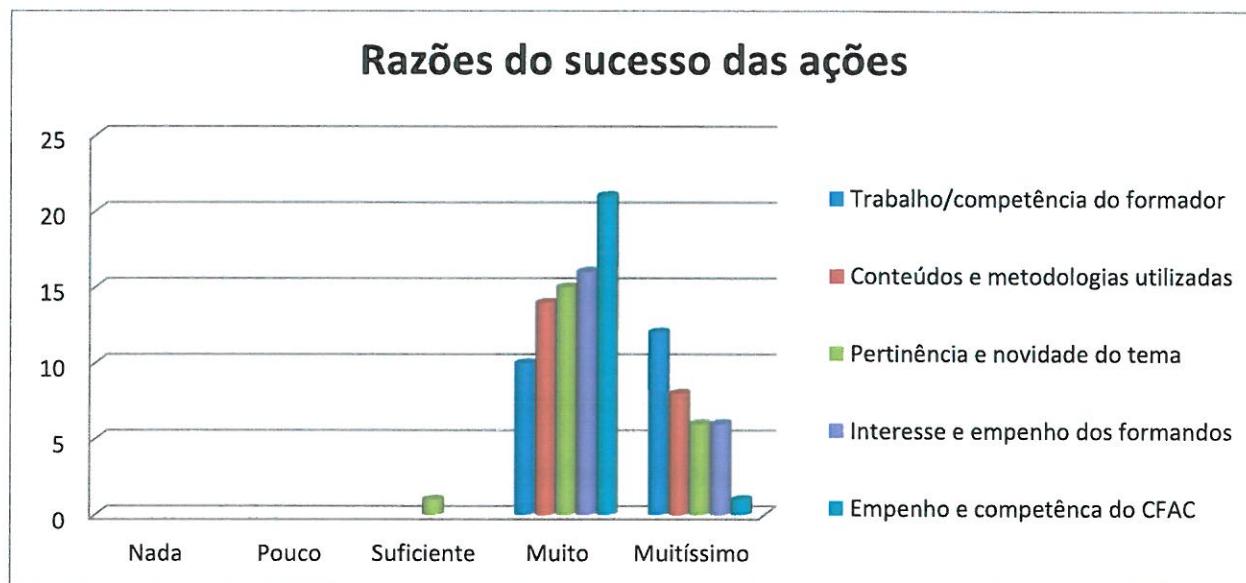


Gráfico 16: Razões do sucesso das ações CFAC 2016/17

No seguimento da análise dos dados recolhidos até ao momento, quando auscultados sobre o desempenho dos formadores CFAC, a esmagadora maioria das respostas dos formandos confirmam uma percepção muito positiva relativamente à competência científica, pedagógica e de relacionamento dos formadores que orientaram as 22 ações de formação neste ano letivo, como podemos ler no gráfico 17.

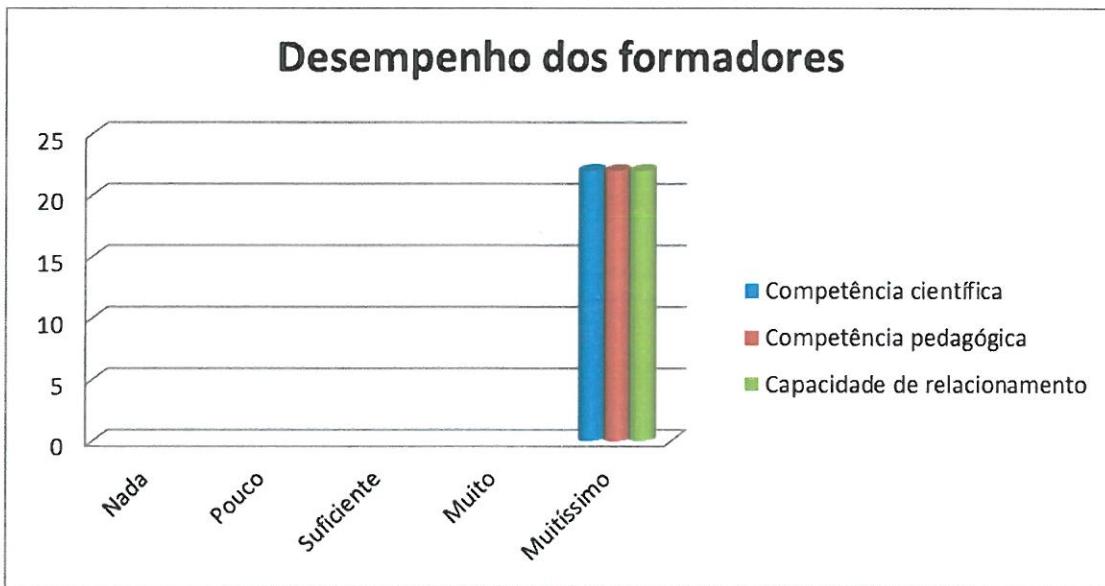


Gráfico 17: Desempenho dos formadores CFAC 2017/18

Assim sendo, podemos concluir que as ações, na generalidade, agradaram aos docentes que nelas participaram, tendo ficado maioritariamente acima das suas expectativas iniciais (em 68% das ações), o que é um bom indício da qualidade das mesmas.



Gráfico 18: Ações CFAC 2017/18 relativamente às expectativas iniciais

Passando depois para a análise dos dados obtidos através de questões de resposta aberta, verificamos que estes corroboram a análise estatística anteriormente feita e acrescentam alguns dados importantes sobre o funcionamento das ações CFAC, nomeadamente no que diz respeito aos aspectos que mais apreciam nas ações de formação. Tratando-se de itens de resposta aberta, estes dados assumem ainda uma maior relevância, pois é dada liberdade aos docentes de refletirem e escolherem o aspeto que mais lhes agradou, sem qualquer orientação por parte da equipa CFAC.

Assim, categorizando as respostas obtidas, podemos verificar que o fator que mais significativamente agradou aos formandos foi a componente prática das ações, confirmando que as ações CFAC assumem uma vertente mais prática do que técnica, indo ao encontro da perspetiva assumida como ideal pelo Centro de Formação, que assim orienta os seus formadores. Outros aspectos muito apreciados pelos formandos foram a partilha, o trabalho colaborativo, os conteúdos e os temas das ações. Este conjunto de fatores revela, quanto a nós, um cuidado por parte dos formadores em transformar as ações em espaços de

reflexão, partilha, colaboração, atribuindo um importante destaque à componente prática. Esta observação foi fundamental para a equipa CFAC perceber que, de facto, se está a dar cumprimento ao projeto formativo, ou seja, as ações CFAC têm privilegiado uma componente prática essencial para o sucesso do impacto das ações na prática pedagógica dos docentes envolvidos.

Quando questionados sobre o que menos agradou nas ações CFAC durante o mesmo período, vemos que a grande maioria dos professores refere, essencialmente, ainda em resposta aberta, o calendário e horário das sessões e também a pouca duração das mesmas. Quanto ao primeiro ponto, calendarização, é um problema quase irresolúvel, pois é de todo impossível agradar, em termos de horários, a todos os professores envolvidos numa mesma ação de formação. No que diz respeito à pouca duração das ações, pode ser visto como um ponto positivo, pois revela interesse por parte dos formandos em prosseguir o estudo do tema em questão, aprofundando os seus conhecimentos. Neste sentido, sugerem inúmeros docentes no final da ação, que deve dar-se continuidade a algumas ações ou transformar alguns cursos em oficinas conferindo-lhes, consequentemente, mais tempo de duração. Um último ponto de desagrado, que merece da nossa equipa alguma reflexão e, eventualmente, reformulação, tem a ver com os instrumentos de gestão, nomeadamente os relatórios de implementação e as reflexões críticas/memórias finais; a este propósito, os docentes pedem a sua simplificação, considerando que os atuais instrumentos se revelam algo densos e mesmo repetitivos.

Finalmente, parece-nos poder confirmar o agrado e satisfação dos formandos que frequentaram ações CFAC em 2017/18, através da sua motivação para participar em novas ações organizadas por esta entidade formadora: 100% dos inquiridos referiu que se sentiam motivados, como mostra o gráfico 19.

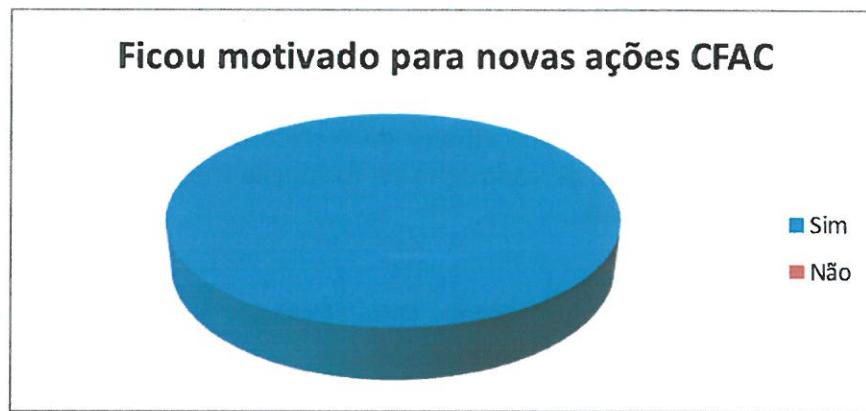


Gráfico 19: Motivação para frequentar novas ações CFAC no futuro

As razões que apresentam, também em modalidade de resposta aberta, para continuarem a frequentar este Centro de Formação são variadas e, sem dúvida, motivam a Equipa CFAC a continuar a investir na qualidade e na competência. Assim, aparecem como principais fatores de interesse: os temas pertinentes das ações; a qualidade destas últimas bem como dos formadores que as dinamizam; a boa organização e competência/eficiência do CFAC; e a necessidade de valorização/desenvolvimento profissional, o que revela uma consciência por parte da classe docente da importância da formação contínua para uma constante reflexão/reformulação/atualização das suas práticas pedagógicas.

ANEXO 2. RELATÓRIO DA ANÁLISE DO IMPACTO/ CONTRIBUTO DAS AÇÕES CFAC- POCH 2017/18 NA PRÁTICA DOCENTE

Introdução

Este relatório tem como objetivo explicitar os métodos, técnicas e procedimentos usados na resposta à questão sobre o impacto/contributo das ações, dinamizadas pelo Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC) e financiadas pelo POCH, nas práticas pedagógicas dos docentes nelas envolvidos.

Para tal, optou-se por uma metodologia analítico-descritiva, recorrendo à técnica de inquérito por questionário para proceder à recolha de dados junto dos docentes que frequentaram as referidas ações. Estes questionários foram disponibilizados aos docentes, após o término de cada ação, no sentido de avaliar, entre outros aspetos, a utilidade e interesse da formação, e, dentro deste ponto, o impacto da ação nas práticas dos mesmos docentes, através de duas questões. A saber: (i) a ação contribuiu para a minha competência científico-pedagógica; (ii) os conteúdos da ação foram importantes para a minha prática pedagógica, sendo que estas questões respondem ao indicador “participantes que declaram que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional”. Aquelas duas afirmações foram apresentadas como questões fechadas, com recurso a uma escala de Likert, que teve como objetivo fazer com que os inquiridos se situassem, consoante o seu nível de concordância, relativamente a cada uma das afirmações (muitíssimo, muito, suficientemente, pouco, nada).

Como limitações, este estudo tem o facto de se basear em percepções/opiniões, as percepções dos docentes envolvidos no processo de formação.

Exposto isto, passamos a apresentar os dados recolhidos, o tratamento e análise dos mesmos e, por último, as conclusões a que nos conduziram.

Questão 1: A ação contribuiu para a minha competência científico-pedagógica

Tratamento estatístico dos dados recolhidos através da técnica de inquérito por questionário disponibilizado aos formandos no final de cada ação de formação frequentada, financiada pela candidatura POCH-04-5267-FSE-000059.

AÇÃO		Questão	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo	FORMANDOS		
								Responderam Questionário	Cert.	N.º Insc.
2.3	8	Contribuiu para a competência científico-pedagógica				10	8	18	18	20
3	1	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			3	10	7	20	20	21
6	2	Contribuiu para a competência científico-pedagógica				3	15	18	20	20
11.1	3	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			1	10	6	17	19	21
12.4	18	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			2	9	2	13	17	18
12.5	5	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			1	7	5	13	14	14
12.6	5	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			2	16	3	21	18	19
12.8	5	Contribuiu para a competência científico-pedagógica				7	4	11	19	20
12.9	5	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			2	12	1	15	17	19
13	12	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			2	10	6	18	18	18
15	14	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			8	7	2	17	18	19
16	15	Contribuiu para a competência científico-pedagógica				7	7	14	17	21
20	16	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			4	10	2	16	18	20
22	10	Contribuiu para a competência científico-pedagógica		1	2	9	1	13	15	19
29.1	17	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			1	5	4	10	12	16
29.2	17	Contribuiu para a competência científico-pedagógica				7	6	13	18	18
32	6	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			4	20	7	31	55	55

33	7	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			5	30	7	42	85	85
16.1	19	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			1	7	8	16	18	22
6.2	20	Contribuiu para a competência científico-pedagógica				7	11	18	20	20
25	21	Contribuiu para a competência científico-pedagógica				4	9	13	14	14
21.1	22	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			2	6	4	12	17	17
21.4	23	Contribuiu para a competência científico-pedagógica			1	14	5	20	18	20
26	24	Contribuiu para a competência científico-pedagógica				1	10	11	10	11
27	25	Contribuiu para a competência científico-pedagógica					18	18	18	18
57	26	Contribuiu para a competência científico-pedagógica		1	15	27	10	53	49	49
TOTAL:			0	2	56	255	168	481	582	614
				3		479				

A metodologia do cálculo do indicador de resultado

O cálculo do indicador de resultado seguiu a metodologia constante do e-mail que nos foi remetido pelo POCH em 8 de maio de 2018, a saber: (participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação que declararam que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional/ Participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação) x 100. Sendo que para este indicador são contabilizados apenas os docentes que concluíram as ações de formação.

Análise dos dados recolhidos através da questão 1:

Pela análise dos dados recolhidos e registados na tabela acima, foram contabilizadas como positivas as afirmações Muitíssimo, Muito e Suficiente e os resultados apurado foram:

Tipo de indicador	Indicadores	Fórmula	Unidade de Medida
Realização	Participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação		614
Resultado	Participantes que concluíram ações de formação de docentes e outros agentes de educação	(582/614)x100	582 = 94,7%
	Participantes que declararam que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional	(479/582)x100	479 = 82,3%

Questão 2: os conteúdos da ação foram importantes para a minha prática pedagógica

Tratamento estatístico dos dados recolhidos através da técnica de inquérito por questionário disponibilizado aos formandos no final de cada ação de formação frequentada da candidatura POCH-04-5267-FSE-000059.

AÇÃO	N.º Interno	N.º Cand.	Questão	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo	Nº FORMANDOS		
									Responderam	Cert.	N.º Insc.
2.3	8		Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica	1		3	8	6	18	18	20
3	1		Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			2	11	7	20	20	21
6	2		Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				5	13	18	20	20
11.1	3		Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			1	7	9	17	19	21
12.4	18		Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				9	4	13	17	18
12.5	5		Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			1	6	6	13	14	14
12.6	5		Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			1	13	7	21	18	19
12.8	5		Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				7	4	11	19	20

12.9	5	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			2	10	3	15	17	19
13	12	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			1	10	7	18	18	18
15	14	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			4	10	3	17	18	19
16	15	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				4	10	14	17	21
20	16	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			1	10	5	16	18	20
22	10	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica		3		7	3	13	15	19
29.1	17	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				6	4	10	12	16
29.2	17	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				4	9	13	18	18
32	6	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			5	17	9	31	55	55
33	7	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				35	7	42	85	85
16.1	19	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				7	9	16	18	22
6.2	20	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				6	12	18	20	20
25	21	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				4	9	13	14	14
21.1	22	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica			1	3	8	12	17	17
21.4	23	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica				1	11	8	20	18
26	24	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica					11	11	10	11
27	25	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica					18	18	18	18
57	26	Conteúdos foram importantes para a prática pedagógica	1	13	24	15		53	49	49
TOTAL:			1	4	36	234	206	481	582	614
				5		476				

Análise dos dados recolhidos através da questão 2:

Pela análise dos dados recolhidos e registados na tabela acima, foram contabilizadas como positivas as afirmações Muitíssimo, Muito e Suficiente e os resultados apurado foram:

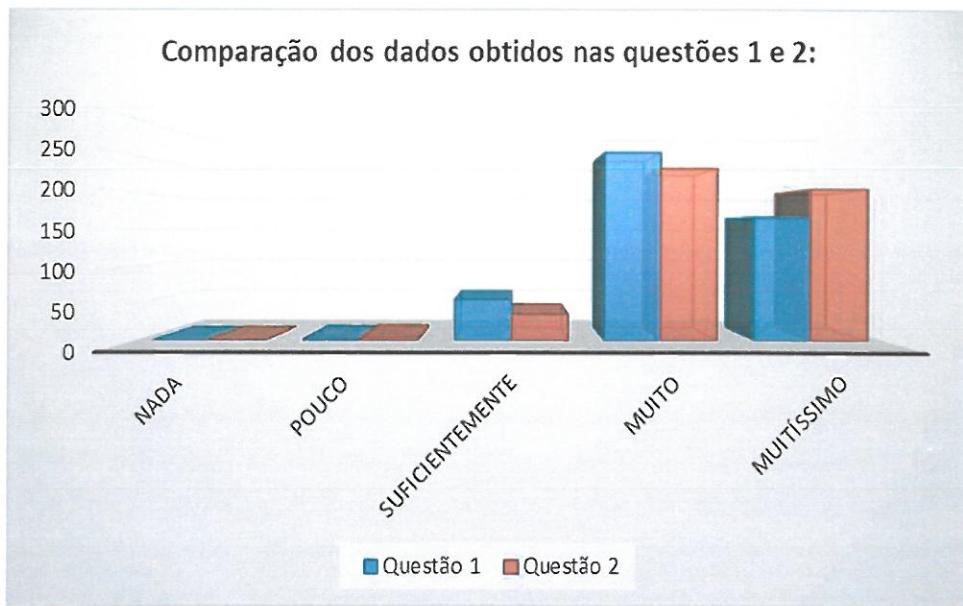
Tipo de indicador	Indicadores	Fórmula	Unidade de Medida
Realização	Participantes em ações de formação de docentes e outros agentes de educação		614
Resultado	Participantes que concluíram ações de formação de docentes e outros agentes de educação	(582/614)x100	582 = 94,7%
	Participantes que declararam que a formação contribuiu positivamente para a sua atividade profissional	(476/582)x100	476 = 81,8%

Conclusões:

Tendo em conta os dados recolhidos, o tratamento e a análise dos mesmos, podemos concluir que o impacto/contributo das ações de formação dinamizadas pelo CFAC, e financiadas pelo POCH, foi significativo, uma vez que a grande maioria dos docentes se posiciona entre o muito e o muitíssimo nas duas questões que pretendiam uma aproximação às suas percepções dos formandos sobre este assunto.

De remarcar que esta conclusão se apoia em duas fontes diferentes (questão 1, relativa ao contributo da ação para a competência científico-pedagógica; e questão 2, sobre a importância dos conteúdos da ação para a prática pedagógica). As duas fontes/questões recolheram dados muito similares/idênticos (ver gráfico abaixo), revelando/confirmando que o impacto foi significativo, na perspetiva dos formandos participantes.

Considerando a média das respostas com impacto positivo nas duas questões constata-se que o valor se fixou nos 82%.



Legenda: N.º Int. – N.º Interno; N.º Cand. – N.º de candidatura; Cert. – Formandos que concluíram a ação; Insc. – Formandos inscritos na ação.

ANEXO 3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CFAC 2016/2017

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos e nos relatórios finais dos formadores de todas as ações CFAC 2017/18)

AÇÕES/Nº	"O método das 28 Palavras - da teoria à prática - num contexto inclusivo"
Sugestões/ opiniões sobre os serviços CFAC dos formandos	Avaliação dos serviços CFAC pelos formadores
Divulgação das ações do Centro e atividades do Centro Organização dos materiais espaços e materiais acompanhamento do processo formativo	<ul style="list-style-type: none"> Direcionar a formação em conformidade com as temáticas curriculares do programa dos alunos de cada ciclo e perceber as necessidades dos professores para fazer face às dificuldades sentidas ao nível das novas tecnologias. Estão de parabéns. Promover formação em que os formandos possam praticar mais as atividades propostas. A ação deveria ter uma duração superior, considero no entanto que esta ação foi uma mais valia para o meu percurso pedagógico. Não tenho nenhum reparo a fazer uma vez que o C.F. tudo faz para nos atender da melhor forma. É fundamental o apoio dado pelo Centro de Formação, aos docentes, quer através da atualização de conteúdos quer de metodologias. Realização de uma nova ação de formação sobre o mesmo tema em que houvesse a possibilidade de implementação dos conhecimentos adquiridos na formação. Continuar a promover formação diretamente relacionada com a prática pedagógica em contexto de sala de aula. Espero que continue a proporcionar aos docentes ações de formação que visem o enriquecimento da nossa função enquanto docentes e consequentemente o sucesso escolar dos nossos alunos. Estar mais atento aos materiais de desgaste - canetas quadro branco, estavam secas e mal se via o que a formadora registava no quadro. É de evitar. Promover Ações de vários métodos de acesso à leitura à escrita e o cálculo para alunos com dificuldades. Que continue a desenvolver ações que são consideradas fundamentais no desenvolvimento da prática pedagógica. Ouvir sempre a opinião dos professores sobre as suas necessidades formativas.
95% 55% 70% 55%	<p>Finalizo este relatório agradecendo ao CFAC, o voto de confiança na minha pessoa, na qualidade de formadora "aficionada" pelo Método das 28 Palavras – M28P.</p>
Atendimento célere	<p>O balanço final da ação desenvolvida é francamente positivo, realço a disponibilidade constante do diretor e respetiva equipa do Centro de Formação do Alto Cávado e a qualidade dos apoios prestados ao formador dos momentos prévios à realização até ao final.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Deverá continuar o bom trabalho. • Este Centro de Formação tem um elevado nível de eficiência e qualidade, pelo que não tenho nada a referir. • Deve continuar a divulgar ações específicas para o 1º ciclo, pois, esta ação foi muito positiva. • Desenvolver uma 2ª parte desta ação. • Deve continuar a apostar em formações que contribuam para uma atualização de estratégias pedagógicas dos formandos. • Continuar a apresentar formações nos diversos agrupamentos do concelho. • Haver ações nas áreas de expressões. • Nada a registar. Continuação de um bom trabalho. • Continue a demonstrar a mesma disponibilidade. • Devem fazer outra ação com um nível ainda mais elevado. • O Centro deve divulgar e promover um leque mais alargado de temas para novas ações, quer específicas quer gerais. • Devia proporcionar um maior leque de ações, tanto a nível específico como geral. • ACD em que sejam abordados temas realmente práticos ao trabalho a realizar em contexto de sala de aula. • Fazer as formações centradas nos agrupamentos de escolas. • Penso que o Centro de Formação devia ter disponibilizado mais materiais. • Realização das ações nos agrupamentos dos formandos inscritos. 	<p>Resumidamente a avaliação da ação foi muito positiva, sendo que muitos formandos referiram que a mesma excedeu as expectativas.</p>			
<p style="color: red;">64,7</p> <p style="color: orange;">76,5</p> <p style="color: green;">70,6</p> <p style="color: blue;">58,8</p>	<p style="color: red;">69,2</p> <p style="color: orange;">61,5</p> <p style="color: green;">38,5</p> <p style="color: blue;">38,5</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As ações de formação, na área da Biologia e Geologia, serem de caráiz específico do grupo disciplinar. • Realizar, preferencialmente, as ações no princípio do ano letivo, visto que no final tudo se junta, tudo se complica e os benefícios obtidos, são, consequentemente, bem mais reduzidos. • Os modelos de elaboração dos relatórios. • Devem calendarizar as ações mais no início do ano letivo. 	<p>A ação que desenvolvemos foi em estreita colaboração com o Centro de Formação do Alto Câvado, que disponibilizou prontamente todo o material necessário, designadamente os dossier dos formandos e formador, bem como outros apoios relativos à organização e implementação da oficina em questão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Penso ser necessário aumentar as ofertas de formação nas áreas específicas das didáticas das várias disciplinas. Aumentar a oferta formativa específica dos grupos disciplinares, no meu caso, Geografia. • As formações têm sido adequadas. • Tentar que o local seja no Agrupamento de Escolas a que pertencem os docentes. • As ações deveriam decorrer em períodos de interrupção das atividades letivas. • O Centro de Formação funcionou sempre de forma excelente. • Confirmar sempre a lista de formandos para que a lista de presença esteja correta. • O espaço, onde decorrer a ação, deve ser mais fresco no verão e mais quente no tempo frio. Esse tem sido um dos constrangimentos. A ação iniciando às 8:30 e terminando às 13:30, deve ter um intervalo às 11:00, pois é muito complicado estar tanto tempo sentado, sobretudo em cadeiras pouco confortáveis! • Ajudaria muito se fosse fixado um horário e data para as ações, de forma os docentes logo no início saber se, a sua vida pessoal e profissional permite ou não participar na referida ação. • Ações a realizarem-se no final do ano letivo pois não há preocupação com preparação de aulas e exercícios a corrigir e estamos mais desocupados. • Mais formação na área da língua materna e estrangeira no 2º Ciclo. Novas estratégias. • Mais formação na área da língua materna interligada com novas tecnologias.
<p>Nº 12.6:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p> <p>Nº 12.4:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p>	<p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p>	<p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p>	<p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p> <p>”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Nº 11.1:</p>	

66,7	50	83,3	50
<ul style="list-style-type: none"> • Gostaria que houvesse mais formação específica para o meu grupo disciplinar. • Continuem. • Gostaria que houvesse uma formação sobre excel para o primeiro ciclo. • Algumas ações não têm lugar para todos os formandos interessados. • Acho que esta formação deveria ser obrigatoria para todos os docentes, para que o processo avaliativo dos alunos fosse mais justo. • Algumas horas da formação poderiam ser dadas aos sábados. • "Apetrechar-se" de bons formadores com uma visão diferente sobre a educação... 	<p>Ação que desenvolvemos foi em estreita colaboração com o Centro de Formação do Alto Cávado, que disponibilizou prontamente todo o material necessário, designadamente os dossier dos formandos e formador, bem como outros apoios relativos à organização e implementação da oficina em questão.</p>		
33,3	60	66,7	45,7
<ul style="list-style-type: none"> • Considero que é um bom Centro de Formação. • Informar os interessados sobre a calendarização dação. • Seria bon se o espaço fosse mais confortável. • Continuar a divulgar ações de formação contínua com temas importantes para as nossas práticas pedagógicas. • Nada de relevante me ocorre recomendar. • Não tenho nada a acrescentar, porque nas ações que participei correu tudo muito bem. • Fazer pressão sobre as entidades competentes para alteração legislação relativamente aquilo que se entende ser dimensão científica e pedagógica das disciplinas, de molde a considerar as temáticas pedagógicas mais gerais e temas transversais de abordagem disciplinar como de dimensão científica ou pedagógica das disciplinas. • Continuar na diversificação de temas e/ou áreas. • Realizar novas ações de formação que vão de encontro aos programas e aos conteúdos. • Devem continuar a proporcionar mais formação no grupo de 1º ciclo. • Nada a acrescentar, penso que continua a fazer um bom trabalho, atendendo às necessidades mais urgentes e revelando estar atento às maiores necessidades dos professores. • Alargar a oferta formativa à componente científica. • Apostar em ações de curta duração de natureza científica e pedagógica. • Simplificar ainda mais os modelos de relatórios, privilegiando o trabalho desenvolvido ao longo das sessões. • Sem sugestões. • Penso que o centro, ao divulgar as ações, deve apresentar, em simultâneo, o horário das mesmas. 			

Nº 12.9:
"Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoválidação e Avaliação eletrónica"
Alunos: Avaliação, Autoválidação e
Nº 12.7:
"Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoválidação e
Avaliação eletrónica"

			<ul style="list-style-type: none"> • De momento não tenho nada a referir. • Reduzir a multiplicação de relatórios no final das ações. • Este questionário parece-me uma repetição da reflexão crítica/memória final. • Gostaria que , dentro do possível, a formação não coincidissem com sábados. • Não tenho nada a assinalar. 	
66,7 83,3 61,1 50			<ul style="list-style-type: none"> • Formação para professores do 1º ciclo em "Excel" • Pensar em deslocar o local das formações para os agrupamentos (quando possível). • Gostaria que algumas dessas formações fossem noutras locais mais próximos da residência, como Terras de Bouro. • Descentralizar das Ações de Formação. • Considero, como afirmei, que não existem aspectos negativos. • Este tema é muito interessante e dado o número de casos que vão surgindo nas nossas escolas seria importante que houvesse mais formação nesta área. • Simplificar os instrumentos de avaliação que em alguns casos parecem redundantes e pouco adequados causando confusão. • Só queria referir que acho desajustado o pedido de redação de dois relatórios de avaliação distintos (implementação e memória final), uma vez que considero que se repetem as informações nos dois documentos. • Nada a referir. • No que lhe foi possível e de acordo com o que a ação exigia, o Centro atuou em conformidade. • Promover mais ações que possam dar continuidade a esta. • Considero ser importante um tempo mais curto entre a conclusão da formação e a receção do certificado de frequência. 	O balanço é, em nosso ver, muito positivo. Os serviços prestados pelo CFAC são de excelência, ao nível do suporte, do acompanhamento do formador, dos materiais disponibilizados, entre muitos outros aspetos. Nada a reparar e, em consequência, nada a sugerir!
82,4 82,4 41,2 47,1			<ul style="list-style-type: none"> • Deve dar continuidade ao trabalho que tem desenvolvido. • Na medida do possível, diversificar mais as temáticas e áreas de formação. • Continuar na mesma rota de trabalho que tem desenvolvido até ao momento. • Propor mais ações de formação práticas. • Organizar ações do âmbito específico da Educação Física. • O Centro de Formação poderá intervir mais durante as sessões. • Mais uma vez... Parabéns. • Maior número de formações na área específica de educação Física. • O centro de formação funciona muito bem. sugiro que continue a ter sempre um leque alargado de formações para todas as áreas. • Que continuem como sempre a acompanhar de perto os formandos. • Implementar a utilização de outro programa para a realização das sessões remotas. • Promover mais ações no âmbito da disciplina de educação física. 	Considero o balanço final desta formação bastante positivo. De salientar, que esta formação só foi possível graças ao apoio incondicional do CFAC que, para além de disponibilizar o dossier do formador com todas as orientações para a avaliação do desempenho dos formandos e para a elaboração do relatório final, disponibilizou a sala de trabalho com computadores com acesso à internet e foi exímio na organização desta oficina de formação.

33,8 31,3	56,3 43,8	<ul style="list-style-type: none"> • Continuem a apostar neste tipo de formação. • Não encontro aspectos a melhorar. • A necessidade de ações de formação específicos de História. • Parabéns pelos formadores competentes. • Disponibilizar formações específicas para o grupo 520. • Desenvolver ações nas diversas áreas científicas dos docentes. • Realizar formação dentro da área das expressões. • Seria pertinente a possibilidade de realização de mais ações acreditadas nas diferentes áreas disciplinares, uma vez que são estas que definem a alteração de escalão na carreira docente. • Promova ações dedicadas ao grupo 420 • O Centro de formação é muito organizado e competente. • Gostaria de propostas de formação específicas para o grupo 230 • Considero importante que haja uma maior divulgação das atividades e ações dinamizadas por parte do Centro de Formação. 	<p>Relativamente aos serviços prestados pelo CFAC, considero que foram excelentes; sempre que surgiram dúvidas, elas foram esclarecidas com muita prontidão e máxima eficiência.</p>
47,1 52,9 35,3	41,2	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de promover formação especializada. • Promover mais ações de formação direcionadas para lidar com falta de motivação dos alunos e atitudes comportamentais. • Considero que deve haver uma melhor articulação entre o centro de formação e o agrupamento, para que o projeto que implicou a realização desta formação e outros que possam surgir, futuramente, possam ser "pensados" e concretizados "no tempo necessário" para o efeito. • Acho importante diversificarem a divulgação de ações e atividades do centro de formação e que essa divulgação possa fazer-se de forma céreia para que as inscrições se façam atempadamente. • Devem informar o diretor da escola e ceder um tempo letivo no horário para com a turma que vai desenvolver o projeto. • Maior divulgação das atividades promovidas pelo centro e um acompanhamento ainda mais personalizado dos formandos de modo a colmatar as suas lacunas. • Oferecer formação de âmbito específico para a área de formação dos grupos disciplinares 	<p>Aproveitamos este espaço para agradecer ao Centro de Formação Alto Cávado toda a colaboração e apoio concedido para a concretização desta oficina de formação em particular, contribuindo para a materialização do programa em empreendedorismo nas escolas. A presença nos momentos chave da ação de formação, a qualidade dos serviços prestados e o profissionalismo do Centro de Formação Alto Cávado, contribuirão, naturalmente para atingir os objetivos propostos nesta ação de formação. Qualidade e profissionalismo dos serviços prestados.</p>

100	75	62,5	50	
<ul style="list-style-type: none"> • Continuem com o bom trabalho! • Por favor, invistam mais em Formações específicas (gostaria, nomeadamente, de ter acesso a formação para o grupo 420) • Obrigada! • Pensar em Formação mais específica sobre as Literacias digitais. • O Centro tem procurado e facultado, dentro das suas possibilidades, ações diversificadas que procuram manter vivo o espírito da formação. • Promoção de formação específica para as diferentes áreas disciplinares. • Apostar mais em temáticas, no âmbito das ações de formação, das especificidades curriculares em articulação com ferramentas digitais mais proveitosa e adequadas. • Deve continuar o excelente trabalho. • No início da ação de formação, o formando deve ser informado se a ação de formação é específica. • O agendamento de maior número de sessões presenciais. • Tudo correu bem e o facto da última sessão ter sido adiada só nos ajudou na concretização do último trabalho. • Considero que o centro de formação desenvolve um muito bom trabalho, proporcionando ações de formação que abordam temáticas diferenciadas e de muita utilidade para a formação continua de professores, pelo que não tenho nada a dizer que possam melhorar. 	<p>Relativamente aos serviços prestados pelo centro de formação, as formadoras consideram que foi excelente, desde a disponibilização dos recursos online (plataforma moodle) aos recursos físicos (salas confortáveis, apetrechadas com computadores e projector multimédia) bem como ao apoio administrativo prestado.</p>	<p>A ação que desenvolvemos foi em estreita colaboração com o Centro de Formação do Alto Cávado, que disponibilizou prontamente todo o material necessário, designadamente os dossier dos formandos e formador, bem como outros apoios relativos à organização e implementação da oficina em questão.</p>		

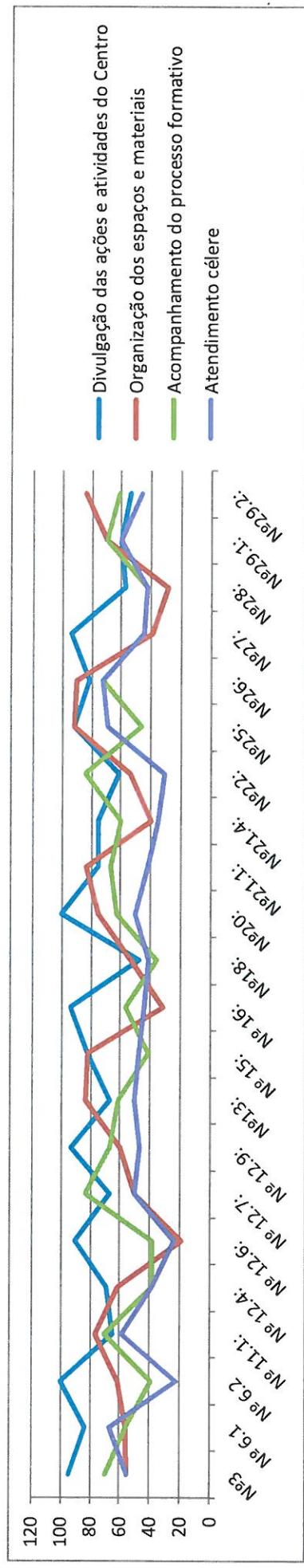
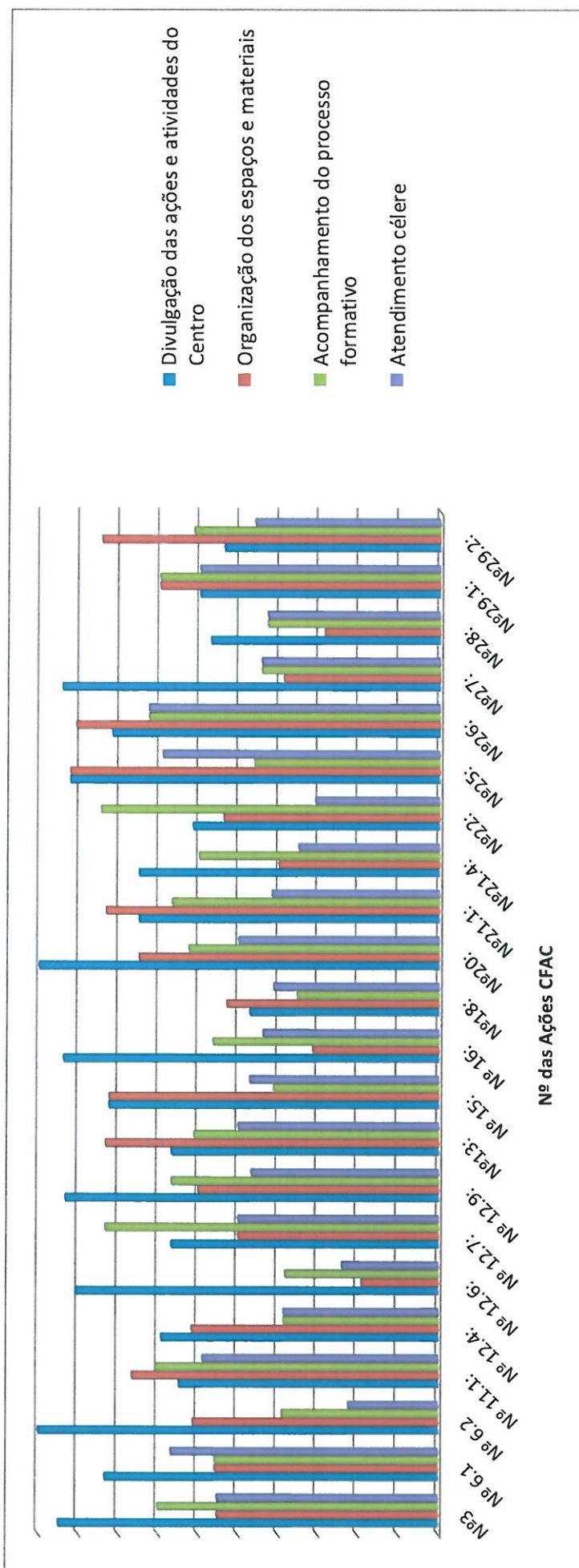
				<ul style="list-style-type: none"> • Que continuem a apostar em novas formações e apostem nas formações específicas para cada grupo disciplinar. • Diversidade nas formações que propõe. • Continuarem com temas pertinentes e relacionados com as práticas pedagógicas dos docentes. • Deverá continuar a divulgar formações que possam melhorar as práticas pedagógicas. • Deve continuar a dar a possibilidade de frequentarmos ações de formação/oficinas com temas pertinentes e específicas no nosso AE. • Aumentar a oferta de formação na área específica de Matemática. • Que continue a promover formações de interesse. Gostaria no entanto de deixar a ressalva que deveria investir em formações específicas para os diferentes grupos de lecionação • Nada a acrescentar, foram sempre muito prestáveis para responder a qualquer dúvida. • Maior diversidade formativa. • Manter a qualidade das ações e a celeridade na sua divulgação. • Penso que é importante dar especial atenção ao desenvolvimento de ações de formação específicas no âmbito dos diferentes grupos. São necessárias ações mais dirigidas aos grupos de formação. • Continuar a dar formação de uma forma sistemática e que consiga abranger as diferentes áreas disciplinares. • Promover ações diversificadas, tendo em conta a nova realidade educativa. • Que diversifique as ações de formação de forma a ir de encontro a todos os grupos disciplinares. • Tentar oferecer maior diversidade de formação (sobretudo nas áreas disciplinares). 	
75	40	60	35	<ul style="list-style-type: none"> • ORGANIZAÇÃO SEMPRE EFICAZ. BOM TRABALHO! • Que continuem a organizar formação específica para o grupo de educadoras, ou seja ligada às áreas de conteúdo das orientações curriculares. • Continue a oferecer aos formandos temas variados, contribuindo desta forma, para o sucesso educativo e formação pessoal. • Embora não seja o Centro de Formação obrigado a isso deveria salientar quando as oficinas de formação "obrigam" a trabalhos com grupo de alunos. Sei que oficina será sempre um pressuposto, mas... • Considero que o Centro de Formação tenha instalações adequadas e formadores competentes, pelo que não vejo nada de relevante a melhorar. • Este Centro de Formação destaca-se pela forma como recebe os formandos e os acompanha durante o seu percurso. Parabéns! • Agir de acordo com as necessidades dos formandos • Formação efetiva em áreas específicas. Educação Especial. • É importante que se criem condições apelativas, atrativas indo de encontro às preocupações e necessidades de formação de cada formando. • O centro de formação deveria realizar mais inquéritos acerca das motivações e necessidades das educadoras. • Acho que o centro de formação tem desempenhado um papel excelente em todo este processo daí que deve continuar a proporcionar formação com qualidade e rigor. • Acho que deveriam ter algum cuidado quando propõem formação específica para um determinado grupo e depois não é abordado qualquer assunto ou temática sobre o mesmo. • Ter em atenção se a formação se adequa aos destinatários da formação. 	<p>Relativamente aos serviços do Centro de Formação do Alto Cávado, toda a equipa foi bastante prestativa, acessível e profissional nos diferentes apetitos. Foi-me facultada toda a documentação relativa à Oficina de Formação, assim como, esclarecidas eventuais dúvidas e questões que surgiram ao longo da mesma. As salas onde decorreu a formação e os materiais disponíveis estavam adequados aos objectivos propostos.</p> <p>Em suma, avalio positivamente os serviços do Centro de Formação do Alto Cávado. Agradeço a disponibilidade e apoio de toda a equipa , em especial ao Dr. António Amaro.</p>
61,5	53,8	84,6	30,8	<p>Nº22: "Falar, ler e escrever no jardim de infância. No trilho da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar" "Diferenciado pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula."</p>	

<p>VitalMente - Capacitar Educando, para Prevenir em Contexto "A biblioteca escolar: uma introdução didática à leitura de Obras Clássicas"</p>	<p>Nº26: Introdução didática à leitura de Obras Clássicas</p> <p>92,3 92,3 46,2 69,2</p>	<p>Nº27: redes de aprendizagens</p> <p>81,8 90,9 72,7 72,7</p>	<p>Em suma, a Ação de Formação decorreu exemplarmente também pelas condições proporcionadas pelo CFAC, bem como pelos serviços prestados oportunamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tentar que as escolas da área do centro de formação libertem uma tarde ou parte de uma tarde para formação. Confirmar, no início da formação, as desistências, por forma a dar a oportunidade aos formandos que se candidataram, mas não tiveram lugar. Procurar sempre ir ao encontro das necessidades reais dos professores. Seleção mais rigorosa dos formandos, no sentido em que esta formação deveria, neste ano, ser obrigatoriamente vocacionada para os colegas que estão a lecionar 12º ano. Eu estou a lecionar o 12º ano, mas os outros colegas que na escola lecionam este nível comigo, não foram selecionados e, em contrapartida, estiveram presentes colegas que não lecionam Português, ou não têm turmas atribuídas. Sugeria apenas que centrasse os convites em formações passíveis de enriquecer o currículo e a formação de professores. Ter sempre a preocupação na promoção de ações que correspondam às reais necessidades de formação dos docentes. Dinamizar ações direcionadas para as línguas estrangeiras. Que o Centro continue a promover ações direcionadas às formações específicas dos docentes. Está no bom caminho. Continuar a promover ações de qualidade. Considero que o trabalho que realizam deverá pautar-se sempre nessa linha organizativa, atualizada e responsável. Dar continuidade ao trabalho. Dar continuidade ao bom trabalho até agora desenvolvido e investir em ações do interesse dos docentes envolvidos. Manter a presente dinâmica. Sempre assim eficiente. <p>Uma palavra de apreço ao Centro de Formação do Alto Cávado por ter agilizado todos os procedimentos relativos à formalização da ação.</p> <p>No decorrer do Curso de formação, o Centro de Formação do alto Cávado (CFAC) sempre que solicitado, na pessoa do sr. Diretor Professor António Amaro, respondeu prontamente às dúvidas, garantindo todo o apoio necessário para o bom funcionamento do mesmo. O CFAC foi responsável por o todo o processo de organização e gestão dos cursos. Gostaríamos ainda de referir que na abertura do Curso de Formação, o Sr. Diretor Professor António Amaro, esteve presente, possibilitando aos formandos responder às suas dúvidas. Queríamos realçar que este contacto do CFAC, na primeira sessão do curso, foi muito importante para a promoção da motivação do grupo e incentivo dos mesmos na participação.</p>
--	---	---	--

				O balanço final, baseado nos relatórios dos formandos e das próprias sessões de formação, é extremamente positivo. O local onde decorreu a ação foi adequando.
57,1	28,6	42,9	42,9	<ul style="list-style-type: none"> • A pertinência dos temas das ações de formação que proporciona aos docentes. • Simplificar o relatório e reflexão finais. • Devem continuar o excelente trabalho que têm efetuado até agora. • Procurar temas que nos possam ajudar na aprendizagem dos alunos. • Os trabalhos a enviar ao Centro de Formação serem menores.
60	70	70	60	<ul style="list-style-type: none"> • Que continue a crescer desta excelente forma. • Não tenho nenhum aspeto apontar porque se trata de um centro de formação com qualidade.... • Não tenho nada a registrar. • As escadas de acesso deviam ter mais luz • É um bom Centro de Formação deve continuar o trabalho que está a desenvolver. Para melhorar, em relação ao pré escolar, pode articular com a APEI de forma a fazer palestras e ações de formação com elementos com credibilidade, como por exemplo a Dra. Elisa Marques e outros • O centro de formação deveria ter mais em atenção a questão das desistências, porque a ação poderia ser ainda mais enriquecedora, além de tirarem a possibilidade a outras formandas de a frequentar, havendo assim um desperdício de recursos. • Nada a referir, tudo funcionou bem • Nada a destacar. • Procurar outro tipo de formação na áreas das expressões e da matemática. • neste momento não temo nada a dizer
53,8	84,6	61,5	46,2	<ul style="list-style-type: none"> • É sempre importante conhecer os temas que possam ser interessantes para os docentes e que tragam novos conhecimentos para as práticas pedagógicas. • Gostei muito. • Exemplar. • Que dê acesso mais vezes às educadoras do ensino privado. • Que promova Ações de Formação que sejam úteis para o melhor desenvolvimento da prática pedagógica. • Continuem a trabalhar nos mesmos moldes que considero muito satisfatório. • Continuem a trabalhar nos mesmos moldes, pois é esse o caminho. • Não deve realizar formações de longa duração ao longo do terceiro período! É uma altura de muito trabalho nas escolas!!!

Tratamento dos dados e conclusões:

Fazendo uma análise quantitativa dos dados obtidos, através dos questionários disponibilizados aos formandos no final de cada uma das ações dinamizadas/ promovidas pelo CFAC, podemos constatar que a maioria refere como ponto forte dos serviços CFAC é a divulgação das ações e atividades do centro, sendo que a organização das ações (materiais e espaços) e o acompanhamento do processo formativo também são considerados pontos de destaque.



ANEXO 4. PARECERES DA CONSULTORIA DO CFAC DAS AÇÕES DECORRIDAS EM 2017/18



Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 3 (16/18):

“O método das 28 Palavras - da teoria à prática - num contexto inclusivo”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			15%	50%	35%
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			10%	55%	35%
	Foi um local de reflexão sobre o tema			15%	50%	35%
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas			25%	50%	25%
	Infraestruturas de apoio adequadas				80%	20%
	Duração adequada aos objetivos			35%	55%	5%
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados			10%	60%	30%
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos			15%	60%	25%
	Formador demonstrou domínio conteúdos			5%	30%	55%
Razões do sucesso	Tempo para atendimento e superação dificuldades			15%	75%	10%
	Sistema de avaliação adequado				85%	15%
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			5%	75%	20%
Desempenho do formador	Trabalho/competência do formador			10%	55%	35%
	Conteúdos e metodologias utilizadas			5%	60%	35%
	Pertinência e novidade do tema			20%	55%	25%
	Interesse e empenho dos formandos			10%	70%	20%
	Empenho e competência do CFAC			20%	50%	30%
	Competência científica				10%	60%
	Competência pedagógica			10%	30%	60%
	Capacidade de relacionamento			10%	25%	65%
	Relativamente às expectativas iniciais					
		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 15%	À ALTURA 45%	ACIMA 35%	MUITO ACIMA 5%

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer da ação Nº 3 (16/18)

<p>O que mais agradou</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os formandos demonstraram muito interesse no domínio do método das 28 palavras. A exploração da temática foi adequada. • Os conhecimentos da formadora relativamente ao M28P. • O debate entre os colegas. • Ter ficado com a certeza que este método resulta com todos os alunos. • O que mais me agradou foi a percepção de que o "Método das 28 palavras" se poderá constituir como um recurso pedagógico importante para o desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita e consequentemente contribuir para a elevação do grau de proficiência dos alunos nestas dimensões/dominios. Também me agradiu a abertura, disponibilidade e cooperação da professora formadora e do Centro de Formação. • Fiquei a conhecer M28P do qual tiro muitas ideias para a minha prática pedagógica. Foi uma ação muito agradável, proveitosa e apelativa pois é um método que faz muito sentido e segue as metas curriculares para o 1º ano. • Nesta ação de formação gostei de tudo, desde a disponibilidade da formadora para com os formandos a forma como foi apresentada, a qualidade de excelência da formadora na apresentação dos conteúdos da formação, o ambiente nas aulas... • Conhecer melhor uma metodologia, que embora não seja recente, continua a facilitar a aprendizagem da leitura e escrita de uma forma inclusiva. • A partilha de ideias. • O facto de conhecer melhor um método que gostaria de aplicar futuramente. • O seu carácter prático, a aplicabilidade na sala de aula. • Foi o clima que existiu favorável à reflexão e partilha de preocupações dos docentes. A forma como a formadora fez a abordagem teórico-prática do método das 28 palavras, fez com que muitas das minhas inseguranças (práticas pedagógicas) se desvanecessem. • Partilha de estratégias pedagógicas, esclarecimento dúvidas sobre o método. • A forma como decorreram as sessões desta ação de formação. O conhecimento da Formadora. A forma como transmitiu a aplicação deste método. • A aquisição de conhecimentos para aplicação na minha prática pedagógica. • Perceber melhor a organização na aplicação deste método de ensino da leitura e da escrita. • Todo, desde o aprender a trabalhar com o método de forma mais segura até às experiências de trabalho e convívio entre todos os colegas. • Ficar a conhecer mais aprofundadamente o método das 28 palavras. • A formação foi muito enriquecedora para as minhas práticas letivas. • Valorizou-se sempre o método das 28 palavras, em detrimento dos restantes. • Não haver oficina. • O tempo da ação de formação. • Pouco tempo de formação, tendo o seu conteúdo dado de forma apressada. • O que menos me agradou, foi a dificuldade em poder implementar o método, nesta fase, em contexto de sala de aula e poder extrair dessa experiência possíveis conclusões, resultados ou dúvidas passíveis de serem abordadas e analisadas no decorrer da Ação de Formação. • O que menos me agradou foi o pouco tempo que não permitiu aprofundar os conhecimentos sobre o M28P. Seria bom outra ação de formação que o fizesse. • Devido à carga horária da ação não houve muito tempo para a discussão e partilha de opiniões. • A curta duração da formação. • O que menos me agradiu foi o dia e a hora das sessões. Apenas isso. • Mais horas de formação. • As poucas sessões desta ação. A impossibilidade de realizar materiais • A duração de cada sessão (3 horas) no final de um dia de trabalho foi cansativo. • Foi uma formação de curta duração. • O tempo que se desperdiçou com assuntos não pertinentes. • Sim, porque os temas me suscitam interesse. • Sim. Boa organização e temas importantes para a nossa atualização. • Sim. É sempre uma máx valia para a nossa prática pedagógica. • Sempre que achar pertinente participarei em ações que tenham a ver com a minha prática pedagógica. • Sim. Peça divulgação, organização e acompanhamento do processo formativo. O menos motivante é a distância da minha escola/agrupamento ao Centro de Formação, o que implica deslocação e ... • Sim. Mas eu gosto muito do Centro de Formação pois recebe e acompanha muito bem os Professores... • Sim. Pois esta formação foi a primeira, mas estou inscrito e estou a frequentar outra ação. Além disso este ano frequentei 3 ações de formação neste centro, por isso tudo não há comentários a fazer, • Sim, foi muito positiva a minha participação nesta ação. A heterogeneidade dos nossos alunos obriga a recorrer a metodologias diversas. • Sim. Pela qualidade da formação. • Sim. Pela adequação dos temas propostos e pelas condições que proporciona. • Sim, todas as ações que tenho vindo a fazer são proporcionadas por este centro, porque o considero próximo dos formandos, de muita competência e porque os temas de ações que promove são de extrema relevância para as minhas práticas enquanto profissional de educação. 	<p>Satisfação relativamente à ação</p>	<p>O que menos agradou</p>	<p>Motivação para novas ações CFAC</p>
---	---	-----------------------------------	---

Desempenho formandos	INSUFIENTE	REGULAR	Mensagem dos formandos para o CFAC		
			BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
Não, porque...					
• Sim. Pelos temas propostos.	• Sim. Desde que estejam relacionadas com o grupo 910 e outras , tais como "Diversidade pedagógica em contexto de sala de aula".	• Sim. As ações de formação continuam promovidas por este Centro de Formação têm correspondido às minhas expectativas.	• Sim, porque são ações pertinentes que convergem com as necessidades pedagógicas de formação de cada profissional da educação.	• Sim, porque são sempre úteis para a prática docente.	• Sim, porque são sempre proveitosas.

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus objetivos: aproximar os docentes das potencialidades do método das 28 palavras, face ao novo Programa de Português e metas curriculares (15CEB), adequando estratégias e recursos à diversidade dos alunos, no sentido de um contexto de escola inclusiva.

A metodologia utilizada nesta ação foi prática e crítica, mais do que técnica, pois teve a preocupação de ouvir as experiências/partilhas de todos os formandos envolvidos e contribuir para o processo de reflexão e reformulação das suas práticas pedagógicas; isto apesar da ação se enquadrar na modalidade de curso, que foi o aspecto mais referido como negativo nesta ação, uma vez que os formandos consideraram insuficiente o tempo/duração da mesma. Foi proposta a continuidade do tema para outras/futuras ações em modalidade de oficina e até projeto (com acompanhamento ao longo do ano letivo).

Parecer da Consultora

	<ul style="list-style-type: none"> O ambiente acolhedor após um dia de trabalho; o domínio dos conhecimentos por parte do formador; a partilha e troca de experiências entre todos. Esta Ação de Formação potenciou a partilha e a reflexão acerca das múltiplas estratégias e ferramentas motivadoras e apelativas, a usar em contexto de sala de aula. A disponibilidade, simpatia e profissionalismo do formador. 1. A maneira como o Formador expôs os conteúdos, de uma forma clara e objetiva. 2. A interação existente entre Formador e Formandos e entre Formandos. A qualidade e simplicidade dos materiais utilizados. Esta formação foi muito importante para a minha prática pedagógica, os conteúdos foram apresentados de forma clara, assim como as estratégias usadas e o material sugerido. A temática e a postura do Formador, com uma linguagem adequada e acessível e com grande conhecimento dos temas abordados. O Domínio dos conteúdos abordados pelo Formador. Os materiais apresentados e discutidos par utilizar na minha prática pedagógica. A abertura do Formador para acolher e discutir ideias apresentadas pelos Formandos. Uma mais valia, o Formador pertencer ao nosso nível de ensino e sentir as nossas dificuldades em apresentar aos alunos o ensino das frações de uma forma simples, clara de acesso a todos os alunos. De uma forma geral foi tudo, desde o formador que foi muito prestável e ajudou-nos em tudo no que podia ajudar, desde as aulas de formação, ao grupo de formandos... Como já conhecia o formador de uma ação de formação anterior, já sabia das suas excelentes qualidades e por isso já contava com uma formação de excelência, o que veio a confirmar-se. Gosto particularmente da adequação e concretização que consegue fazer das matérias mais abstratas, como é o caso das operações com frações, a crianças do primeiro ciclo. De uma exposição agraciável, com muitos conhecimentos matemáticos e de currículo, dotado de grande simplicidade e atenção a tudo e todos, o formador proporciona momentos de aprendizagem e trabalho muito proveitosos. A forma dinâmica e clara como foram trabalhados os conteúdos. A forma enriquecedora como foram abordados os conteúdos. A abordagem de didáticas que facilitam o processo de aprendizagem dos alunos e a utilização de materiais didáticos não estruturados com aproveitamento pedagógico. Para além disso, a abordagem das frações que raramente tem sido um conteúdo apresentado em propostas formativas. O que mais me agradou foi: as metodologias/estratégias e os materiais de apoio utilizados de simples manuseamento e fáceis de arranjar utilizados pelo formador e a demonstração competente, simpática e simples do domínio dos conteúdos apresentada pelo mesmo. Partilha de ideias para poder aplicar na sala de aula. Os materiais para abordagem dos conteúdos, as razões científicas para fundamentar as abordagens Contribuiu para a valorização da minha competência científico-pedagógica A utilidade do tema na prática pedagógica; Conhecimento de materiais, estratégias/metodologias para trabalhar as frações; O bom ambiente com partilha e reflexão sobre as práticas relativamente ao tema; O que mais me agradou nesta ação de formação foi o clima que propiciou a partilha de materiais, reflexão, experiências pedagógicas e preocupações dos docentes. O formador mostrou ter bastantes conhecimentos do ensino e, sobretudo das frações, mostrando caminhos de abordagem ao tema facilitadores de aprendizagem. As condições de conforto da sala num dos dias da Formação. Um número insuficiente de sessões para a poder explorar outros materiais. Foi uma falha técnica, quando fomos para uma sala em que estava ligado o ar condicionado frio. Não houve nenhum constrangimento, apesar de serem mais 3 horas de trabalho pós laboral. Praticamente nada, apenas no dia em que mudamos de sala, que era muito fria e foi difícil aguentar. A falta de marcadores para o quadro branco Fiquei porque esta ação de formação foi muito motivadora. Tirei dúvidas, aprendi novas estratégias e metodologias, associadas à diversificação de instrumentos/ materiais, que aplicarei de futuro, a fim de produzir efeitos visíveis e eficazes nos alunos. Sim, porque todas as ações feitas nos últimos anos têm sido feitas neste centro e estou contente. Sim. Pela organização da Formação que foi excelente em todos os pormenores. Sim. Pela qualidade da formação. Sim, porque é importante acompanharmos os conteúdos e procurar boas práticas pedagógicas. Sim, porque a minha escola faz parte Centro de Formação Sim. Devido a todas as condições fisadas anteriormente, devido ao centro ser bastante acolhedor e de ir ao encontro das minhas expectativas. Já por isso frequentei 3 ações de formação este ano. Sim, porque é um Centro de Formação responsável e competente e que vai de encontro às necessidades e expectativas dos professores. Sim, devido à pertinência dos temas. Sim . É um centro de formação com boa organização e funcionamento, promove ações de formação de interesse para a prática pedagógica. Sim. Este centro de formação tem, ao longo dos últimos anos, proporcionado ações cujos temas são de extrema relevância para as minhas práticas enquanto profissional de educação. Sim, porque são sempre proveitosas.
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> O que relativamente à ação
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> Motivação para novas ações CFAC
Não, porque...	

Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
Mensagem dos formandos para o formador					
Mensagem dos formandos para o CFAC					
<ul style="list-style-type: none"> O formador teve uma postura excelente no seu relacionamento, nos materiais apresentados, em suma em tudo. Considero que já está tudo bem, não há nada a melhorar. A avaliação acima referida mostra as excelentes competências e capacidades do formador. Sugere-se que possa ser o formador de outros temas. Aumentar o número de sessões desta formação para se poder explorar outros materiais. Foi sem dúvida uma formação que recomendo por tudo pelo tema e principalmente pela qualidade do formador: Excelente. Que continue com o mesmo profissionalismo e empenho. A disponibilidade demonstrada pelo Formador para continuar a ajudar-nos a esclarecer e dar ideias nas nossas dúvidas. Excelente Formador. Considero que deveríamos ter mais formação matemática e informática com este formador. Na minha opinião o formador tem estratégias de trabalho e de abordagem de conteúdos muito motivadoras e promotoras da participação de todos. Considero que deve manter a postura e empenho que demonstrou estando sempre atento às necessidades e dúvidas dos formandos. Ao formador apenas dizer "OBRAIGADA" É um formador muito competente, com uma capacidade de relacionamento excelente que consegue prender a atenção dos formandos, levando-os a participar. Deve continuar sempre com esta postura dentro e fora da sala de aula. Nada a apontar, prosseguir com ações estruturadas e com facilidade de comunicação como demonstrou nesta ação. Não há nada a referir. O formador mostrou conhecimentos científicos e pedagógicos; recorreu a metodologias, estratégias e recursos apelativos. Promoveu bom ambiente Não tenho nada de negativo a referir. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a propor ações de formação com formadores competentes e temas de interesse para o 1º ciclo. Fica aqui o interesse em participar numa formação de excel num horário apropriado para professores do 1º ciclo, ao contrário do ativo transato. Deve apostar noutras ações na disciplina de matemática, nomeadamente na geometria Mais ações de formação nas disciplinas de Matemática, de Português, não só a nível de conteúdos e das suas didáticas. Uma formação sobre Excel para professores do primeiro ciclo no mesmo horário desta formação e se possível com o mesmo formador desta formação. Que continue a privilegiar a implementação de ações que vão de encontro às necessidades dos docentes. A competência demonstrada na implementação e no decorrer da ação foi de alto nível, pelo que nada mudaria. Penso que são eficazes, organizam e acompanham os formandos muito bem. Não tenho nada de negativo a apontar, Considero importante fazer um estudo das necessidades de formação dos docentes e promover as ações de acordo com a informação obtida. Realizar ações de formação que, como esta, vão de encontro às necessidades dos docentes. Deve continuar a oferecer formação aos docentes abordando estes novos conteúdos e metas que passaram a ser do 1º ciclo Deve oferecer formação, com o formador João Ferreira, "O sentido dos números" Dar mais tempo para a aplicação/implementação na prática pedagógica e em contexto de sala de aula dos novos materiais/estratégias adquiridos na formação. O Centro de Formação tem feito um excelente trabalho. Atenção ao material na sala de formação. Penso que há repetição de informação nos dois relatórios (reflexão final e implementação). Considero que devia de haver apenas um relatório de reflexão crítica com pontos relativos à implementação, para não haver sobreposição de informação. 	<p style="text-align: center;">20</p>			

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus objetivos: **dar correspondência a necessidades didáticas específicas da Matemática do 1º CEB, através da produção de materiais educativos bem estruturados, conceitualmente articulados, com rigor científico e sentido crítico. Tratou-se de uma ação em torno de uma exploração holística da abordagem didática das frações ao longo do 1º ciclo, onde o formador teve a preocupação de auscultar os formandos, diagnosticando as suas necessidades, no sentido de ir ao encontro dos seus interesses.** Desta forma, a presente oficina pretendeu, simultaneamente, clarificar as dúvidas científicas (na medida em que o tema das frações não fez parte da formação inicial dos formandos) e criar as melhores estratégias de intervenção na sala de aula. Para cumprir estes objetivos, foi necessário material manipulativo e outros recurso que foram fornecidos on-line aos formandos participantes.

A metodologia utilizada nesta ação foi prioritariamente prática e crítica, pois o papel do formador, citamos, "foi o de mediador, criando as condições para que as conceções de cada um dos participantes pudessem ser abertamente colocadas e discutidas (...). O papel do formador foi instigador, provocador, no sentido de se encontrarem caminhos que levassem à mudança e inovação refletida nas práticas, em função das necessidades apresentadas pelos contextos".

Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):



Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 6.2 (16/18):

”O ensino das frações no 1.º Ciclo - desafios e propostas de intervenção” (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos: número absoluto de formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica				7 6	11 12
Organização da ação	Foi um local de reflexão sobre o tema Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos				6 4	12 14
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades		2 5	10 5	10 6	14 13
Razões do sucesso	Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema			7 7 6 3 3	11 10 12 15 11	8
Desempenho do formador	Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento				5 8 5 18 18	5 8 5 18 18
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 0	À ALTURA 3	ACIMA 12	MUITO ACIMA 3

	<ul style="list-style-type: none"> • A forma como o formador foi apresentada a ação e a forma como foi explicando e esclarecendo. • Exemplos práticos e materiais didáticos inovadores. • A forma clara e concretizada como o formador apresentou as várias maneiras de trabalhar frações e os materiais utilizados. • Competência do formador e partilha de saberes. • Aprendizagem de novas estratégias para trabalhar as frações. • A referência e demonstração de materiais pedagógicos muito importantes na aquisição de conhecimentos por parte dos alunos. • A vertente prática da ação de formação, a disponibilidade e o modo de explicar do formador. • Abordagem aos conteúdos, aos materiais e às atividades de implementação enriquecedoras no ensino das frações. • Todas as sessões foram extremamente agradáveis e esclarecedoras. • A partilha de materiais e o conhecimento do formador das dificuldades do ensino das frações no 1º Ciclo pelo facto de estar no ativo a trabalhar com esse nível de ensino. • A partilha de materiais e estratégias para a aplicação do ensino das frações ao contexto de sala de aula. • O aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre os números racionais, pois precisava do aprofundamento e esclarecimento de alguns conceitos e o conhecimento de novas metodologias e estratégias de ensino. • Competência e elevada capacidade de comunicação. • Domínio da matéria, capacidade de motivação, incentivo à participação, uso de metodologias adequadas, capacidade de resposta às questões e relacionamento com os formandos. • Os exemplos de atividades práticas a desenvolver em sala de aula. • O domínio científico que o formador demonstrou possuir sobre os temas abordados. • As diferentes estratégias para trabalhar as frações. • A postura cordial e competente do formador assim como o ambiente de partilha e diálogo entre o grupo de formandos. • O domínios dos conteúdos do formador, a sua disponibilidade. • Ser em horário pós-laboral. • O que menos me agradou foi o horário, mas é aceitável, se tivermos em conta os locais de trabalho dos formandos. • Tudo foi extremamente útil e agradável.
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Tudo foi extraordinariamente útil e agradável. • Ter de fazer dois relatórios. • Todas as abordagens foram proveitosas e esclarecedoras. Não há nada menos agradável. • O facto de ser no final do dia e eu morar longe torna-se muito cansativo. • O facto da ação de ser ao final do dia. • Mais horas • No final de um dia de trabalho não é fácil estar concentrada numa formação. • Ser pós-laboral, torna-se um pouco cansativo.
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. Porque têm tido preocupação em possuir ações de formação que vão de encontro às minhas necessidades enquanto docente. • Sim, porque os temas são pertinentes e vão de encontro às necessidades pedagógicas dos docentes. • Sim. Porque tem uma boa organização e preocupa-se em apresentar ações de formação que vão de encontro às necessidades dos professores. • Sim. As condições do centro são boas, o formador foi excelente, os conteúdos foram de encontro ao que eu pretendia e o ambiente entre colegas foi muito bom. • Sim. Pelo formador, pelas instalações e temas das formações. • Sim. Numa próxima oportunidade preciso de formação ao nível da utilização dos quadros interativos. • Sim, pois todas as ações são pertinentes na formação de um professor. • Pela disponibilidade e modo de divulgação das ações. • Sim, porque os temas que aborda são variados e necessários. • Sim, porque gosto de partilhar ideias, de inovar e saber sempre mais. • Fiquei motivado pela metodologia, disponibilidade e capacidade de relacionamento do formador. • Ações de formação que vão de encontro às minhas necessidades e a proximidade do Centro de Formação. • Sim, porque esta foi muito útil para a minha prática pedagógica. • Sim, porque são sempre pertinentes e bem organizadas. • Sim, desde que se aposte em ações que nos facilitem a prática letiva. • Sim, uma vez que é um Centro de Formação da minha área de residência e de trabalho, assim como, tem um bom funcionamento.
Motivação para novas ações CFAC	<p>Sim, porque...</p> <p>Não, porque...</p>

Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
Mensagem dos formandos para o formador					
<p>• Deve continuar a ser a pessoa/formador que é; simples; claro e objetivo.</p> <p>• Continuar a dar sugestões inovadoras e do interesse dos alunos e que simultaneamente nos ajudem nas nossas práticas pedagógicas.</p> <p>• Ter mais duração.</p> <p>• Continuar a apresentar estratégias sobre o tema.</p> <p>• O Prof. João deverá continuar como até aqui. Comunica com muita clareza e competência, os conteúdos abordados e sobretudo conhece e vive no dia a dia as nossas dificuldades.</p> <p>• O formador que continue com o seu nível de capacidade de relacionamento.</p> <p>• Continuar a partilhar os seus conhecimentos científicos e didáticos.</p> <p>• Não tenho sugestões a dar. Penso que está muito bem.</p> <p>• Nada a apontar! Gostaria de fazer outras formações ligadas à matemática com ele.</p> <p>• O formador deve continuar a demonstrar empenho, entusiasmo e boa capacidade de exploração dos conteúdos abordados, bem como um bom clima de aprendizagem e de partilha de materiais pedagógicos.</p> <p>• Excelente formação, excelente Formador!</p> <p>• O formador teve um excelente desempenho na dinamização da ação.</p> <p>• Foi uma das melhores formações que frequentei ao nível da Matemática. Está de parabéns pela competência demonstrada a todos os níveis. Não encontro nada em que seja preciso melhorar.</p> <p>• Os materiais coloridos captam a concentração dos alunos e ajudam-nos a perceber os conceitos trabalhados.</p> <p>• Que mantenha o seu bom relacionamento com os formandos e o seu excelente professionalism.</p>					
					20
Mensagem dos formandos para o CFAC					
<ul style="list-style-type: none"> • Continuem a apostar em ações de formação direcionadas ao 1º CEB. • Realizar outras ações de formação mais práticas (oficinas) e que vão ao encontro dos conteúdos dados no 1º ciclo. • Formação em quadros interativos. • Continuar a fornecer oportunidades de formações diversificadas aos docentes. • Continuar a procurar oferecer formação, que vá de encontro às necessidades dos docentes. • O Centro de formação deverá continuar a escutar os profissionais de educação a respeito das necessidades de formação. • Continuar a apostar em ações de caráter prático e com relevância direta na prática pedagógica. • O facto de fazer dois relatórios parece-me desnecessário. • Gostaria que algumas ações fossem realizadas em terras de Bouro. • Continuar a apostar em conteúdos e estratégias de ensino que permitam elucidar e capacitar os alunos no processo de ensino, nomeadamente na área da matemática. • Continuar igual. • As ações de formação poderiam decorrer na Sede do Agrupamento. • Não vejo necessidade da existência de dois relatórios no final das formações tipo oficina, uma vez que se tornam redundantes. Poderia existir apenas o relatório de implementação com, eventualmente, algum ponto acrescentado ou reformulado. • Revisão do modo de avaliação nomeadamente, nos parâmetros Relatório de Implementação e Memória Final. 					

Parecer da Consultora

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus objetivos: dar correspondência a necessidades didáticas específicas da Matemática do 1º CEB, através da produção de materiais educativos bem estruturados, conceitualmente articulados, com rigor científico e sentido crítico. Tratou-se de uma ação em torno de uma exploração holística da abordagem didática das frações ao longo do 1º ciclo, onde o formador teve a preocupação de auscultar os formandos, diagnosticando as suas necessidades, no sentido de ir ao encontro dos seus interesses. Desta forma, a presente oficina pretendeu, simultaneamente, clarificar as dúvidas científicas (na medida em que o tema das frações não faz parte da formação inicial dos formandos) e criar as melhores estratégias de intervenção na sala de aula. Para cumprir estes objetivos, foi necessário material manipulativo e outros recurso que foram fornecidos on line aos formandos participantes.

A metodologia utilizada nesta ação foi prioritariamente prática e crítica, pois o papel do formador, citamos, “foi o de mediador, criando as condições para que as conceções de cada um dos participantes pudessem ser abertamente colocadas e discutidas (...). O papel do formador foi instigador, provocador, no sentido de se encontrarem caminhos que evassem à mudança e inovação refletida nas práticas, em função das necessidades apresentadas pelos contextos”.

A reflexão conjunta, a partilha, o trabalho colaborativo, a reflexão-investigação-ação foram metodologias desenvolvidas nesta oficina de formação que, a avaliar pela opinião dos formandos, foi muito útil e proveitosa, tendo em conta a melhoria das práticas pedagógicas nesta área da Matemática em particular.

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 11.1 (16/18):

”Da leitura à escrita criativa - um itinerário a (des)afiar”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			1	10	6
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			1	7	9
	Foi um local de reflexão sobre o tema		1	7	7	9
	Metodologias e estratégias adequadas			7	7	10
	Infraestruturas de apoio adequadas			8	9	
	Duração adequada aos objetivos	1	7	4	4	5
	Materiais adequados e estruturados			7	10	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos			6	11	
	Formador demonstrou domínio conteúdos			4	13	
	Tempo para atendimento e superação dificuldades			7	10	
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado			5	12	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			7	10	
	Trabalho/competência do formador		1	3	13	
	Conteúdos e metodologias utilizadas			5	11	
	Pertinência e novidade do tema		2	8	7	
	Interesse e empenho dos formandos	1	1	9	7	
	Empenho e competência do CFAC		1	9	7	
	Competência científica			1	16	
	Competência pedagógica			1	16	
	Capacidade de relacionamento			1	16	
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 17,6%	ACIMA 76,5%	MUITO ACIMA 5,9%

	<ul style="list-style-type: none"> O que mais me agradou foi o facto da formadora utilizar conteúdos, que eram transversais aos diversos níveis de ensino e conseguiu colocar uma dinâmica de trabalho fantástica, em todas as sessões dadas. A forma organizada como foram apresentadas as propostas de trabalho e a dinâmica que a formadora imprimiu a esta Ação de Formação. Foi um momento de aprendizagem e de partilha muito produtivo, pois muitas das propostas apresentadas já foram implementadas com sucesso junto dos alunos. Contribuiu para a valorização da minha prática pedagógica. A ação estava muito bem organizada, a formadora era muito dinâmica e cativava o grupo, na abordagem dos conteúdos. Houve muita participação por parte de todos os formandos. O relacionamento entre todos os formandos e com a formadora foi muito bom. A forma prática como os conteúdos foram trabalhados e a interação proporcionada entre os formandos. <p>Tudo</p> <ul style="list-style-type: none"> A interação entre formandos e formadora. Além do tema ser muito importante para a minha prática pedagógica, a competência da formadora e o ambiente em que decorreu a formação foi muito bom. O empenho, o interesse e motivação. Houve partilha durante a mesma. O que mais me agradou nesta Ação de Formação foi poder criar/imaginar cenários inspiradores para levar para a sala de aula, ao nível da leitura e da escrita criativa. Os conteúdos da ação foram muito importantes para a minha prática pedagógica. <p>O que mais agradou</p>
Satisfação relativamente à ação	<ul style="list-style-type: none"> Gostei do tema da ação, pois é interessante para desenvolver em sala de aula. A forma com a formadora desenvolveu as aulas, também fizeram com que a ação fosse apelativa e mais interessante. Eu nesta Ação de Formação, o que mais gostei foi a forma de ser, de interagir da formadora e da forma como ela expôs os conteúdos. O tema também era pertinente e interessante. A forma como os conteúdos foram abordados de uma maneira clara objetiva . Todos puderam participar sem receios e sem constrangimentos. O que mais agradou foi ser um espaço de partilha e de formação em que todos os participantes estavam à vontade e motivados na frequência desta formação, sentindo-se um bom clima, alegria e espontaneidade. Foi uma ação bastante útil para as minhas aulas e foi muito interessante não tendo "momentos mortos". A forma dinâmica como a ação decorreu bem como todas as tarefas executadas de forma prática. <ul style="list-style-type: none"> Pouco tempo para explorar esta área tão vasta. Não ser realizada no Agrupamento de Prado como estava previsto inicialmente. O facto de ser ao fim de um dia de trabalho mas, mesmo assim decorreu de forma empenhada e motivada. Foi tudo muito bom. A falta de tempo para explorar a tema que é vasto. Penso que esta ação de formação devia ser realizada com mais tempo, mais sessões, uma vez que o conteúdo era muito interessante e útil para a minha prática pedagógica. Aprendi bastante, mas, os conhecimentos adquiridos poderiam ser muito mais vastos se houvesse mais tempo para os explorar mais. O que menos me agradou foi o tempo de duração da ação, que foi pouco. Os conteúdos eram interessantes pelo que precisavam de ser mais aprofundados. O tempo em que que decorreu devia haver mais tempo de implementação no contexto de sala de aula Talvez ser de curta duração. Mais tempo daria resultados mais completos. Penso que a ação devia ter mais horas. Tudo foi muito proveitoso, apenas registo que deveria haver mais tempo para desenvolver mais atividades. <p>O que menos agradou</p>
Motivação para novas ações CFAC	<p>Sim, porque...</p> <ul style="list-style-type: none"> Sim, porque tudo foi muito bem definido e estruturado. Devido à qualidade, pertinéncia, adequação e êxito da Ação de Formação. Acho que há rigor no trabalho, acompanhamento do processo formativo e muita organização. Sim, porque o trabalho está muito bem organizado. Sim, pelo rigor com que são organizadas. Sim, porque as formações são importantes e este Centro de Formação disponibiliza sempre ações pertinentes para a nossa atividade docente. Pelo interesse dos temas das ações. Estou sempre motivada e curiosa para aprender, para melhorar a minha prática letiva. Absolutamente! Foi uma excelente formação! <p>Sim, porque a formação é fundamental para o sucesso enquanto docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> Sim, sem dúvida, desde que os temas sejam do meu interesse. Sim, fiquei porque o local de frequência é próximo e central. As ações e os formadores bem como o diretor do centro são muito prestáveis. Sim Ações com conteúdos realmente interessantes para desenvolver em contexto de sala de aula. Como habitualmente e sempre que for possível.

Mensagem dos formandos para o formador		Mensagem dos formandos para o CFAC		
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM
Não, porque...				EXCELENTE 19
<p>Uma formadora excelente que deverá continuar no caminho desenvolvido até agora.</p> <ul style="list-style-type: none"> Dado o seu elevado nível de competência não tenho nada a referir. Seria muito bom haver uma segunda fase desta formação. Correu tudo bem! Penso apenas que poderíamos ter trabalhado alguma atividade dirigida aos anos iniciais do 1º Ciclo, ou seja, mais simples ainda. Penso que a ação como está estruturada está bem. Deve continuar com o empenho que a caracteriza. Espero que continue assim porque foi uma autêntica colega a colaborar connosco. Logo que seja possível fazer a continuação da ação. Não há nada a referir. Nada a registar. A formação deve ter mais tempo. Aguarda uma próxima formação. Sendo este assunto interessante para a minha prática pedagógica e relevante para o currículo dos alunos, devia desenvolver mais ações deste género. Devia manter a sua atitude para com os formandos, pois torna a ação mais apelativa. Deve continuar a dar formação nesta área uma vez que esta formação foi bem conseguida e o tema interessante. Parabéns! Que continue a desenvolver e apresentar este tema com uma forma entusiasmada e "leve" deixando os formandos com vontade de implementar os conteúdos abordados. Parabéns. Esteve muito bem! Penso que não precisa melhorar nada estava tudo muito bem. Parabéns e que continue com o mesmo dinamismo. <p>Deverá continuar o bom trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> Este Centro de Formação tem um elevado nível de eficiência e qualidade, pelo que não tenho nada a referir. Deve continuar a divulgar ações específicas para o 1º. ciclo, pois, esta ação foi muito positiva. Desenvolver uma 2ª parte desta ação. Não tenho nada a referir. Deve continuar a apostar em formações que contribuam para uma atualização de estratégias pedagógicas dos formandos. Continuar a apresentar formações nos diversos agrupamentos do concelho. Haver ações nas áreas de expressões. Nada a registar. Continuação de um bom trabalho. Continua a demonstrar a mesma disponibilidade. Devem fazer outra ação com um nível ainda mais elevado. O Centro de Formação deve divulgar e promover um leque mais alargado de temas para novas ações, quer específicas quer gerais. Devia proporcionar um maior leque de ações, tanto a nível específico como geral. Ações de curta duração em que sejam abordados temas realmente práticos ao trabalho a realizar em contexto de sala de aula. Fazer as formações centradas nos agrupamentos de escolas. Penso que o Centro de Formação devia ter disponibilizado mais materiais. Realização das ações nos agrupamentos dos formandos inscritos. 				

Parecer da Consultora

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu os seus objetivos: potenciar novas formas de trabalhar a leitura e a escrita como domínios de referência na área do Português, promovendo novas formas de relação com o livro e a literatura, indo ao encontro da escrita criativa.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, apesar da pouca duração da ação (aspeto que desagrado formandos e formadora). Pelos dados recolhidos, parecemos que foi privilegiada uma conceção prática e crítica de formação contínua, onde se deu lugar à reflexão, debate, produção de recursos/materiais, implementação e reformulação de práticas pedagógicas. Ainda a realçar o trabalho colaborativo e a partilha que enriqueceram este processo formativo.

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer
AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 12.4 (16/18):

”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica”
 (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica		2		9	2
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				9	4
	Foi um local de reflexão sobre o tema				9	4
	Metodologias e estratégias adequadas				5	8
	Infraestruturas de apoio adequadas				7	6
	Duração adequada aos objetivos				10	3
	Materiais adequados e estruturados				7	6
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos				6	7
	Formador demonstrou domínio conteúdos				3	10
	Tempo para atendimento e superação dificuldades				1	8
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado				7	6
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis				7	6
	Trabalho/competência do formador				8	5
	Conteúdos e metodologias utilizadas				9	3
	Pertinência e novidade do tema				1	7
	Interesse e empenho dos formandos				2	8
	Empenho e competência do CFAC				2	8
	Competência científica				2	11
	Competência pedagógica				2	11
	Capacidade de relacionamento				1	12
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABALHO 0%	ABAIXO %	À ALTURA 38,5%	ACIMA 53,8%	MUITO ACIMA 7,7%

	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de experiências • A reflexão sobre a temática e a partilha de experiências. • A reflexão sobre a temática abordada. A paixão e entrega da formadora. • Empenho, disponibilidade, simpatia e competências pedagógica, científica e humana da formadora; • Relevância de conteúdos e organização da ação, • Cooperação entre todos os formandos; • Bom ambiente de trabalho. • A sensibilização para a temática abordada e outras referidas ao longo da formação como, por exemplo, a flexibilização curricular. 										
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de vivências. • A sensibilização e a percepção da importância de uma avaliação mais abrangente e participada. • A reflexão sobre a avaliação que implementamos e a revisitação legislativa. • A possibilidade de reflexão e a participação de todos os formandos. • Dinâmica de trabalho. • A metodologia. 										
Satisfação relativamente à ação	<ul style="list-style-type: none"> • O ter-se prolongado no tempo por motivos de incompatibilidade de horários. • Um pouco longa demais. • Alguma dificuldade na marcação das sessões. • As dificuldades na calendarização das sessões. • Ter-se realizado no 3º período. Fim de ano muito atribulado devido às greves. • Nada. 										
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Pelos temas pertinentes, receção fantástica e formadores dedicados. • Sim, porque vêm ao encontro das necessidades dos formandos. • Sim, uma vez que gostei muito da formadora. • Fiquei motivado a participar em novas ações de formação contínua neste Centro de Formação por achar que terei a possibilidade de atualizar conhecimentos, melhorar competências, cooperar com os colegas, refletir sobre novas questões e sensibilizar-me para certos aspectos que se prendem com o meu desempenho profissional e não só. • Sim, dependendo das temáticas abordadas. • Sim, a formadora demonstrou ser uma pessoa muito acessível e bem preparada. • Sim, dependendo dos temas das ações. • Sim, sempre dependendo da pertinência e relevância das temáticas propostas. Devendo para o efeito auscultar os professores. • Sim, porque é receptivo às nossas necessidades. • Sim. Pela pertinência dos temas. • Sim, pela organização e competências dos formadores. 										
Motivação novas ações	<p>Sim, porque...</p> <p>Não, porque...</p>										
Desempenho formando	<table border="1"> <tr> <td>INSUFICIENTE</td> <td>REGULAR</td> <td>BOM</td> <td>MUITO BOM</td> <td>EXCELENTE</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>17</td> </tr> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE					17
INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE							
				17							

Mensagem dos formandos para a formadora	Mensagem dos formandos para o CFAC
<ul style="list-style-type: none"> • Continuar com grande profissionalismo, disponibilidade e dedicação. • Aumentar, ligeiramente, o número de sessões. • Reduzir, um pouco, a duração das mesmas. • Fazer, sempre, um intervalo. • Realizarem-se, se possível, ao sábado de manhã • Correu tudo bem, não tenho sugestões a fazer. • Continue a ser ativa e informada. • Não realizar ações no 3º período que são por norma muito pequenos e de muito trabalho. • Estiveram muito bem, continuem. 	<p>As ações de formação, na área da Biologia e Geologia, serem de cariz específico do grupo disciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As ações de formação, na área da Biologia e Geologia, serem de cariz específico do grupo disciplinar. • Realizar, preferencialmente, as ações no princípio do ano letivo, visto que no final tudo se junta, tudo se complica e os benefícios obtidos, são, consequentemente, bem mais reduzidos. • Os modelos de elaboração dos relatórios. • Devem calendarizar as ações mais no início do ano letivo.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.

Parecer da Consultora

Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa. De destacar o interesse revelado na continuidade de novas ações sobre esta temática e sobre a Diferenciação pedagógica e ainda os instrumentos construídos num verdadeiro trabalho colaborativo, de forma a apresentar ao Conselho Pedagógico e assim estender a sua implementação a toda a Escola.

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 12.6 (16/18):

"Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica"

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica		2		16	3
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica		1		13	7
	Foi um local de reflexão sobre o tema		2		11	8
	Metodologias e estratégias adequadas		2		10	9
	Infraestruturas de apoio adequadas		3		12	6
	Duração adequada aos objetivos		4		11	6
Organização da ação	Materiais adequados e estruturados		1		12	8
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos		11		10	5
	Formador demonstrou domínio conteúdos		2		16	16
	Tempo para atendimento e superação dificuldades		2		11	11
	Sistema de avaliação adequado		2		11	11
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis		1		11	9
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador		1		15	5
	Conteúdos e metodologias utilizadas		3		16	2
	Pertinência e novidade do tema		1		10	7
	Interesse e empenho dos formandos		1		14	6
	Empenho e competência do CFAC		4		16	1
	Competência científica				17	
Desempenho do formador	Competência pedagógica				14	
	Capacidade de relacionamento				16	
	Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 42,9%	ACIMA 52,4%	MUITO ACIMA 4,8%

	<ul style="list-style-type: none"> • A forma clara como foram abordados os conteúdos. A partilha de experiências no domínio da avaliação. A reflexão feita sobre como avaliar. A elaboração, em equipa, de instrumentos de avaliação. • A reflexão conjunta de partilha de experiências com outros colegas. Elaboração de instrumentos de avaliação que são muito úteis e que permitem uma reflexão mais justa. • A abertura revelada pela formadora para a discussão das questões implicadas com a avaliação formativa. • O espaço dedicado ao debate e discussão dos diversos temas. • O trabalho de grupo e a troca de ideias entre os formandos. • A pertinência do tema. • A informação sobre os documentos legais que legitimam as decisões que se tomam do ponto de vista da gestão do programa; A partilha de experiências e de preocupações. • O que mais me agradou foram os temas abordados e as discussões que surgiram ao longo da ação. • A clareza na exposição. O conhecimento e experiências trocadas • Partilha de materiais e experiências. • A abordagem à questão da avaliação dos alunos foi feita de uma forma direta, incisiva e clara: os pressupostos da feitura das grelhas/instrumentos de avaliação foram explicitados com precisão. • Os momentos de reflexão e partilha contribuíram para reformular algumas das minhas práticas pedagógicas. • Reflexão e debate de ideias. • A reflexão conjunta com outros colegas e a troca/convívio de experiências. • A partilha de experiências na avaliação dos alunos e ter sido realizada fora das atividades letivas. • Aprendizagens e reflexões realizadas ao longo da formação • A troca de impressões e experiências e o tom coloquial da formadora. • A possibilidade de partilha tanto de materiais para avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica. A formação permitiu uma reflexão sobre as nossas preocupações relativas ao tema da ação. • A possibilidade de partilha de experiências e materiais. • A calendarização (algo indefinida) das sessões de formação. • Pouco tempo para trabalho em grupo. • O tempo de duração. • Além do trabalho prático, fazer ainda duas reflexões. • O espaço, o centro de recursos da biblioteca, não permitia a imediata visualização dos documentos projetados, dada a sua disposição e em julho, o calor era insuportável. • Tempo muito longo desde que começou até que acabou. Morosidade no tempo. Não ter um calendário fixo pré-definido. • Os instrumentos de avaliação foram muito úteis, permitindo fazer uma avaliação mais justa e refletida. • Por vezes, a duração era muito prolongada.
O que mais agradou	<p>Satisfação relativamente à ação</p> <ul style="list-style-type: none"> • A reflexão conjunta com outros colegas e a troca/convívio de experiências. • A partilha de experiências na avaliação dos alunos e ter sido realizada fora das atividades letivas. • Aprendizagens e reflexões realizadas ao longo da formação • A troca de impressões e experiências e o tom coloquial da formadora. • A possibilidade de partilha tanto de materiais para avaliação, autoavaliação e avaliação eletrónica. A formação permitiu uma reflexão sobre as nossas preocupações relativas ao tema da ação. • A possibilidade de partilha de experiências e materiais. • A calendarização (algo indefinida) das sessões de formação. • Pouco tempo para trabalho em grupo. • O tempo de duração. • Além do trabalho prático, fazer ainda duas reflexões. • O espaço, o centro de recursos da biblioteca, não permitia a imediata visualização dos documentos projetados, dada a sua disposição e em julho, o calor era insuportável. • Tempo muito longo desde que começou até que acabou. Morosidade no tempo. Não ter um calendário fixo pré-definido. • Os instrumentos de avaliação foram muito úteis, permitindo fazer uma avaliação mais justa e refletida. • Por vezes, a duração era muito prolongada.
O que menos agradou	<p>O que menos agradou</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fiquei motivado a participar em novas ações de formação dada a importância dada a me atualizar permanentemente, por forma a elevar a minha competência pedagógica. • Sim, para poder alargar as minhas competências científicas e melhorar as práticas pedagógicas diárias. • Tenho participado regularmente nas ações de formação propostas pelo CFAC e continuarei a fazê-lo • Sim, a temática e a abordagem feita pela formadora foram muito interessantes. • É o centro de formação da minha zona. • Sim. Qualidade das ações, local e por ser nas interrupções letivas. • Sim, se forem dadas na ESA. • Sim, pois a área da avaliação está a sofrer mudanças profundas que pretendo acompanhar. • Fiquei muito motivada. As ações de formação continua neste Centro de Formação vão de encontro às minhas expectativas e são muito pertinentes. • Sim, de modo a estar atualizada em termos profissionais. • Fiquei bastante motivada, visto que considerei esta última Formação bastante enriquecedora. • Ajudaria muito se fosse fixado um horário e data para as ações, de forma os docentes logo no início saber se, a sua vida pessoal e profissional permite ou não participar na referida ação. • Sim, para poder alargar as minhas competências científicas e melhorar as práticas pedagógicas.
Motivação novas ações	<p>Sim, porque...</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Sim e com a mesma formadora porque tem capacidade criativa e espírito a curiosidade nos formandos. • Sim, devido aos conteúdos serem atualizados. • Sim, devido à necessidade de atualizar.
Não, porque...		
Mensagem dos formandos para as formadoras		
Desempenho formandos		
	INSUFICIENTE	REGULAR
	BOM	MUITO BOM
	EXCELENTE	100%
Mensagem dos formandos para o CFAC		
<ul style="list-style-type: none"> • Deverá procurar orientar a discussão das questões sempre centrada na temática específica em abordagem. • Ceder mais tempo para trabalhos de grupo ou de pares. • Parabéns e continue. • Controlo maior da duração de cada sessão, não ultrapassando as horas previstas da formação. • O período em que decorreu a ação (Julho) foi, na minha opinião o mais adequado para que os formandos estivessem mais disponíveis para refletir sobre as temáticas e produzir os documentos pedidos. • Gostei da forma como a formadora desenvolveu a ação. Foi simples e objetiva. • A formadora deve de continuar com esta metodologia porque é simples e objetiva. • Desempenhou um excelente trabalho. • Bem haja! Talvez se possível um local/espacão onde seja possível visionar melhor os documentos projetados. • Cumprir o horário para o intervalo. • Data e Horário fixo das ações. • Felicitações pela forma empenhada e equilibrada como geriu o grupo de trabalho • Gostei muito!! • Continue o bom trabalho e partilha das suas experiências. • Continue o bom trabalho. 		
<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.</p> <p>Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa.</p>		

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 12.7 (16/18):

"Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica"

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

		Critérios						
		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo		
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema			1	4	1		
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos			2	4	4		
Apresentação da ação	Materialis adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado			3	2	1		
Razões do sucesso	Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC			1	4	5		
Desempenho do formador	Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento			1	1	3		
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 60%	À ALTURA 16,7%	ACIMA 66,7%	MUITO ACIMA 16,7%		
Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> O que mais me agradou foi o fato de poder elaborar novos instrumentos e meios que farão que o processo de avaliação e de autoavaliação seja mais fácil, contínuo e rigoroso. A competência das formadoras. Os conteúdos tratados na ação de formação. A acessibilidade das formadoras como pessoas e moderadoras. A construção de uma ferramenta de registo útil para a exigência do processo avaliativo dos alunos, tendo em vista o ajustamento dos processos e estratégias pedagógicas. A sensibilidade das formadoras para o tema da formação. 						

	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> O que menos me agradou foi não ter conseguido implementar o meu trabalho na sua totalidade. Os conteúdos da ação serem importantes para a minha prática pedagógica e a formação não ser considerada específica para a minha área. O modo "condensado" das sessões, isto é poucas sessões mas cada sessão com muitas horas. Ser imposta pelo agrupamento e não ser considerada a específica para o primeiro ciclo. A última sessão decorreu numa sala sem aquecimento, estava frio, nada agradável para quem está sentado algumas horas. A pouca sensibilidade dos colegas de 1º ciclo para esta temática. 												
	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> Sim porque penso que esta formação ajudou-me a refletir e a melhorar a minha prática docente. Sim. É necessário que esteja em constante processo de formação só assim poderei melhorar minha prática docente e o meu conhecimento profissional. 												
	Motivação novas ações	<ul style="list-style-type: none"> Sim. Pela qualidade da formação. Sinto-me sempre motivada desde que os temas me interessem. Sim, porque é o Centro de Formação mais próximo da minha área de residência e pela seleção dos formadores. 												
	Não, porque...	<ul style="list-style-type: none"> É-me indiferente onde faço a formação, apesar de ter gostado, tal como já referi, do desempenho das formadoras 												
	Desempenho formando	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>INSUFICIENTE</th> <th>REGULAR</th> <th>BOM</th> <th>MUITO BOM</th> <th>EXCELENTE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>		INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE						100%
	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE									
					100%									
	Mensagem dos formandos para as formadoras													
	<p>Na minha opinião todos os trabalhos deviam ser feitos em pares ou pequenos grupos de forma a haver uma maior responsabilização na realização e implementação do resultado final.</p> <p>Obrigada por garantir a qualidade da formação e, consequentemente, para mim, um melhor desempenho profissional.</p> <p>Mais sessões e menos horas por sessão.</p> <p>Penso que não são necessárias sugestões.</p> <p>O processo avaliativo dos alunos, no 1º Ciclo, já inclui muito diálogo, negociação e ajustamentos. O professor titular passa muitas horas diretas com os alunos, algumas das quais na hora do recreio, acompanhando muitas das suas atitudes e comportamentos no momento das brincadeiras. A avaliação neste Ciclo é sobretudo descritiva, pelo que o desafio é ainda maior.</p> <p>Continuem a acreditar que é possível mudar o ensino/avaliação nas nossas escolas...</p>													
	<p>Gostaria que houvesse mais formação específica para o meu grupo disciplinar.</p> <p>Continuem.</p> <p>Gostaria que houvesse uma formação sobre excel para o primeiro ciclo.</p> <p>Algumas ações não têm lugar para todos os formandos e gente interessados.</p> <p>Acho que esta formação deveria ser obrigatória para todos os docentes, para que o processo avaliativo dos alunos fosse mais justo. Algumas horas da formação poderiam ser dadas aos sábados.</p> <p>"Apetrechar-se" de bons formadores com uma visão diferente sobre a educação....</p>													
	<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.</p> <p>Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa.</p>													

Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

Consultoria do Centro de Formação do Alto Câvado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 12.9 (16/18):

”Avaliação das Aprendizagens dos Alunos: Avaliação, Autoavaliação e Avaliação eletrónica”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

	Critérios	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica		2		12	1
	Foi um local de reflexão sobre o tema		2		10	3
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas		1	9	9	5
	Duração adequada aos objetivos		2		9	4
Apresentação da ação	Materialis adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos		8	7		
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos		9	6		
Razões do sucesso	Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado		1	8	6	3
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador			6	9	9
Desempenho do formador	Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC		3	8	4	4
	Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento		1	10	10	2
	Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 6,7%	À ALTURA 40%	ACIMA 53,3%	MUITO ACIMA 0%

	<ul style="list-style-type: none"> • Foi a simpatia, conhecimentos e disponibilidade das formadoras e o bom funcionamento do centro de formação. • O tema da ação é de todo o interesse para os agentes de educação. • A simpatia da formadora e o seu domínio sobre os assuntos abordados. • A forma como a formadora abordou os conteúdos e o domínio que demonstrou dos mesmos. As metodologias e estratégias utilizadas foram adequadas. Houve muito tempo em todas as sessões dedicado ao atendimento e superação das dificuldades dos formandos. Penso que a avaliação foi muito adequada às características da ação. Esta ação ultrapassou as minhas expectativas e os conteúdos da ação são importantes para a minha prática pedagógica. • A pertinência e utilidade dos assuntos abordados. • A reflexão num aspecto do nosso docente que é muito importante no sucesso dos alunos. • A criação de um espaço de partilha de experiências de cada uma, a partir das propostas de trabalho apresentadas pela formadora. • A simpatia e o poder de comunicação da formadora. • Conselhos e sugestões da formadora e dos formandos, que contribuíram para melhorar as práticas pedagógicas. • A facilidade de comunicação das formadoras. • Os conteúdos e a forma como foram trabalhados e superadas as dificuldades surgidas. • Abertura e disponibilidade das formadoras para apoiarem a mudança da prática avaliativa dos formandos, com vista a promover o sucesso escolar dos alunos. • A reflexão e participação do grupo que foi constante ao longo da ação. • O que mais me agradou nesta formação foi a forma como a formador nos fez chegar as informações.
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Foi o espaço em que decorreu a ação por ser muito velho e pouco acolhedor. • Não ter começado mais cedo. • Considero a ação de formação pouco adequada para o 1.º ciclo. Os alunos são muito pequenos e dependentes do professor para que se possa disponibilizar de tempo de aula para uma avaliação tão minuciosa e com tantos registos. • Alguma indefinição em matéria de calendário. • Não tenho nada a apontar de negativo. • As ações de formação de professores, de acordo com os moldes atuais, enfermam todas de uma dificuldade comum: a dificuldade em articular o horário de trabalho com o horário da formação (que terá de ser sempre em horário pós-laboral) o que causa sempre muitos inconvenientes. • Considero que a esta formação e os instrumentos nela abordados, não estiveram muito direcionados para a realidade do 1.º ciclo. Esta formação desenvolveu-se muito em torno dos outros níveis de ensino. • O facto de serem várias horas seguidas, em cada sessão o que se tornou bastante cansativo. • O tempo alargado de formação. • Não ter sido iniciada mais cedo, de modo a assegurar a conclusão das sessões presenciais até ao final do ano letivo transato. • Não há aspectos negativos a referir. • O que menos me agradou foi o ter sido mudado o calendário.
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Sim porque as formações são de qualidade e o centro é empenhado, competente e o atendimento é sempre agradável. • Sim, porque um professor deverá estar em constante formação. • Sim. De uma forma geral, considero de qualidade as ações de formação desenvolvidas por este centro. • Gostei do tema da ação e da forma excelente como a formadora apresentou os conteúdos da ação. • Sim, porque são abordadas questões da maior relevância para o desempenho da docência. • Sim, porque é perto do meu local e trabalho e da minha residência e tem uma boa organização. • Certo. Pese embora a necessidade de uma maior aposta em formação específica das áreas disciplinares dos docentes, de modo particular no meu grupo profissional - 400 • Sim, porque oferece uma diversidade de temas e, de certa forma, as ações vão de encontro às necessidades reais. • Sim, uma vez que as ações realizadas revelam-se pertinentes e atuais, fornecendo ferramentas e conhecimentos importantes para melhorar as práticas pedagógicas,indo de encontro à escola do futuro e às necessidades interesses demonstrados pelos atuais alunos. • Sim, porque gosto. • Sim. São realizadas em contexto de trabalho e as temáticas correspondem às necessidades de formação dos formandos. Estão integradas no plano de formação do agrupamento no Plano de Promoção do Sucesso Escolar.
Motivação novas ações	<p>Sim, porque...</p>

		<ul style="list-style-type: none"> Sim. Porque todas as ações aqui realizadas têm corrido muito bem e porque normalmente a maior parte do grupo que as realiza faz parte do meu grupo de trabalho, daí haver uma maior possibilidade de partilha e reflexão. 					
Não, porque...							
Desempenho formandos		<table border="1"> <tr> <td>INSUFICIENTE</td> <td>REGULAR</td> <td>BOM</td> <td>MUITO BOM</td> <td>EXCELENTE 100%</td> </tr> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 100%
INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE 100%			
Mensagem dos formandos para as formadoras		<p align="center">Mensagem dos formandos para o CFAC</p> <p>As formadoras foram sempre muito competentes, simples e simpáticas para com todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Uma calendarização atempada da ação. A formação deve ser mais adequada à realidade do 1.º ciclo. As formadoras demonstraram um elevado nível de competência científica, pedagógica e uma excelente capacidade de relacionamento com os formandos. Sugiro uma maior definição em termos de calendarização. Deveria haver uma sessão de formação (mesmo que fosse mais curta) durante a implementação dos instrumentos. Manter a estratégia de permitir uma reflexão partilhada das experiências profissionais dos docentes. Focar-se mais por cumprir todos os conteúdos planificados. Mais tempo de modo a que os conteúdos possam ser abordados de uma forma mais aprofundada. É necessário mais seções para explorar melhor todos os temas. Na minha opinião, devem continuar (tal como aconteceu) a abordar, a transmitir, a desenvolver e a cooperar nos conteúdos a trabalhar. Quanto a sugestões, parece-me pertinente referir que o processo de avaliação deverá focar-se na clarificação de critérios de sucesso e no feedback imediato, em detrimento da formalização do processo, mas, todavia, centrado diretamente no sucesso de todos os alunos. Por fim, sugiro que o período de tempo de implementação seja alargado a dois primeiros períodos letivos, com o intuito de permitir maior reflexão, partilha e reajustamento do processo de avaliação. Sem sugestões. A ação decorreu superando as expectativas. Na minha opinião, as formadoras não precisam melhorar nada. 					

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: proporcionar aos professores momentos de partilha, colaboração e reflexão sobre o tema da avaliação formativa e dialógica por oposição a uma avaliação classificatória e hierarquizante.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de instrumentos, materiais e recursos, privilegiando uma racionalidade crítica de formação contínua, que ultrapassa a lógica técnica de uma ação meramente expositiva.

Os resultados revelados pelos formandos na implementação dos novos métodos, estratégias e instrumentos parecem-nos bastante positivos, demonstrando a sua preocupação por uma avaliação mais transparente, negociada e formativa.

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

Parecer da Consultora

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 13 (16/18):

”(Dis)Lexias e (Dis)Ortografias”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

	Critérios	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos		2 1	8 8	6 6	6 7
Organização da ação	Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades		2 1	5 5	10 9	10 5
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador	1	11	2 4	14 12	4 4
Razões do sucesso	Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC		8 4	8 12	8 10	8 6
Desempenho do formador	Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento		3 3 3	10 10 10	16 16 16	16 16 16
Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABAIXO ABAIXO À ALTURA ACIMA	0 0 4	6	6	6	6

	<ul style="list-style-type: none"> • O conteúdo prático da ação que será de grande utilidade na minha prática. São assuntos com os quais lido todos os dias. • A pertinência do tema, a competência e disponibilidade da formadora bem como do caráter essencialmente prático da ação. • A competência da formadora e a mais-valia para a minha prática pedagógica. • O tema tratado, os conteúdos abordados, a dinâmica dos trabalhos e a boa relação entre formadora e formandos. • O trabalho em grupo. • A importância de analisar os "erros" na escrita dos alunos, destacando a importância de o professor estar atento aos mesmos, pois, através da constatação desses erros, é possível realizar um trabalho mais específico e eficaz, melhorando assim a aprendizagem em sala de aula. • Os conteúdos da ação foram muito pertinentes. O trabalho prático foi muito produtivo e contribuirá para melhorar a minha prática pedagógica no que refere à ortografia. • O espírito de cooperação constatado entre os diferentes intervenientes (elementos do Centro, formadora e formandos). • Os conhecimentos da formadora, o modo agradável e prático de os apresentar, o modo como ajudou cada pessoa e cada grupo, não é usual em ações de formação deste teor. • Que mais me agradou nesta ação foi a aquisição de "ferramentas" para conseguir ajudar os alunos com a problemática. • Permitiu enriquecer os meus conhecimentos nesta área, tornando-se numa ferramenta importante de trabalho no futuro. • A competência científico-pedagógica e a disponibilidade da formadora. • Após a realização desta ação sinto-me mais capaz de fazer uma melhor análise da situação que tenho em mãos, à margem da análise dos outros profissionais. Permite-me ainda melhor compreender e interpretar os relatórios que me chegam, assim como me permite fazer um melhor diagnóstico das dificuldades detetadas. Se após uma certa intervenção não se apresentarem progressos, sei que terrei que tomar outras medidas ou fazer outros encaminhamentos. • Foi aplicar o conhecimento gerado e aproveitar os produtos dos nossos alunos. Aumentou a minha capacidade de intervenção. • A forma prática e funcional da ação. -A sua adequação e utilidade para a minha prática letiva. • A elaboração de uma reflexão, um inquérito e um relatório de implementação no final da ação. Penso que não seria difícil integrar os três documentos num só. • A formação de algumas sessões, que foram realizadas depois de um dia de trabalho, já de si muito expositivo. Compreendo, no entanto, que seria difícil estabelecer outro esquema de horário. • Uma das sessões ser no sábado. • O facto de ter que elaborar dois relatórios cujos pontos são muito semelhantes. O facto do trabalho prático não ser incluído no relatório de implementação o que origina acaba por originar repetições. • A distância a percorrer desde as nossas escolas/turmas até ao Centro de Formação e os custos a ela associados. • Acho que devia haver mais tempo para aprofundar mais os conteúdos. • Os instrumentos de avaliação não se adequavam devidamente à ação. • Gostaria que a formação fosse ainda mais orientada para a intervenção e que houvesse ainda mais partilha de experiência por parte dos colegas formandos. Tive no entanto a noção que seria necessário muito mais tempo para a concretização destes procedimentos. Fica então a sugestão de uma continuidade com este propósito. • Não há nada que me tenha desagradoado mas senti que tenho muito a aprender nesta área e o tempo para aprofundar não foi muito. • Sim. Estes temas com aplicabilidade no nosso dia a dia são muito interessantes e muito úteis. • A formação é um imperativo de caráter profissional quer seja para efeitos de progressão na carreira quer para a formação pedagógica e pessoal ao longo da carreira e tendo em vista melhorar as práticas e prestar um apoio mais eficaz aos alunos. • Já sou participante das ações de formação deste centro há muito tempo. • Sim. Qualidade da formação. • Pelos termos de formação propostos serem muito atuais e de grande importância para a nossa prática pedagógica. • Sim, porque necessário de formação e me agradam os temas. • Certamente. Devido às razões assinaladas abaixo. • Sim, porque gosto muito do modo como trabalham e da pertinência das mesmas. • O tema é interessante e muito vasto. • Sim, porque o espaço, organização e desenvolvimento das mesmas corresponderam plenamente às minhas expectativas.
O que mais agradou	Satisfação relativamente à ação
O que menos agradou	
Motivação para novas ações CFAC	

		<ul style="list-style-type: none"> Gostei de participar nas ações de formação do Centro de Formação pela utilidade das ações e pela qualidade dos formadores. Sim. Gostaria de participar noutra sobre o mesmo tema para aprofundar conhecimento e desenvolver mais a prática.
Não, porque...		
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR
Mensagem dos formandos para o formador		
<p>Mensagem dos formandos para o CFAC</p> <ul style="list-style-type: none"> Reduzir a multiplicação de relatórios no final das ações. Este questionário parece-me uma repetição da reflexão crítica/memória final. Gostaria que, dentro do possível, a formação não coincidissem com sábados. Formação para professores do 1º ciclo em "Excel" Pensar em deslocar o local das formações para os agrupamentos (quando possível). Gostaria que algumas dessas formações fossem noutras localidades mais próximas da residência dos formandos, como Terras de Bouro. Descentralizar das Ações de Formação. Considero, como afirmei, que não existem aspectos negativos. Este tema é muito interessante e dado o número de casos que vão surgindo nas nossas escolas seria importante que houvesse mais formação nesta área. Simplificar os instrumentos de avaliação que em alguns casos parecem redundantes e pouco adequados causando confusão. Só quero referir que acho desajustado o pedido de redação de dois relatórios de avaliação distintos (implementação e memória final), uma vez que considero que se repetem as informações nos dois documentos. No que lhe foi possível e de acordo com o que a ação exigia, o Centro atuou em conformidade. 		
<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu o seu objetivo principal: levar à melhoria das práticas educativas, através da promoção da leitura e/ou qualidade da escrita dos alunos que apresentam dislexia/distortografia.</p> <p>A metodologia utilizada na ação foi prática e crítica, mais do que técnica, tendo este fator sido evidenciado positivamente por formandos, que referem a importância dos temas abordados e a reflexão efetuada para a melhoria efectiva da sua prática pedagógica, e formadora, que assume: "o facto de termos trabalhado situações da prática profissional dos docentes e de as termos partilhado e discutido em grupo, muito contribuiu para a riqueza formativa e informativa que se foi desenvolvendo e co-construindo".</p> <p>De referir que a ação foi muito apreciada pela totalidade dos formandos, que refere como fator menos positivo a duração/o tempo de formação, considerando-o insuficiente para esclarecer todas as dúvidas sobre a temática em questão. A própria formadora confessou que "nunca tivemos um grupo tão "perguntador", mas o perguntar foi ajustado, argumentativo e aplicado à prática e à melhoria do trabalho com os alunos". Sugere-se, neste seguimento, a continuidade da ação, tal como foi proposto por alguns formandos participantes desta oficina.</p>		
<p>Parecer da Consultora</p>		

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

Consultoria do Centro de Formação do Alto Câvado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 15 (16/18):

”Aptidão Física, Sucesso Escolar, Saúde e Rendimento Desportivo - Plataforma FITescola”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos: número absoluto de formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica			8	7	2
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica			4	10	3
	Foi um local de reflexão sobre o tema	1	3	10	10	3
	Metodologias e estratégias adequadas			5	5	2
	Infraestruturas de apoio adequadas			6	10	1
	Duração adequada aos objetivos	2	4	9	2	
Organização da ação	Materiais adequados e estruturados	2	3	10	2	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos	1	3	11	2	
	Formador demonstrou domínio conteúdos		2	11	4	
	Tempo para atendimento e superação dificuldades		3	8	6	
	Sistema de avaliação adequado			14	3	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis	3	13	1		
Apresentação da ação	Trabalho/competência do formador		3	12	2	
	Conteúdos e metodologias utilizadas	1	3	12	1	
	Pertinência e novidade do tema	7	6	4		
	Interesse e empenho dos formandos	1	1	12	3	
	Empenho e competência do CFAC		7	8	2	
	Competência científica	3	7	7		
Desempenho do formador	Competência pedagógica	3	4	10		
	Capacidade de relacionamento		3	14		
	Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 3	À ALTURA 12	ACIMA 1	MUITO ACIMA 1

	<ul style="list-style-type: none"> • Foi a partilha entre todos os elementos. • Os conteúdos transmitidos e a forma (aulas através de vídeo-conferência) como os mesmos foram transmitidos/partilhados. • A apresentação de uma nova plataforma de trabalho. A obtenção de uma ferramenta que pode ter algum impacto na vida dos nossos alunos. A partilha de informação. • A disponibilidade da formadora para esclarecer os formandos. • O grupo de trabalho • A vertente prática. • A troca de opiniões/experiências on line ou presenciais. Foram momentos de troca de experiências entre profissionais da mesma área, a nível metodológico de aplicação do programa. • Foi aprender a manusear a plataforma Fitescola. • Sucintamente possibilitou-me uma forma diferente de abordar a Unidade de Ensino de Atletismo - Resistência Aeróbia- tornando porventura mais apelativa. • Os conteúdos abordados e forma como os mesmos foram apresentados. As "estratégias" utilizadas, por parte da formadora, para nos motivar a utilizar esta nova ferramenta de trabalho/ 'Plataforma' . • A forma como a formadora promoveu o espírito de inter-ajuda do grupo e interação entre os formandos e formadora e ainda a disponibilidade da formadora para nos esclarecer as nossas dúvidas. • Agradou-me a possibilidade de poder acompanhar e comparar a evolução da aptidão física por aluno /turma através da plataforma. • O facto de ser uma plataforma inovadora e interativa e também de ser uma ferramenta de extrema utilidade e eficiência para a avaliação e a monitorização contínua acerca do comportamento sedentário, da atividade física e desportiva e da aptidão física dos alunos. • Simpatia e disponibilidade do formador • USO DE NOVAS TECNOLOGIAS AO SERVIÇO DO ENSINO. • A plataforma Fitescolas muito lenta e em alguns itens nada funcional, nomeadamente, na parte a ser preenchida pelos alunos. • As dificuldades sentidas quer nas aulas 'online' (dificuldades técnicas), quer na implementação da plataforma Fit Escola. • As falhas da plataforma. • O facto dos conteúdos abordados não poderem ser aplicados na prática, em situação real com os alunos, pelo facto da plataforma não estar ainda operacional (no campo do registo da atividade). • As dificuldades sentidas quer nas aulas 'online' (dificuldades técnicas), quer na implementação da plataforma Fit Escola. • A dificuldade de trabalhar na plataforma. • As sessões não presenciais foram por motivos tecnológicos muito demoradas. • Foram as sessões Síncronas. • Muita dificuldade nas sessões em vídeo-conferência. • O eixo problema da videoconferência... as falhas da internet • O facto da plataforma ter problemas constantes. O que por vezes atrapalhava o nosso trabalho. • O que menos agradou foi os problemas na conexão online. • O facto da plataforma apresentar várias lacunas (lenta, pouco intuitiva em alguns campos...). • O programa utilizado para as sessões remotas está ultrapassado e é demasiado propenso a erros e mau funcionamento. Apesar de muitos formandos estarem presentes nas horas indicadas para a sessão, não conseguiram iniciar a mesma. 	<p>O que mais agradou</p> <p>Satisfação relativamente à ação</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • LENITIDÃO DA PLATAFORMA E PROBLEMAS TÉCNICOS NA MESMA. • Sim. Por o espaço é bom e as pessoas acessíveis e simpáticas. • Sim. Todas as ações de formação contínua que frequentei, levadas a cabo por este Centro de Formação, revelaram-se de elevado rigor e competência. • Sim. Pela qualidade dos formadores e pelas condições de trabalho oferecidas. • Sim. Porque as ações não implicam viagens e a organização é boa e os temas pertinentes. • Sempre que tenham interesse na minha formação pedagógica participo neste centro de formação nas ações desenvolvidas. • Sim, principalmente se forem dentro desta área específica. • Sim. Já não é a primeira vez e espero que o centro de formação continue a promover ações na minha área. • Sem dúvida que no futuro pretendo frequentar mais formações do género. • Sim, uma vez que as infraestruturas de apoio, designadamente equipamentos e espaços são de qualidade. • Sim. Tem boas condições e as pessoas que o constituem são de confiança. • Sim, a valorização profissional é sempre importante e necessária. 	<p>O que menos agradou</p> <p>Sim, porque...</p> <p>Motivação para novas ações CFAC</p> <p>Não, porque...</p>

Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
Mensagem dos formandos para o CFAC					
<p>•A plataforma deve ser melhorada ao nível de: Mais rápida, mais fácil de preencher por parte dos alunos.</p> <p>Existem questões que não fazem sentido para alunos do segundo ciclo.</p> <p>•Sem qualquer comentário adicional que possa contribuir para um melhor desempenho da formadora.</p> <p>•Continuar com a mesma metodologia de trabalho.</p> <p>•Deverá procurar esclarecimentos dos gestores da plataforma FITEscola, sobre a viabilidade de algumas tarefas, antes de as solicitar.</p> <p>•Esteve bem. As plataformas de comunicação online são um problema que tornam muitas vezes as sessões pouco produtivas para grupos com alguma dimensão e inexperienceia.</p> <p>•A sessão de experimentação teria de ser obrigatória para garantir o sucesso das seguintes.</p> <p>•Penso que as sessões deveriam ser todas presenciais em sala de trabalho para que haja mais partilha de experiencias e se possam esclarecer as dúvidas de uma forma mais objetiva.</p> <p>•Resumidamente não tenho nenhuma mensagem de ajuda. Esteve sempre segura, presente nas dúvidas colocadas e demonstrou um conhecimento da ação.</p> <p>•Apenas lhe posso dar os parabéns e que deve continuar a investir como formadora.</p> <p>•A formadora esteve sempre à altura das nossas dúvidas e esclareceu sempre tudo, no entanto houve entraves que lhe eram impossíveis de resolver. No meu caso tire a sorte de conseguir completar o trabalho que me foi solicitado no inicio da formação.</p> <p>•Talvez testar a conexão online na primeira sessão presencial para evitar problemas.</p> <p>•Melhorar a organização das intervenções dos formandos durante as sessões sincronas.</p> <p>•Continue a mostra-se simpática, disponivel e acessível, como o fez no decorrer da ação.</p> <p>•Deve continuar o trabalho desenvolvido, está de parabéns.</p>					
<p>•Deve dar continuidade ao trabalho que tem desenvolvido.</p> <p>•Na medida do possível, diversificar mais as temáticas e áreas de formação.</p> <p>•Continuar na mesma rota de trabalho que tem desenvolvido até ao momento.</p> <p>•Propor mais ações de formação práticas.</p> <p>•Organizar ações do âmbito específico da Educação Física.</p> <p>•O Centro de Formação poderá intervir mais durante as sessões.</p> <p>•Mais uma vez... Parabéns.</p> <p>•Major número de formação funciona muito bem. Sugiro que continue a ter sempre um leque alargado de formações para todas as áreas.</p> <p>•Que continuem como sempre a acompanhar de perto os formandos.</p> <p>•Implementar a utilização de outro programa para a realização das sessões remotas.</p> <p>•Promover mais ações no âmbito da disciplina de educação física.</p>					

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta ação cumpriu os seus objetivos: os professores adquiriram conhecimentos relevantes de utilização da plataforma online FITEscola, para monitorizar a aptidão física, a atividade física e desportiva e os hábitos sedentários dos alunos, com a finalidade última de promover comportamentos saudáveis em crianças e adolescentes, educando-los/testimulando-os para estilos de vida com maior qualidade. A grande vantagem desta ferramenta inovadora é, parece-nos, a interação (através da monitorização) entre professores, alunos e pais e a consequente consciencialização dos mesmos para a problemática da obesidade, sedentarismo, etc.

A metodologia utilizada nesta ação foi prática e crítica, pois pretendeu promover o diálogo e partilha entre os formandos envolvidos, levar à implementação dos conhecimentos adquiridos em contexto de formação na "sala de aula" e refletir sobre a importância da informação recolhida na qualidade do processo educativo.

Surgiram constrangimentos durante o processo formativo que devem ser analisados, relacionados com aspectos técnicos da Plataforma e outras tecnologias usadas na sessão sincrona, pelo que alguns formandos sugerem a reformulação de algumas estratégias e/ou sessões totalmente presenciais.

Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 16.1 (16/18):

“Ferramentas da Web 2.0 ao serviço da qualidade das aprendizagens”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

	Critérios	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica		2	7	7	9
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica		8			10
	Foi um local de reflexão sobre o tema	2	10		6	
	Metodologias e estratégias adequadas		11		7	
Organização da ação	Infraestruturas de apoio adequadas	9	8	1		
	Duração adequada aos objetivos	2	3	11	2	
	Materiais adequados e estruturados		2	9	7	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos		9	9		
Apresentação da ação	Formador demonstrou domínio conteúdos		4	14		
	Tempo para atendimento e superação dificuldades		6	12		
	Sistema de avaliação adequado	11		7		
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis	9	9			
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador		8	10		
	Conteúdos e metodologias utilizadas	1	10		7	
	Pertinência e novidade do tema	9	9			
	Interesse e empenho dos formandos	3	8		7	
Desempenho do formador	Empenho e competência do CFAC	3	10		5	
	Competência científica		3	15		
	Competência pedagógica		4	14		
	Capacidade de relacionamento		1	17		
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 0	À ALTURA 12	ACIMA 5	MUITO ACIMA 1

	<ul style="list-style-type: none"> • Os formadores e os conhecimentos adquiridos. • Ensinar conteúdos de uma forma atraente e apelativa devido à simplicidade de utilização de algumas ferramentas da WEB 2.0 e o uso do fator competição para cativar os alunos. • A apresentação das novas ferramentas e a utilidades das mesmas. • Agradou-me a solicitude do formador, o ambiente de trabalho criado, o entusiasmo contagiate com que o formador utiliza estas novas tecnologias. • A aprendizagem de novas estratégias para utilizar em contexto de aula. • O que mais me agradou foi conhecer a diversidade de ferramentas web que se podem trabalhar em sala de aula, quer para a apresentação de conteúdos, quer para recolha de dados para avaliação dos alunos. • Conhecimento de novas ferramentas para diversificar as estratégias das aulas. Formador muito acessível e disponível para tirar dúvidas. • Ter acesso a novas ferramentas da web, para utilização da sala de aula. • A panóplia de ferramentas que conheci e testezi. A forma como o formador apresentou todas as novidades assim como a linguagem que usou. • Conhecer novas ferramentas da WEB para aplicar nas aulas. • Responder às minhas necessidades de formação • Ter me esclarecido algumas das minhas dúvidas • As aplicações trabalhadas no decorrer da formação permitir-me-ão cativar os alunos e lecionar os conteúdos de forma lúdica. • O conhecimento de novas ferramentas para a utilização na minha prática pedagógica. • Promoveu a partilha e a aquisição de conhecimentos sobre as ferramentas Web. • As sessões serem essencialmente práticas • Foi muito útil e interessante explorar aplicações facilmente adaptáveis a contextos educativos.
O que mais agradou	<p>Satisfação relativamente à ação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não houve nada que me desagradasse nesta formação. • Conscientização de que as estruturas tecnológicas existentes nas escolas não são capazes de responder eficazmente aos desafios que estas estratégias permitem. • O que menos me agradou foi o tempo em se arrastaram as sessões de formação. • Ter-se prolongado muito no tempo. • O facto de ter durado mais de 6 meses, para 25h de formação. • As sessões terem sido muito espaçadas. • O intervalo entre as sessões • O espaço decorrido entre cada sessão foi um pouco longo. • Sessões muito espaçadas ao longo do tempo. • Foi bastante prolongada. • O espaçamento entre sessões.
O que menos agradou	<p>Motivação para novas ações CFAC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim, porque lhe reconheço competência e disponibilidade. • Sim. Já participei em algumas ações de formação neste Centro de Formação e continuo motivada para ações de formação futuras. A pertinência das ações são sempre o motivo da minha escolha. • Sim. As ações de formação estão adequadas às nossas necessidades. • Sim. Porque me senti bem acolhida e ensinada com toda a simpatia e eficácia. • Sim, pese embora as poucas ofertas no domínio específico da minha área científica. • Sim, fiquei motivada, pois queria aprender novas ferramentas web. Participei pois ouvia falar destas ferramentas web aplicadas ao ensino e não sabia trabalhar com elas e só neste centro vi a formação. • Sim. Pelos temas abordados, formadores e responsáveis do Centro que são muito acessíveis. • Sim, porque têm respondido às minhas expectativas. • Sim. Pelo excelente trabalho que desenvolve. • Sim, porque são acessíveis ao nível de localização e com bons recursos humanos e materiais.

		<ul style="list-style-type: none"> • É da minha área de residência. • Sim gosto de aprender e inovar. • Fico motivada a participar em novas ações de formação. O meu objetivo é desenvolver as minhas competências e aquisição de conhecimentos prevendo uma aplicação prática na dinâmica da sala de aula. • Sim, porque estão bem estruturadas, organizadas e com formadores competentes. • Sim. Porque proporciona a frequência em ações do meu interesse. • Sim, tem propostas interessantes. • Esta não é a primeira formação que frequento no centro de formação da minha área educativa, nesse sentido continuarei a frequentar sempre que a temática seja do meu interesse. 			
	Não, porque...	Desempenho formandos	INSUFICIENTE		
		Mensagem dos formandos para o formador	REGULAR		
		<p align="center">Mensagem dos formandos para o CFAC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir atempadamente a calendarização das ações. • O formador tem excelentes capacidades para motivar, mobilizar e fazer passar os conteúdos de forma exemplar. • As novas ferramentas apresentadas são úteis. Já utilizei algumas e motivaram o processo ensino /aprendizagem. • Que nunca mude! • Simplesmente, agradecer a disponibilidade para a formação. • Parabéns ao formador, pois foi através da sua competência e pedagogia que os conteúdos foram transmitidos e assimilados, para depois os podermos aplicar. • Prestar maior atenção às dificuldades de alguns formandos. • Esteve muito bem. • Continue a promover estas sessões. • É um formador muito competente. • Deve continuar com esta metodologia. • No decorrer da ação foi possível verificar quanto útil e até imprescindível é a utilização destas novas ferramentas como instrumento de trabalho, agradeço por isso ao empenho e disponibilidade manifestada pelos formandos. 			
		<p align="center">BOM</p>			MUITO BOM
		<p align="center">EXCELENTE</p>			18
		<p align="center">Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu o seu objetivo principal: "dotar os professores de competências necessárias para a correta utilização dos recursos e ferramentas tecnológicos disponíveis nas escolas, no sentido de obterem maior sucesso nas aprendizagens efetuadas em contexto de sala de aula, tornando-as mais atrativas e motivadoras para os alunos". A metodologia utilizada na ação foi, positivamente, mais prática do que técnica, apesar de se tratar de um curso, pois, segundo o formador, após "uma breve explicação teórica dos conteúdos, seguia-se uma demonstração prática dos mesmos"; ou seja, a metodologia adotada permitiu que os formandos "aprendessem fazendo", "ao mesmo tempo que adquiriam as competências necessárias, também produziam recursos educativos", aspectos fundamentais para o sucesso e impacto da formação contínua nas práticas educativas.</p>			
		<p align="center">Parecer da Consultora</p>			

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 18 (16/18):

”Oficina de Formação: Educação em Empreendedorismo”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica	1	3	3	11	1
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica	2	3	3	7	4
	Foi um local de reflexão sobre o tema	1	1	8	8	6
	Metodologias e estratégias adequadas		3	7	7	6
	Infraestruturas de apoio adequadas		2	7	7	7
	Duração adequada aos objetivos		6	8	8	2
Organização da ação	Materiais adequados e estruturados		3	7	7	6
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos		3	7	7	6
	Formador demonstrou domínio conteúdos		8	8	8	8
	Tempo para atendimento e superação dificuldades	3	8	8	8	5
	Sistema de avaliação adequado	3	11	11	11	2
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis	1	1	11	10	5
Apresentação da ação	Trabalho/competência do formador		1	11	11	4
	Conteúdos e metodologias utilizadas		2	10	10	4
	Pertinência e novidade do tema		5	9	9	2
	Interesse e empenho dos formandos		2	9	9	5
	Empenho e competência do CFAC		5	10	10	1
	Competência científica			7	7	9
Desempenho do formador	Competência pedagógica			6	6	10
	Capacidade de relacionamento			5	5	11
	Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 2	À ALTURA 7	ACIMA 7	MUITO ACIMA 1

	<ul style="list-style-type: none"> Entendo que esta formação vai de encontro a um conjunto de alterações de práticas pedagógicas e didácticas, ajudando a mobilizar a escola para uma melhor educação. Novidade e disponibilidade/competência dos Formadores. A partilha com os restantes colegas. Temas/conteúdos abordados. Partilha de experiências.
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em equipa, cooperativo. A partilha de experiências e o trabalho de equipa que se desenvolveu. A aquisição de conhecimentos no âmbito desta temática e a partilha de experiências entre os todos os formandos e os formadores. O envolvimento dos alunos na elaboração dos projetos. O que mais me agradou foi o facto de ter havido um ambiente agradável e trabalho cooperativo entre formadores e formandos. Também as estratégias utilizadas e os recursos apresentados pelos formadores foram adequados e importantes para a realização desta ação. A sessão que esteve presente o representante da Cervejaria "A Letra". A troca de experiências com os colegas e a partilha de conhecimentos. Permitir a experiência de participação no concurso aos alunos.
Satisfação relativamente à ação	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade em conciliar o meu horário escolar com a calendarização das sessões de apoio aos alunos realizadas pelos formadores na escola. Assim, não me foi possível estar presente em todas as sessões. Ter sido selecionada para a frequência desta Ação. O horário tardio. Pouco tempo para o desenvolvimento dos projetos com os alunos. Não ter abordado a parte económica da criação de uma empresa. As sessões com os alunos em sala de aula não são suficientes. Há necessidade de um acompanhamento maior por parte da entidade formadora, pois o professor não tem disponibilidade horária para trabalhar o projeto como é pressuposto. O excesso de tempo necessário para preparar os alunos para participar neste projeto. Não me agradou o ritmo, a escassez de tempo e os prazos "apertados" impostos para a realização do projeto que motivou a realização desta formação. O tempo destinado ao apoio dos alunos por parte dos formadores na preparação dos projectos deveria ser maior. O facto de a grande maioria dos formandos terem frequentado a ação por pressão das respetivas escolas e, devido a esse facto, não estarem motivados para esta ação. A manifesta falta de tempo para realização de todas as etapas da ação. Esta começou mais tarde do que o inicialmente previsto e isso levou a uma calendarização relativamente apertada. Por outro lado, houve falta de comunicação entre escola, entidade promotora da ação e docentes o que demonstrou alguma falta de "sintonia" entre as partes envolvidas. A este respeito entendo que deveria ter havido maior divulgação, junto de toda a comunidade, de todo o trabalho realizado pelos alunos, docentes que os acompanharam e formadores. Pouco tempo para desenvolver o projeto de empreendedorismo. No final a desmotivação e tristeza dos alunos que não foram vencedores. Faltou o prémio de consolação. As horas de trabalho para os professores foram muito superiores ao previsto. Definição clara das ações/objetivos a desenvolver com as turmas. Sim, claro! Neste momento, não tenho motivação em novas ações de formação. Sim. É bom sair da rotina. Sim. Pela vontade de continuar a aprender. Sim para poder evoluir profissionalmente e apoiar melhor os meus alunos. sim; porque a aprendizagem é sempre uma mais-valia. Sim, sobretudo se forem ações na minha área de formação. Demonstram organização. Sim, quando integradas na minha área específica, pois todos necessitamos de uma "reciclagem" permanente. Devem informar o diretor da escola e ceder um tempo letivo no horário para com a turma que vai desenvolver o projeto. Tinha poucas aulas com a turma e acabei por perder
Motivação para novas ações CFAC	<p>Sim, porque...</p>

Desempenho formandos		INSUFICIENTE	REGULAR	BOM
Não, porque...				MUITO BOM 1
Mensagem dos formandos para o formador				EXCELENTE 18
<p>Mensagem dos formandos para o CFAC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apenas destaco a importância de nas próximas formações existir, no início do ano letivo, uma calendarização atempada de todas as sessões a realizar nas escolas, com vista a superar constrangimentos de várias ordem observados nesta formação, no que respeita ao agendamento das referidas sessões. • Está tudo perfeito. • Gostei da forma como interagi com o grupo. • Numa formação com estas características (com alunos de vários níveis de ensino) é importante um maior envolvimento no acompanhamento desses alunos. • Maior disponibilidade para acompanhar os alunos. • Maior disponibilidade de tempo para realizar atividades com o professor e os alunos em contexto de sala de aula. • Se considerarmos uma parte integrante desta formação o acompanhamento dos formadores no apoio aos alunos nas escolas, entendo que deve haver uma maior preocupação no cumprimento de horários. • A formadora Rita Vital foi excelente. • Penso que poderia ser melhorado a comunicação dos horários das deslocações às escolas, principalmente antes da fase municipal. • Esta formação deve ser inicialmente apresentada à turma que se vai trabalhar. • Os formadores devem manter-se focados nos alunos. • Aproveitar as sessões presenciais para definir as ações concretas que se pretendem desenvolver com as turmas. • Necessidade de promover formação especializada. • Promover mais ações de formação direcionadas para lidar com falta de motivação dos alunos e atitudes comportamentais. • Considero que deve haver uma melhor articulação entre o centro de formação e o agrupamento, para que o projeto que implicou a realização desta formação e outros que possam surgir, futuramente, possam ser "pensados" e concretizados "no tempo necessário" para o efeito. • Acho importante diversificarem a divulgação de ações e atividades do centro de formação e que essa divulgação possa fazer-se de forma célere para que as inscrições se façam atempadamente. • Devem informar o diretor da escola e ceder um tempo letivo para com a turma que vai desenvolver o projeto. • Maior divulgação das atividades promovidas pelo centro e um acompanhamento ainda mais personalizado dos formandos de modo a colmatar as suas lacunas. • Oferecer formação de âmbito específico para a área de formação dos grupos disciplinares 				
Parecer da Consultora				<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu o seu objetivo principal: "sensibilizar e motivar os formandos para a importância do empreendedorismo em contexto educativo".</p> <p>A metodologia utilizada na ação foi, eminentemente, prática; segundo os formandos, que referem o trabalho colaborativo/cooperativo como um dos aspectos mais positivos da ação; e também segundo as formadoras, que referem ter abordado as temáticas numa perspetiva prática, nomeadamente a criatividade e a inovação, tendo dado aos professores a oportunidade de "testar a sua aplicação". De salientar que esta aplicação em contexto de sala de aula foi acompanhada pelas formadoras que assumiram um papel de observadoras participantes, com o objetivo de avaliar e auxiliar o processo de implementação dos novos recursos/métodos.</p> <p>A metodologia adotada permitiu que os formandos apredessem fazendo ("learning by doing"), embora estes tenham sublinhado alguns constrangimentos e dificuldades ao nível deste acompanhamento por parte da entidade consultora, tendo-o considerado algo ineficaz, designadamente, no que à gestão do tempo diz respeito.</p>

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 20 (16/18):

”Ser Diretor de Turma. Contar com a Biblioteca Escolar”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica		4	10	10	2
Organização da ação	Foi um local de reflexão sobre o tema Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos		1 2 4 3 5	1 10 7 9 5	5 4 4	5
Apresentação da ação	Possibilitou demonstrar domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis		1 1 8	6	7	11
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC		2 9 1 2 4	9 9 7 8 8	7 7 6 6	9
Desempenho do formador	Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento			3 3 16	3 3 16	
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 1	À ALTURA 8	ACIMA 7	MUITO ACIMA 0
Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	• Agradou-me bastante o ambiente de partilha e de trabalho colaborativo. • O fornecimento de materiais e a sua qualidade. A disponibilidade e acessibilidade das formadoras. • O conhecimento do referencial das bibliotecas e as possibilidades exploratórias das várias literacias. • Encarar a biblioteca como um recurso que me pode ajudar muito na minha prática letiva e na planificação das minhas atividades.				

	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho colaborativo, a partilha de ideias e as ferramentas que são colocadas ao dispor pela biblioteca. • O conteúdo da ação possibilitou-me conhecer potencialidades da biblioteca escolar úteis para a minha prática pedagógica. • O facto de ser on line e de ter permitido o conhecimento de várias estratégias de implementação de atividades de caráter curricular ou extracurricular . O conhecimento do referencial das bibliotecas escolares através da sua exploração e da reflexão sobre a sua aplicabilidade é também um dado bastante positivo. • A criação de situações de aprendizagem com atividades e recursos que mobilizaram, de um modo coerente e aprofundado, as literacias digitais, da leitura, dos media e da informação - sustentadas do Referencial Aprender com a biblioteca escolar - e que tiveram como ponto de partida a realidade concreta das turmas e dos alunos com recurso aos planos de turma. Um segundo aspeto a destacar, no âmbito do trabalho colaborativo, diz respeito aos excelentes projetos de articulação curricular com a biblioteca que foram elaborados. • A possibilidade de adquirir mais ferramentas para implementação do trabalho colaborativo na minha escola. • - Partilha de ideias - Partilha dos trabalhos - Criação de de trabalhos com várias vertentes • A abordagem a conteúdos novos, tais como o Referencial das Bibliotecas escolares e a sugestão de atividades de articulação entre a BE e os currículos. • Conhecer o referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das Bibliotecas Escolares na Educação e como as Bibliotecas Escolares podem articular com o Diretor de Turma bem como a utilização das diferentes literacias na educação do séc. XXI. • A partilha de experiências. • A documentação disponibilizada para leituras de apoio, que consistiram em algumas perspetivas e considerações de interesse e utilidade para o meu desempenho enquanto professora bibliotecária. • Agradou-me o trabalho colaborativo e a partilha de opiniões. • Agradou-me bastante o facto desta ação ter possibilitado a reflexão , a partilha e o trabalho colaborativo.
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • O tempo (por vezes escasso) para a realização das tarefas. • A ação deveria contemplar mais sessões presenciais e permitir um feedback mais regular de cada uma das atividades exigidas por sessão. • Estava à espera de trabalhar aspectos mais específicos inerentes à função de diretor de turma, tendo em conta a designação da ação e que motivou a minha inscrição. • A moodle não facultou no correio eletrónico as interações dos participantes, o que obrigava a abrir a plataforma para consultar-se se havia interações. • Pelo facto de ser on line (um formato que aponto como positivo), parece-me que devia ter sido considerada a possibilidade de uma sessão presencial a meio da ação para uma partilha de eventuais dificuldades ou constrangimentos pontuais e concertação de critérios de modus operandi na realização das diferentes tarefas. • O tempo diminuto que dispomos para cumprir todas as solicitações feitas no âmbito da ação de formação, dado que muitas delas eram ambiciosas e exigentes, não esquecendo todas as outras inúmeras tarefas e obrigações que temos de cumprir como professores de várias turmas e como responsáveis por estruturas várias. Em determinadas momentos, em especial no final do segundo período, não foi fácil conciliar e cumprir todas as solicitações. • A constituição dos grupos de pares, pois foi difícil desenvolver as tarefas solicitadas pelas formadoras com professores de uma escola diferente da minha. • O facto de não terem existido mais sessões presenciais. • O que menos me agradou, foi a imensa quantidade de trabalhos que tivemos de realizar e como tivemos de conciliá-lo com o trabalho da formação, para quer um quer outro não fossem penalizados. • Muito trabalho relativamente aos créditos. • Demasiados trabalhos de grupo a realizar, que consistiu numa tarefa por vezes difícil de concretizar, dada a incompatibilidade de horários entre os membros do grupo. • Sim, o balanço final foi bastante positivo. • Sim... num futuro próximo. • Sim... à semelhança de todas as que já frequentei. • Foi a primeira vez que participei numa formação deste centro. Esta correu dentro do normal, portanto, não tenho motivos para não voltar a frequentar.
Motivação para novas ações CFAC	<p>Sim, porque...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Devido à pertinência e à qualidade das ações. • Sim. Geograficamente o local das formações é adequado para mim. • Sim, pela proximidade relativamente à escola onde leciono e por permitir a realização de formação na própria escola a que pertenço. • A aposta no conhecimento, de âmbitos científico e pedagógico, a partilha de experiências e o trabalho colaborativo são alguns dos aspetos determinantes da formação e, portanto, a minha participação em novas ações de formação constitui de facto um dado adquirido. • Sim. Porque as formadoras revelam excelente competência pedagógica e o Diretor do Centro é muito prestável e sempre disponível. • Sim. Flexibilidade do horário. • Sim .Sempre que forem oportunas e contribuem para o enriquecimento do nosso currículo.. • sim. Todas as ações de formação têm o seu valor e já frequentei imensas formações neste Centro de Formação e vou continuar.

		<ul style="list-style-type: none"> • Sim, porque as temáticas são do meu agrado e vão de encontro às minhas expectativas formativas • Sim, a ação de formação permitiu uma partilha de experiências e saberes entre todos os formandos. • Sim, pois considero que o balanço final foi muito positivo. 	
Não, porque...			
Desempenho formandos		Mensagem dos formandos para o formador	
Desejo que mantenham a atitude positiva, no sentido de desenvolver um trabalho colaborativo.	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM
<ul style="list-style-type: none"> • Desejo que mantenham a atitude positiva, no sentido de desenvolver um trabalho colaborativo. • Obrigada pelo acompanhamento e material disponibilizado. • (Re) pensar a Ação de modo a integrar mais sessões presenciais e na medida do possível, reduzir as tarefas por sessão online. • Nada a assinalar- Estão de parabéns. • Continuem o bom trabalho. • O feed-back das atividades que se foram realizando poderia ter sido profícuo na melhoria dos trabalhos subsequentes. • Reforço do apoio, em termos de feedback em relação ao trabalho realizado, no decorso das várias sessões online. • A constituição dos grupos de trabalho deveriam ser concertados com os formandos. • A necessidade de persistir na calendarização de mais sessões presenciais. • Pessoalmente, gosto mais das ações que são todas elas presenciais. Em relação às formadoras são extremamente competentes e não tenho nada a acrescentar. • Repensar a solicitação dos trabalhos com a frequência que foi determinada e a constituição de grupos. • Manter este tipo de formações que valorizam o trabalho colaborativo. • Devem continuar a desenvolver ações que possibilitem o trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuem com o bom trabalho! Por favor, invistam mais em Formações específicas (gostaria, nomeadamente, de ter acesso a uma formação específica para o grupo 420 - Geografia) Obrigada! • Pensar em Formação mais específica sobre as Literacias digitais. • O Centro tem procurado e facultado, dentro das suas possibilidades, ações diversificadas que procuram manter vivo o espírito da formação. • Promoção de formação específica para as diferentes áreas disciplinares. • Apostar mais em temáticas, no âmbito das ações de formação, das especificidades curriculares em articulação com ferramentas digitais mais proveitosas e adequadas. • Deve continuar o excelente trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • No início da ação de formação, o formando deve ser informado se a ação de formação é específica. • O agendamento de maior número de sessões presenciais. • Tudo correu bem e o facto da última sessão ter sido adiada só nos ajudou na concretização do último trabalho. • Considero que o centro de formação desenvolve um muito bom trabalho, proporcionando ações de formação que abordam temáticas diferenciadas e de muita utilidade para a formação continua de professores, pelo que não tenho nada a dizer para que possam melhorar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuem com a bom trabalho! Por favor, invistam mais em Formações específicas (gostaria, nomeadamente, de ter acesso a uma formação específica para o grupo 420 - Geografia) Obrigada! • Pensar em Formação mais específica sobre as Literacias digitais. • O Centro tem procurado e facultado, dentro das suas possibilidades, ações diversificadas que procuram manter vivo o espírito da formação. • Promoção de formação específica para as diferentes áreas disciplinares. • Apostar mais em temáticas, no âmbito das ações de formação, das especificidades curriculares em articulação com ferramentas digitais mais proveitosas e adequadas. • Deve continuar o excelente trabalho.
Mensagem dos formandos para o CFAC			EXCELENTE
18			

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu o seu objetivo maior: "mobilizar os docentes responsáveis pela coordenação e gestão pedagógica intermédia das escolas para o valor e o impacto da leitura e das novas literacias no percurso educativo e escolar dos alunos", refletindo sobre o papel das bibliotecas escolares como espaços inovadores e centrais de aprendizagem. Esta ação potenciou, então, na opinião de formandos e formadoras, a reflexão sobre as potencialidades da biblioteca escolar como recurso privilegiado para que os alunos adquiram competências de leitura e das múltiplas literacias.

A metodologia utilizada na ação foi prática, crítica e também técnica, apesar de se tratar de um curso. Desta forma, é muito destacado o trabalho colaborativo como um ponto positivo da ação, por parte dos docentes participantes, embora assinalem que o agrupamento nem sempre resultou, devido à incompatibilidades (tempo/horário) entre os elementos do grupo. Outro fator muito referido pelos formandos, negativamente, foi o excesso de trabalhos exigidos por sessão, pelo que se aconselha a revisão deste aspeto em futuras ações. O facto de ser um curso on line, com duas sessões presenciais (primeira e última) foi fator elogiado, mas também alvo de críticas, por parte dos formandos, que acreditam que uma sessão intermédia os teria beneficiado em termos de acompanhamento/apoio do trabalho realizado.

Parecer da Consultora

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer
AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 21.1 (16/18):

” Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula”
 (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica		2		6	4
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica		1		3	8
	Foi um local de reflexão sobre o tema				3	9
	Metodologias e estratégias adequadas		2		3	7
	Infraestruturas de apoio adequadas		1		5	6
	Duração adequada aos objetivos		1		8	3
	Materiais adequados e estruturados				5	7
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos		1		3	8
	Formador demonstrou domínio conteúdos				3	9
	Tempo para atendimento e superação dificuldades		1		4	7
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado				4	8
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis		1		5	6
	Trabalho/competência do formador		1		4	7
	Conteúdos e metodologias utilizadas		1		6	5
	Pertinência e novidade do tema				7	5
	Interesse e empenho dos formandos		1		8	3
	Empenho e competência do CFAC		2		7	3
	Competência científica				3	9
	Competência pedagógica		1		2	9
	Capacidade de relacionamento				2	10
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 50%	ACIMA 50%	MUITO ACIMA 0%

	<ul style="list-style-type: none"> • A partilha de experiências entre os participantes, assim como os dilemas que se colocam à implementação da diferenciação pedagógica e, por vezes algumas "soluções" pertinentes para responder a esses problemas, sobretudo por parte da formadora. • A preparação científica da formadora. Os momentos de discussão e partilha de opiniões e de materiais. • A possibilidade de partilhar dificuldades e experiências. • Agradou-me abordar de forma prática e adaptada à disciplina que leciono, instrumentos/processos de diferenciação pedagógica. • A conceção e implementação do trabalho em contexto sala de aula com os meus alunos. • Os temas discutidos, o conteúdo da ação e sobre tudo a reflexão dos formandos. • A temática, pela importância que se reveste nas novas dinâmicas a implementar no âmbito do projeto de Flexibilidade Curricular. • Foi o fato de todos os docentes assumirem a necessidade de encararem o ensino aprendizagem tendo sempre em conta todos os alunos na sala de aula o que implica trabalhar de acordo com as suas diferentes capacidades e ritmos, em simultâneo. 										
O que mais agradou	<p>Satisfação relativamente à ação</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partilha e possibilidade de reflexão. • Os ensinamentos que a Sandra transmite de uma forma tão motivadora, que torna tudo bem mais fácil. Os momentos de reflexão e discussão que são constantes e permitem questionar as nossas práticas letivas. • A perspetiva de uma nova forma de educar, considerando sempre o aluno como referência. • Tomar contacto com novas metodologias e criação de instrumentos que permitam a diferenciação pedagógica. 										
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • O seu prolongamento no tempo. Julgo que a mesma não necessitaria de ter tido tanta morosidade. • A tentativa de encontrar um horário que agradasse a todos os participantes. • A dificuldade em agendar sessões que acomodassem todos os formandos. • As sessões foram muito espaçadas no tempo. • Alguma fuga ao tema da parte de alguns colegas, mas que aceito e respeito. • O espaçamento entre sessões... • A parca ligação aos conteúdos de cada disciplina. • A duração da formação, apesar de ter sido o possível de acordo com todos. • A Ação ter-se prolongado no tempo e ter restado pouco espaço para a implementação dos projetos. 										
Motivação novas ações	<p>Sim, porque...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Porque acho que este centro tem a possibilidade de articular com outras instituições, nomeadamente a Universidade do Minho, no intuito de dinamizar ações que vão de encontro às áreas científicas dos docentes. • Sim. A qualidade das ações propostas e principalmente a preparação da formadora. • Sim. Verifico dedicação, empenho, ética de trabalho, disponibilidade e eficiência neste Centro de Formação. • Sim, no entanto sobre uma temática diferente. • Sim se houver continuidade de temas e com a mesma formadora. • Bom apoio por parte do centro de formação • Sim. Todas as formações que tenho frequentado têm sido importantes nas minhas práticas letivas. • Valorizam-me enquanto profissional <p>Não, porque...</p>										
Desempenho formandos	<table border="1"> <tr> <td>INSUFICIENTE</td> <td>REGULAR</td> <td>BOM</td> <td>MUITO BOM</td> <td>EXCELENTE</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>1</td> <td></td> <td>15</td> </tr> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE			1		15
INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE							
		1		15							

Mensagem dos formandos para a formadora	Mensagem dos formandos para o CFAC
<ul style="list-style-type: none"> • Nada a referir, a formadora é excelente. • Parabéns pela capacidade de conseguir envolver ativamente pessoas com interesses tão dispares num mesmo tema e obter resultados tão positivos. • Espero que continue com a mesma paixão apesar das resistências que vai enfrentando. • Continue a dar ações de formação. • Não tenho nada a referir. • Propor a realização de mais materiais para a disciplina e haver a possibilidade de melhoria na construção dos materiais. • Obrigada! 	<ul style="list-style-type: none"> • Considero que não se justifica a existência de dois relatórios reflexivos (implementação e reflexão), dado que, apesar de na essência serem diferentes, na prática tornam-se algo de repetição, o que aliviaria o trabalho do formando. • Continuação do bom trabalho que desenvolve. • Tenho uma boa opinião sobre o centro. • No futuro agradeço que os inquéritos me sejam remetidos diretamente. • Na altura da inscrição na formação deveria ser já divulgada a calendarização da mesma. • Dadas as limitações justificadas pela formadora não há nada a apresentar para melhoria do centro. • Não tenho nada a sugerir, pois têm sido eficientes no apoio prestado.

Parecer da Consultora

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: refletir e, eventualmente, reformular a prática pedagógica, tendo em conta a diversidade de alunos existentes na sala de aula, construindo planificações, recursos e instrumentos de avaliação conducentes a uma intervenção pedagógica diferenciada, indo assim ao encontro das necessidades, interesses e perfil de aprendizagem de todos os alunos.

A metodologia utilizada foi predominantemente prática e crítica, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de novas conceções e práticas sobre o tema em análise, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso do processo de formação contínua.

A Consultora de Formação: _____

O Diretor do Centro de Formação: _____

A Formadora (tomei conhecimento): _____

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer
AVALIAÇÃO DA AÇÃO Nº 21.4 (16/18):

”Diferenciação pedagógica: uma resposta para a diversidade na sala de aula”
 (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica		1		14	5
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica		1		11	8
	Foi um local de reflexão sobre o tema				14	6
	Metodologias e estratégias adequadas		4	9	7	
	Infraestruturas de apoio adequadas	2		12	6	
	Duração adequada aos objetivos	2		12	6	
	Materiais adequados e estruturados	1		12	7	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos	1		10	9	
	Formador demonstrou domínio conteúdos		4		16	
	Tempo para atendimento e superação dificuldades			11	9	
Razões do sucesso	Sistema de avaliação adequado	1		14	6	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis		9		10	
	Trabalho/competência do formador			10	10	
	Conteúdos e metodologias utilizadas	1		13	6	
	Pertinência e novidade do tema	1		11	8	
	Interesse e empenho dos formandos			8		12
	Empenho e competência do CFAC	4		9	7	
	Competência científica			1		19
	Competência pedagógica			2		18
	Capacidade de relacionamento				20	
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 45%	ACIMA 45%	MUITO ACIMA 10%
Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • O facto de nos fornecer ferramentas para aplicação prática na sala de aula. • Os momentos de partilha e reflexão entre pares e formadora. • A ação frequentada revelou-se importante para o alargamento e domínio da pedagogia diferenciada como facilitador e mediador do processo de ensino e aprendizagem. A necessidade de motivar constantemente os nossos alunos tem-se tornado para mim uma prioridade. Ao longo desta ação, considero que aprendi muito, quer em termos de conteúdos lecionados, quer em metodologias utilizadas. Este trabalho, além de me proporcionar informação pertinente e atual, possibilitou sobretudo uma reflexão pessoal e crítica da minha prática letiva. 				

	<ul style="list-style-type: none"> • A troca de experiências e saberes entre formandos. • A partilha entre formadora e formandos. • A possibilidade de implementar em contexto de sala de aula as metodologias, estratégias e materiais diversificados e diferenciadores no sentido de chegar a todos os alunos. • Reflexão sobre a necessidade e conhecimento de formas de fazer a diferenciação pedagógica acontecer. • Aplicação do tema em sala de aula, permitindo uma melhoria na minha prática pedagógica. • O facto de todos os formandos de diferentes níveis de ensino apresentarem as suas preocupações e partilharem as suas experiências, e as metodologias e estratégias resultantes dessa partilha. • A implementação/ reformulação de novas metodologias de forma a conseguir chegar a todos os alunos. • A temática e as reflexões. • A disponibilidade e simpatia da formadora. <p>Agradou-me especialmente o debate gerado em torno de vários temas abordados, o que proporcionou a troca e partilha de ideias.</p> <p>A explanação dos conteúdos de forma clara e bem fundamentada.</p> <p>A forma de planificar e de desenvolver diferentes atividades para diferentes alunos numa sala de aula ao mesmo tempo.</p> <p>A possibilidade de trocar experiências e debater sobre diferentes formas de trabalho dentro da sala de aula.</p> <p>Partilha de práticas e conhecimentos.</p> <p>O ceticismo de alguns colegas, no início da ação, transformou-se em elemento desencadeador de boas práticas, tendo sido enfatizados os aspetos positivos verificados durante a implementação. Esta conclusão mostrou que "afinal" é possível a diferenciação pedagógica e que o que é importante é estar aberto a novas abordagens.</p> <p>A capacidade de relacionamento e de trabalho da formadora.</p> <p>Partilha de opiniões/conhecimentos entre formandos e/ou formadora.</p> <p>O horário.</p> <p>O facto de não ser tratado aprofundadamente a questão da diferenciação na minha área disciplinar.</p> <p>A duração da ação de formação.</p> <p>Em alguns momentos, houve desvios da temática.</p> <p>A calendarização das sessões muito espalhadas, devido à incompatibilidade dos formandos.</p> <p>O que menos me agradou foi o facto de os momentos presenciais terem sido essencialmente teóricos, dedicando-se muito pouco tempo ao desenvolvimento da parte prática.</p> <p>Foi gasto muito tempo na discussão e perdemos tempo de aplicação acompanhados pela formadora.</p> <p>Acho que o único aspecto é o facto de se ter prolongado por tantos meses.</p> <p>Não existiu nenhum momento na formação que fosse do meu desagrado.</p> <p>Houve demasiado tempo expositivo ao longo das sessões presenciais. Teria sido necessária uma melhor gestão do tempo no início da oficina.</p> <p>Deveria haver mais tempo para a construção de materiais de implementação durante as sessões.</p> <p>Sim, no sentido de desenvolver e melhorar sempre que possível a minha prática pedagógica.</p> <p>Sim, porque estou sempre a aprender novas formas de trabalhar os conteudos na minha prática letiva e a partilha entre pares e formadora foi muito enriquecedora.</p> <p>Sim, porque apresentam temáticas interessantes.</p> <p>Sim, pois as ações têm temas muito interessantes para a prática pedagógica.</p> <p>Sim, porque as suas ações/oficinas abordam temáticas que vão de encontro às nossas necessidades e ocorrem sempre que possível no nosso próprio agrupamento.</p> <p>Principalmente por ser o da área da minha escola.</p> <p>Sim, até ao momento consegui retirar em todas as ações frequentados benefícios e mais valias para a melhoria da minha prática letiva.</p> <p>Sim, pela disponibilidade demonstrada e porque as ações frequentadas foram enriquecedoras na minha prática na sala de aula.</p> <p>Sim, pois algumas temáticas são interessantes!</p> <p>Sim, pela qualidade dos temas propostos.</p> <p>Sim, estou sempre motivada para frequentar ações de formação que considero importantes para o aperfeiçoamento das minhas competências científico-pedagógicas.</p> <p>Sim, estão bem organizadas e abordam áreas de interesse atual.</p> <p>Sim porque as ações são, normalmente, pertinentes e bem desenvolvidas.</p> <p>Sim, o centro de formação trabalha muito bem e as formações são bastante adequadas.</p> <p>Sim, porque ter participado nesta ação foi benéfico para a minha prática pedagógica.</p> <p>Sim, porque as ações vão de encontro aos meus interesses.</p> <p>Sim, pois permite o nosso desenvolvimento/atualização profissional.</p>	
O que menos agradou		
Sim, porque...		
Motivação novas ações		
Não, porque...		

Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
					18
Mensagem dos formandos para a formadora		Mensagem dos formandos para o CFAC			
<ul style="list-style-type: none"> Gostaria de poder frequentar, noutra ocasião, com mais disponibilidade pessoal, novas ações sobre socorristismo e alimentação saudável. Agradeço a enorme disponibilidade e dedicação das formadoras que muito contribuíram para que esta formação fosse uma grande fonte de aquisição de conhecimentos. A formação foi um pouco longa para as 25 horas. Nada a referir. Nada a registrar Gostaria que tivesse mais intervenção prática. Nada a acrescentar. A formação correu muito bem, não só pela dinâmica implementada, como também pela abordagem de assuntos do interesse de toda a comunidade. Parabéns pela dedicação e competência. Apenas posso dar os parabéns pela boa disposição sempre presente e pela capacidade de comunicar com todos de forma clara e ao mesmo tempo atrativa. Deve continuar a investir na formação de professores sobre temas atuais e que possam surgir em contexto escolar. Nada referir. Que continuem a realizar ações de formação que possam capacitar/melhorar o desempenho dos docentes na sua prática pedagógica. Relativamente às formadoras penso que devem continuar a realizar ações de formação que contribuem para a melhoria do sistema educativo, nomeadamente capacitar/melhorar o desempenho dos docentes na sua prática pedagógica no tocante à área da saúde. Considero muito importante o clima de descontração que deve estar presente nas formações. Nesta foi conseguido! 		<ul style="list-style-type: none"> Como sugestão gostaria de referir que, seria importante auscultar os docentes (levantamento de necessidades) sobre os seus reais interesses de formação. É de todo conveniente que o Centro de formação continue a oferta de formações a todos os docentes, nomeadamente, no nosso agrupamento. Não tenho nada a referir. Nada a sugerir. Divulgar no início do ano letivo todas as propostas de formação para o mesmo ano para uma escolha mais assertiva por parte dos formandos. Procurar sempre que possível formações que tenham mais por base a prática e que contribuam para melhorar a ação educativa. A Reflexão Crítica e o Relatório de Implementação serem menos extensos. Duração de formações mais curtas. Posso dizer que devem continuar a propor formações, sempre em áreas diversificadas e que de algum modo tenham a ver com a nossa prática profissional. Continuar a investir na formação de professores com temas mais diversificados. Nada a referir. Divulgação do plano de formação no início do ano letivo para que os docentes possam selecionar as formações que melhor se enquadrem nas suas necessidades, em termos de prática pedagógica. Neste ponto, apenas gostaria de sugerir que o Centro de Formação disponibilizasse, se possível logo no início do ano letivo, o plano de formação a longo prazo, para que os docentes possam selecionar, atempadamente, as ações de formação que melhor vão ao encontro das suas necessidades individuais em termos de prática pedagógica. Os temas adequados às efetivas necessidades dos docentes. 			
<p>Parecer da Consultora</p> <p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: refletir e, eventualmente, reformular a prática pedagógica, tendo em conta a diversidade de alunos existentes na sala de aula, construindo planificações, recursos e instrumentos de avaliação conducentes a uma intervenção pedagógica diferenciada, indo assim ao encontro das necessidades, interesses e perfil de aprendizagem de todos os alunos.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática e crítica, privilegiando o envolvimento dos formandos na construção de novas conceções e práticas sobre o tema em análise, o que nos parece ser uma das principais condições para o sucesso do processo de formação contínua.</p>		<p>O Diretor do Centro de Formação: _____</p> <p>A Consultora de Formação: _____</p> <p>A Formadora (tomei conhecimento): _____</p>			

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 22 (16/18):

“Falar, ler e escrever no jardim de infância. No trilho da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.”
 (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica		1	2	9	1
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica		3		7	3
	Foi um local de reflexão sobre o tema		1	2	8	2
	Metodologias e estratégias adequadas		3		8	2
	Infraestruturas de apoio adequadas		2		7	4
	Duração adequada aos objetivos		2	4	7	
	Materiais adequados e estruturados		2		7	4
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos	1	4	4	4	
	Formador demonstrou domínio conteúdos		1		6	7
	Tempo para atendimento e superação dificuldades		1		8	4
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado	1	3	9		
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis	2		8		3
	Trabalho/competência do formador		3	7		3
	Conteúdos e metodologias utilizadas		3	10		
	Pertinência e novidade do tema		6	7		
	Interesse e empenho dos formandos		5	7		1
	Empenho e competência do CFAC		3	8		2
	Competência científica			5	8	
	Competência pedagógica			4	9	
	Capacidade de relacionamento		1	3	9	
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 3	À ALTURA 5	ACIMA 4	MUITO ACIMA 1
Satisfação relativamente à ação	O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> Foi importante permitir a reflexão de algumas práticas utilizadas e permitir um confronto de ideias. A produção e variedade dos materiais de cada formando na sua prática pedagógica. Conhecer diferentes formas de trabalhar as histórias. A disponibilidade da formadora. 				
		<ul style="list-style-type: none"> As apresentações individuais no final da formação, pelo facto de serem de conteúdo tão diversificado, tornaram a acção de formação mais rica em conteúdo. A formadora 				

	<ul style="list-style-type: none"> esteve ao nível desejado ao longo da apresentação das sessões. Agradou-me a possibilidade de refletir sobre as questões da leitura e da escrita bem como ter a possibilidade de ouvir as opiniões fundamentadas de investigadores desta área. Uma abordagem diferente da leitura e escrita no Jardim de Infância. As estratégias. A formadora expôs os assuntos no decorrer das sessões com objetividade e clareza, procurando envolver os formandos na ação, conjugando a componente teórica com a prática na implementação do projeto. Esteve disponível para tirar dúvidas e esclarecer os conteúdos temáticos tratados. As minhas estratégias de intervenção com as crianças no domínio da linguagem e abordagem à escrita saíram mais enriquecidas com esta ação de formação. Proporcionou partilha e aprendizagens significativas. Tomar conhecimento de novos materiais e de novas formas de motivação das crianças para a escrita e para a leitura. A proposta de algumas atividades com o grupo e avaliação das suas aprendizagens Conhecer uma realidade nova em termos de intervenção pedagógica (pré-escolar). a proximidade que a formadora tinha com os formandos, bem como a sua disponibilidade. 					
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> Alguma desmotivação sentida na manifestação de opiniões por parte das formandas face aos conteúdos da acção numa fase inicial. A formação estar centrada nos formandos que são titulares de turma. O facto de não a poder aplicar na prática. A sua aplicação prática. Embora necessária, a apresentação final consumiu um bocado de tempo. O pouco tempo para implementar este programa. Pouco tempo para exploração dos conteúdos. Pouco tempo para a implementação. O que menos me agradou e me custou foi o facto de ter que fazer um esforço por estar presente em qualidade três horas de formação, depois dias de cansaço, de período letivo de trabalho diário com o meu grupo de crianças. A altura do ano que se realizou, que não permitiu um aprofundamento das estratégias apresentadas. Foi o programa ter de ser implementado na sala de atividade conforme o guião apresentado no livro. Penso que o guião do livro poderia ser um documento de orientação mas que o guião para a história abordada com o grupo poderia ser elaborado pelos educadores e pelo próprio grupo. Estava à espera que esta formação acrescentasse algo de novo, para a minha intervenção em termos pedagógicos (grupo 910) e isso realmente não aconteceu. Acho que o conteúdo da formação estava pouco direcionado para o grupo da educação especial. Sim, porque a organização e acompanhamento dos formandos é desenvolvida de forma rigorosa , salientando-se o acolhimento muito personalizado. Sim. Sempre fiz as minhas formações neste centro, por considerar que são de qualidade e vão ao encontro das necessidades dos docentes. Sim. Porque já fiz várias que contribuíram para melhorar as minhas práticas pedagógicas. Os formadores têm competências científicas e humanas. Sim, pela proximidade do trabalho e residência, e horários adequados. Pelo conjunto de competências dos seus formadores e o conteúdo das acções de formação disponibilizado pelo Centro de Formação. Sim, a capacidade de realizar ações pertinentes e interessantes para os docentes são um ponto importante deste Centro de Formação. Sim. São uma mais valia para a nossa prática pedagógica. Sim, porque são muito organizados e atentos às necessidades dos formandos. Sim, porque é um centro de formação do qual já estou familiarizada. Sim, porque tenho feito as minhas ações de formação neste centro e tenho gostado muito pois tenho atualizado alguns conceitos pedagógicos, desenvolvidos outros que são uma mais valia para a minha prática pedagógica. É apanágio deste Centro de Formação, proporcionar boas formações. O centro de formação tem proporcionado formação com um grau de excelência. 					
Motivação para novas ações CFAC	<p>Sim, porque...</p> <p>Não, porque...</p>					
Desempenho formandos	<table border="1"> <tr> <td>INSUFICIENTE</td><td>REGULAR</td><td>BOM 1</td><td>MUITO BOM</td><td>EXCELENTE 14</td></tr> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM 1	MUITO BOM	EXCELENTE 14
INSUFICIENTE	REGULAR	BOM 1	MUITO BOM	EXCELENTE 14		

Mensagem dos formandos para o formador	Mensagem dos formandos para o CFAC
<ul style="list-style-type: none"> Foi importante a clarificação de alguns aspectos, nomeadamente nos trabalhos práticos, pois existiram algumas preocupações iniciais. Gostei da forma como a formadora se relacionou com os formandos, sempre preocupada em nos facultar todos os materiais e muito aberta ao diálogo e às nossas preocupações. Deve ser mais flexível e aceitar diferentes formas de abordar o mesmo tipo de trabalho. Não obstante a maleabilidade que a formadora permitiu verificou-se não ser fácil fazer o trabalho final. A formadora partilhou de forma adequada todos os seus conhecimentos. Demonstrou estar disponível para tirar dúvidas a qualquer momento. Foi muito simpática! Parece-me que a sua capacidade de tentar perceber o contexto de trabalho dos formandos e as suas ações de motivação constantes foram uma mais valia para levarmos até ao fim a formação. Ver numa perspetiva do formando. Esta formação não se enquadrava no âmbito da educação especial. Desejo que continue a apresentar os temas de forma clara e abrangente, aberta e disponível às dificuldades e necessidades dos formandos. Penso que é necessário mais tempo para contextualizar e implementar este projeto na planificação já existente na sala de atividades e que o guiaço de atividades deve ser um pouco mais flexível na sua aplicação. À formadora gostaria de agradecer a abertura e atenção que teve durante a ação de formação para cada um dos problemas apresentados. Relativamente ao programa sobre o qual recaiu toda a formação, não sou a pessoa mais indicada para dar a minha opinião para melhorar qualquer aspeto. Acho que é muito importante momentos de partilha sobre a prática pedagógica, e embora os houvesse os formandos participavam pouco. Acho que a formadora esteve muito bem, o conteúdo da formação passou um pouco ao lado da educação especial. 	<ul style="list-style-type: none"> ORGANIZAÇÃO SEMPRE EFICAZ. BOM TRABALHO. Que continuem a organizar formação específica para o grupo de educadoras, ou seja ligada às áreas de conteúdo das orientações curriculares. Continue a oferecer aos formandos, temas variados, contribuindo desta forma, para o sucesso educativo e formação pessoal. Embora não seja o Centro de Formação obrigado a isso deveria salientar quando as oficinas de formação "obrigam" a trabalhos com grupo de alunos. Sei que oficina será sempre um pressuposto, mas... Considero que o Centro de Formação tenha instalações adequadas e formadores competentes, pelo que não vejo nada de relevante a melhorar. Este Centro de Formação destaca-se pela forma como recebe os formandos e os acompanha durante o seu percurso. Parabéns! Agir de acordo com as necessidades dos formandos. Formação efetiva em áreas específicas. Educação Especial. É importante que se criem condições apelativas, atrativas indo de encontro às preocupações e necessidades de formação de cada formando. O centro de formação deveria realizar mais inquéritos acerca das motivações e necessidades das educadoras. Acho que o centro de formação tem desempenhado um papel excelente em todo este processo daí que deve continuar a proporcionar formação com qualidade e rigor. Acho que deveriam ter algum cuidado quando propõem formação específica para um determinado grupo e depois não é abordado qualquer assunto ou temática sobre o mesmo. Ter em atenção se a formação se adequa aos destinatários da formação.

A Consultora de Formação: _____

O Diretor do Centro de Formação: _____

A Formadora (tomei conhecimento): _____

Parecer da Consultora

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu parcialmente o seu objetivo: "consolidar procedimentos de ação e produzir materiais de avaliação e de intervenção que permitam avaliar e desenvolver competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita". Parcialmente, porque parece-nos que o grupo 910, docentes da Educação Especial, não sentiram esta ação como pertinente para o seu grupo disciplinar em particular. Desta forma, propõe-se uma reflexão sobre os conteúdos da ação, de forma a abranger/lér ao encontro das necessidades e interesses do grupo 910, ou, em alternativa, a sua exclusão dos destinatários desta oficina.

A metodologia utilizada na ação foi prática e crítica, mais do que técnica, pois, segundo a formadora, não privilegiou a exposição de conteúdos, tendo os formandos sido "convocados a participar ativamente em debates, na construção de materiais, em exercícios de reflexão e outros exercícios práticos". Um outro aspeto relevante que nos parece importante reformular é a duração desta oficina, tendo em conta são as considerações dos formandos relativamente este assunto.

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 25 (16/18):

“Introdução didática à leitura de “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, de José Saramago”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				4	9
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				4	9
	Foi um local de reflexão sobre o tema	1	7		5	
	Metodologias e estratégias adequadas	1	6		6	
	Infraestruturas de apoio adequadas	1	5		7	
	Duração adequada aos objetivos	2	2	6	3	
Organização da ação	Materiais adequados e estruturados			3	10	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos	1	1	6	5	
	Formador demonstrou domínio conteúdos			3	10	
	Tempo para atendimento e superação dificuldades	3	6	4	7	
	Sistema de avaliação adequado			6	4	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis			3	10	
Apresentação da ação	Trabalho/competência do formador	1	3	9	9	
	Conteúdos e metodologias utilizadas	1	3	9	9	
	Pertinência e novidade do tema	1	5	7	7	
	Interesse e empenho dos formandos	2	6	5	5	
	Empenho e competência do CFAC	2	8	3	3	
	Competência científica			1	12	
Razões do sucesso	Competência pedagógica			2	11	
	Capacidade de relacionamento			1	3	9
						MUITO ACIMA
Desempenho do formador	Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 0	À ALTURA 9	ACIMA 3	1
						MUITO ACIMA

	<ul style="list-style-type: none"> • A possibilidade de analisarmos, discutirmos e refletirmos conjuntamente sobre esta obra, tendo sido abertas importantes pistas de leitura e dadas sugestões quanto a estratégias de abordagem. • Estar relacionada com a prática pedagógica.
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondeu às minhas necessidades de formação de forma clara, objetiva e sintética. Foi uma ação com conteúdo e útil. • Ler a obra em questão e poder interpretá-la melhor, aquando da formação. • o tema; o trabalho de pesquisa e organização de informação por parte do formador; a leitura partilhada do romance ; a reflexão em grupo sobre a sua abordagem em sala de aula. • Poder trabalhar um autor e uma obra que estou a lecionar neste momento, partilhando algumas opiniões com os outros formandos.
Satisfação relativamente à ação	<ul style="list-style-type: none"> • Esta Ação de Formação permitiu-me perceber, de uma forma mais clara, "O Ano da Morte de Ricardo Reis" . • Agradou-me a pertinência do tema, a metodologia, enfim, tudo! • A possibilidade de refletir sobre uma obra que consta do programa curricular da disciplina. • A oportunidade de abordar em conjunto a obra de José Saramago e o método adotado pelo formador. • Nesta ação foi possível a partilha de leituras e reflexões variadas sobre a obra em análise. • O ambiente gerado entre os formandos e consequente partilha de experiências, bem como a forma como o formador dinamizou a ação, alertando-nos para aspectos a ter em conta aquando da abordagem da obra. • O tema da ação, bem como o Formador.
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • O horário • Haver pouca interação, por causa das metas a cumprir. • Algun desconforto, por falta de serviço de bar na escola ou nas proximidades. • Foi pouco tempo de formação. • Não há nada a destacar. Que o formador se disponibilize para continuar a ministrar estas formações.
Motivação novas ações	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, porque é o Centro ao qual pertenço e porque promove formações com interesse, apostando em bons formadores. • Sim. São bem organizadas e o espaço é muito bom. • Boa e relevante organização. • Depende dos temas e dos formadores: são os dois critérios que privilegio. • Sim, porque se tenho que fazer formação, prefiro fazê-la neste centro. • Sempre que possível participo nas ações de formação contínua neste Centro de Formação pelo profissionalismo das pessoas envolvidas. • Sim. Sempre que se apresentem oportunas e convidativas. • Sim. Porque os temas propostos têm relevância na prática pedagógico-didática. • É sempre útil e produtivo acompanhar a evolução pedagógica e científica do grupo a que pertenço e com colegas que tenham as mesmas aspirações. • A motivação para esta ação prendeu-se com a temática e pertinência da mesma e o mesmo se passará em ações futuras. • Gostaria de continuar a frequentar outras ações, pela organização, pela disponibilidade demonstrada e pelas condições físicas onde se realizou. • Sim, porque o Centro é muito acolhedor.
Não, porque...	-----

Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
Mensagem dos formandos para o formador					
<p>Mensagem dos formandos para o CFAC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover mais a iteração entre os formandos • Gostei muito da ação. Nada tenho a sugerir. • Talvez, promover trabalho de equipa. Mas o tempo era escasso. • Agradecimento pelo trabalho, que nos é realmente útil. • Numa formação deste género é importante haver tempo para que se possam abordar determinadas questões que são importantes. • Deveriam ser previstas mais horas para esta formação. • Ao Dr. Cândido quero agradecer por esta fantástica ação de formação. • O formador precisaria apenas de participar mais vezes com propostas de formação para professores. • Embora compreenda a dificuldade de gestão do tempo, considero que se poderia estimular uma maior participação dos formandos. • Que continue a ministrar ações de formação em Vila Verde. 					
<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos e das suas respostas aos questionários de avaliação da ação, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: refletir sobre a obra de Saramago "O Ano da Morte de Ricardo Reis", encontrando formas de a introduzir em contexto de sala de aula.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente técnica/expositiva, o que causou algum desagrado por parte dos formandos que revelaram interesse em participar/interagir/collaborar mais. Manifestaram ainda a sua vontade em prolongar a formação, considerando o tempo de duração desta ação insuficiente para a temática em questão.</p> <p>Os resultados obtidos pelos formandos confirmam o seu interesse pela ação.</p>					

A Consultora de Formação: Sandra Cardoso

O Diretor do Centro de Formação: António Amaro

O Formador:

Parecer da Consultora

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos e das suas respostas aos questionários de avaliação da ação, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: refletir sobre a obra de Saramago "O Ano da Morte de Ricardo Reis", encontrando formas de a introduzir em contexto de sala de aula.

A metodologia utilizada foi predominantemente técnica/expositiva, o que causou algum desagrado por parte dos formandos que revelaram interesse em participar/interagir/collaborar mais. Manifestaram ainda a sua vontade em prolongar a formação, considerando o tempo de duração desta ação insuficiente para a temática em questão.

Os resultados obtidos pelos formandos confirmam o seu interesse pela ação.

Consultoria do Centro de Formação do Alto Câvado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 27 (16/18):

”VitalMente - Capacitar Educando, para Prevenir em Contexto Escolar”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica				18	
	Conteúdos importantes para a prática pedagógica				18	
	Foi um local de reflexão sobre o tema			11	7	
	Metodologias e estratégias adequadas	3		12	3	
	Infraestruturas de apoio adequadas	6		10	2	
Organização da ação	Duração adequada aos objetivos	6		11	1	
	Materiais adequados e estruturados	1		12	5	
	Possibilitou reflexão e participação dos formandos	13		5	5	
	Formador demonstrou domínio conteúdos		5		13	
	Tempo para atendimento e superação dificuldades		10		8	
Apresentação da ação	Sistema de avaliação adequado	13		5	5	
	Recursos disponibilizados suficientes e úteis		15		3	
	Trabalho/competência do formador	11		7	7	
	Conteúdos e metodologias utilizadas	12		6	6	
	Pertinência e novidade do tema	1		8	9	
Razões do sucesso	Interesse e empenho dos formandos		14		4	
	Empenho e competência do CFAC		15		3	
	Competência científica	1		17		
	Competência pedagógica	6		12		
	Capacidade de relacionamento	1		17		
Desempenho do formador	MUITO ABAIXO	0	ABAIXO	À ALTURA	ACIMA	MUITO ACIMA
	Relativamente às expectativas iniciais	9	9	9	0	0

	<ul style="list-style-type: none"> • A objetividade do tema. • O conteúdo desta Ação. E a partilha de ideias entre formadoras e formandos. • - A ação de formação ajudou-me a reconhecer, sintomas de patologias relacionadas com a saúde mental, formas de as prevenir e de as encaminhar na busca de soluções. • A forma como a Formadora conduziu a ação ao longo das diversas sessões. Os conteúdos abordados pela sua pertinência. • Partilha de ideias e situações e reflexão partilhada
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Ter uma noção mais pormenorizada sobre temas muito atuais mas que às vezes não damos o devido valor. • A informação veiculada; a partilha de experiências; o conhecimento de estratégias para a deteção de problemas do foro mental. • A abordagem a conteúdos muito específicos, que cada vez mais emergem em nós e ao nosso redor. • O que mais me agradou nesta formação foram os conteúdos tratados, as atividades práticas realizadas em pequenos momentos e o partilhar de experiências vividas e vivenciadas pelas formadoras e formandos. • Positivo • A pertinência dos temas. • A forma cabal como foram tratados os mais diversos assuntos.
Satisfação relativamente à ação	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre uma temática tão delicada. O grupo de trabalho. • Início esta breve reflexão referindo que o tema da Ação de Formação é bastante pertinente para o desempenho da minha atividade como docente. O modo como a ação estava preparada pelas formadoras possibilitou, a todos os formandos, participar e refletir sobre as temáticas abordadas em cada sessão. Também me agradou perceber que as formadoras demonstraram bastante domínio dos conteúdos, assim como uma larga experiência profissional. Os recursos disponibilizados foram suficientes e úteis. • O debate onde pude retirar algumas das minhas dúvidas e o facto de constatar que a saúde mental já não é menosprezada mas sim considerada uma área de preocupação onde as doenças mentais já são tratáveis com medicação e dedicação por parte dos vários técnicos de saúde. • O debate realizado entre formandos e formadora, que permitiu, além de um espírito de camaradagem, retirar todas as dúvidas possíveis. • O horário. • O dia da semana e a horário da mesma. Não houve abertura para outras datas. • O horário, por ser ao final da tarde. • O facto da formação ser sempre no mesmo dia da semana e devia ter mais algumas atividades práticas.
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Alturas houve em que, que pela sua especificidade, o tema se tornou maçudo. Ouvir/discutir sobre esta temática, traz a dificuldade de estar constantemente predisposto a abordá-la. • O numero de horas por sessão. • O horário- temos as 4^a de tarde livres pelo que a ação deveria funcionar nesse horário. O tempo: a ação deveria ter uma duração maior para abordar melhor os temas tratados • Como ponto menos positivo destaco as infra-estruturas de apoio, designadamente a sala onde decorreram as sessões. • Ter as sessões muito espaçadas e serem sempre no mesmo horário. • Há necessidade de nos renovarmos, atualizarmos e estarmos disponíveis para aprender e intervir. • Sim. Formadores com boas capacidades científicas e pedagógicas. • Sim. Penso que o Centro de Formação disponibiliza os materiais necessários atempadamente e propõe temas interessantes para o desempenho das funções docentes. • Com certeza. • Sim, flexibilidade de acordo com os interesses dos formandos. • Sim porque a formadora em questão era muito acessível e criou uma relação de empatia com todos os formandos. • Sim, se as temáticas forem do meu interesse. • Sim. A consecução dos trabalhos correu da melhor forma. • Pretendo continuar a frequentar ações de formação neste Centro de Formação, sempre que os temas sejam da minha área pedagógica. • Sim. Eficácia • Sim. A formação é importante.
Motivação para novas ações CFAC	<p>Sim, porque...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciei esta Ação de Formação quer pela sua pertinência, quer pela forma com foi organizada. Gostaria de sugerir uma ação no âmbito dos Primeiros Socorros. • Sim, sobretudo se forem temas relacionados com comportamentos/causas/consequências dos alunos. • Sim. As ações são dinamizadas por formadores competentes. O Centro de Formação faz um bom acompanhamento do processo formativo.

Não, porque...						
Desempenho formandos	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
						18

Mensagem dos formandos para o formador	Mensagem dos formandos para o CFAC
---	---

Continuar com a alegria, a motivação e a disponibilidade para continuarmos a ser uma equipa.

- Muito obrigada!
- Horários mais compatíveis.
- É excelente comunicadora e estabelece interação com os formandos, de modo a que haja partilha de conhecimentos, disponibilidade total para retirar dúvidas e momentos de debate entre todos.
- Deve continuar com o mesmo entusiasmo e empenho e tentar promover algumas atividades mais práticas.
- A ação poderia ter mais espaços práticos.
- Positivo
- Atividade mais práticas.
- Esta ação necessita de, pelo menos, 30 horas. Deverá existir mais tempo para o debate e partilha de experiências. O que foi projetado poderia ter sido entregue, previamente, em forma de "dossier" para os formandos poderem tirar apontamentos, fazer sublinhados e tecerem pequenas reflexões na margem do documento.
- Parabéns pelos conhecimentos demonstrados e acessibilidade provadas.
- A mensagem que pretendo aqui deixar é que considero que o o trabalho desenvolvido deve ser mantido nas próximas ações.
- A questão do horário, a ação deveria ter menos espaço temporal entre as sessões.
- A possibilidade de flexibilizar o estabelecimento dos horários.

- Se possível, apresentar datas alternativas.
- Tentar a frequência de formações futuras em tempos mais disponíveis para os formandos.
- Entrega dos certificados ao Agrupamento de escolas.
- As formações para além da parte teórica e científica deveriam ter sempre uma parte mais prática.
- Promover mais ações dentro desta temática, que abordem a indisciplina e gestão de conflitos.
- É importante que o Centro de Formação continue a divulgar e a proporcionar ações deste género, principalmente relacionados com as ciências e de preferência na nossa escola.
- Positivo
- Sendo a primeira vez que frequento uma formação deste centro, não tenho nenhum aspecto que tenha que melhorar.
- Deveriam incluir um pequeno "lanche" na 1ª sessão e na última. Não deveriam ser realizadas sempre no mesmo espaço.
- Nada a acrescentar exceto que, caso seja possível, promova mais ações com temas atuais relativos ao comportamento de jovens e menos jovens.
- Considero que seria muito importante existirem ações específicas para o grupo de Filosofia. Já foram apresentadas algumas sugestões que gostaria que se concretizassem num futuro próximo.
- Deverão existir mais formações nas áreas específicas de cada grupo disciplinar.
- Penso que seria interessante fazerem formações específicas para cada grupo disciplinar.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu o seu objetivo central: “reconhecer a importância da promoção da Saúde Mental em contexto escolar”, identificando sinais e fatores de risco e desenvolvendo estratégias de prevenção.

Esta é uma ação que se enquadra no âmbito do Programa Nacional de Saúde Mental (PNSM, 2017-2020), que inclui nas suas orientações programáticas a “sensibilização e formação de docentes”.

Parecer da Consultora

A metodologia utilizada na ação foi prática e crítica, para além técnica, apesar de estar vinculada à modalidade de curso. Assim, refere a formadora, “os conteúdos foram apresentados através do método expositivo, método interrogativo e método ativo, favorecendo a dinamização de actividades em grande grupo, como o brainstorming, role-play”. Ainda, “todas as sessões permitiram envolver os formandos e facilitar o seu processo de aprendizagem”, o que vai ao encontro das reflexões dos professores participantes, que salientam positivamente a partilha e o trabalho colaborativo. No entanto, são várias as referências à pouca duração do curso, como aspecto menos positivo, sendo que a maioria dos professores gostaria de ter abordado mais questões práticas durante esta ação.

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 26 (16/18):

”A biblioteca escolar: uma rede de aprendizagens”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

	Critérios	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema		1		10	
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos		2	1	9	10
Apresentação da ação	Materials adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos		3	3	8	10
Razões do sucesso	Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis		2	9	11	11
Desempenho do formador	Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento		1	2	7	9
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 0%	À ALTURA 18,2%	ACIMA 72,7%	MUITO ACIMA 9,1%

	<ul style="list-style-type: none"> • Os conhecimentos da formadora. • A competência e domínio dos conteúdos por parte da formadora. • O que mais me agradou foram os conteúdos abordados de extrema importância para o meu cargo de professora bibliotecária, assim como as partilhas verificadas sempre muito úteis e de indiscutível interesse para todos. • A partilha de experiências e metodologias de promoção do trabalho em rede. • O facto de ser um espaço de apresentação e superação de dificuldades, de reflexão e de partilha de experiências e de conhecimentos. • O profissionalismo da formadora e do centro de formação. • As redes de bibliotecas, enquanto centros multifuncionais de aprendizagem, baseados em vários suportes e numa diversidade e complementariedade de conteúdos, devem apostar na implementação de um modelo de democracia cultural, contextualizado no tempo, de modo a contribuir, de forma eficaz, para a construção de verdadeiras e diferenciadas comunidades de leitores, de utilizadores aprendentes ao longo da vida, e esta ação de formação forneceu ferramentas, novos desafios que permitiram motivar os intervenientes (professores/comunidade educativa) no processo ensino/aprendizagem. • Conhecimentos adquiridos; Actualização profissional; Bom ambiente entre formandos e formadora. • O diálogo, a partilha e o domínio dos conteúdos por parte da formadora 										
O que mais agradou	O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Nada me desagradou. • Nada a referir. • Nada apontar. • Não tenho nada a dizer. 									
Satisfação relativamente à ação	Sim, porque...	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, devido à qualidade das formações. • Sim, porque a formação promovida é atual e ligada ao currículo. • Sim, porque existem sempre formações cujos conteúdos são do meu interesse e considero que existe um bom trabalho por parte do Centro de Formação a nível da organização, empenho, informação, entre vários outros aspetos. • Sim. Porque disponibiliza formação do meu interesse. • Sim. Serão sempre uma mais-valia no aprofundamento dos conhecimentos necessários ao exercício das várias funções solicitadas a um docente. • Gosto da forma de trabalhar deste centro também dos formadores que realizam as formações. • Sim. Porque tem uma equipa muito profissional, dando resposta atempada a todas as solicitações. • Sim, pela partilha de experiências e pelos novos conhecimentos adquiridos. • Sim. As ações de formação promovidas são atuais e de ligação ao currículo. 									
Desempenho formandos	Não, porque...	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%; text-align: center;">INSUFICIENTE</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">REGULAR</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">BOM</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">MUITO BOM</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">EXCELENTE 10</td> </tr> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	BOM	MUITO BOM					EXCELENTE 10
INSUFICIENTE	REGULAR	BOM									
MUITO BOM											
		EXCELENTE 10									

Mensagem dos formandos para a formadora	Mensagem dos formandos para o CFAC
<ul style="list-style-type: none"> • A formadora esforça-se imenso por corresponder às expectativas dos formandos, pelo que não é fácil encontrar pontos a serem melhorados. • Continuar assim a apostar na formação ligada à prática. • Considero que a forma responsável, informada e dedicada com que a formadora realizou a formação, consiste numa mais-valia que deverá manter, visando o sucesso de formações deste tipo e subordinados a esta temática. • Dar continuidade à realização de ações. • Que continue a dar apoio individualizado, sempre que as circunstâncias assim o exijam. • Deve continuar nesta linha. • Nada a apontar, pois a formadora pela sua capacidade comunicativa e profissionalismo consegue motivar qualquer formando. • Desejo que mantenha a atitude positiva e criativa, criando um bom ambiente de partilha e colaboração. • Continuar assim a organizar ações de formação relacionadas com a prática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Está no bom caminho. • Continuar a promover ações de qualidade. • Considero que o trabalho que realizam deverá pautar-se sempre nessa linha organizativa, atualizada e responsável. • Dar continuidade ao bom trabalho até agora desenvolvido e investir em ações do interesse dos docentes envolvidos. • Manter a presente dinâmica. • Sempre assim eficiente. <p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu o seu principal objetivo: rentabilizar as potencialidades das ferramentas e serviços das novas tecnologias na biblioteca escolar e em atividades de aprendizagem em articulação com outros docentes.</p> <p>A metodologia utilizada foi predominantemente prática, apesar desta ação estar integrada na modalidade de curso, privilegiando o envolvimento dos formandos e o trabalho colaborativo.</p> <p>Os resultados obtidos pelos formandos confirmam o seu interesse pela ação, revelado também nos seus questionários e reflexões finais.</p>

Parecer da Consultora

A Consultora de Formação: Sandra Cardoso

O Diretor do Centro de Formação: António Amaro

A Formadora:

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer
AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 28 (16/18):

“Aprendizagem da Matemática com utilização de Recursos Tecnológicos: HYPATIAMAT”
 (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema				1 1	6 6
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos			2 2	3 2	4 5
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades			1 2	1 2	6 5
Razões do sucesso	Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema			3 3 3 3 3	3 4 4 6 6	7 4 4 6 6
Desempenho do formador	Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento			2 5 7 7 7	2 5 7 7 7	5 2 7 7 7
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 0	À ALTURA 0	ACIMA 6	MUITO ACIMA 1

	<ul style="list-style-type: none"> • A possibilidade de introduzir novas dinâmicas na prática pedagógica, por forma a fomentar a motivação pela aprendizagem da Matemática. • A pertinência no uso da plataforma; • Obter mais uma excelente ferramenta de trabalho. <p>Esta ação teve efeitos práticos imediatos na minha prática pedagógica e nas aprendizagens dos meus alunos.</p>								
O que mais agradou	<ul style="list-style-type: none"> • O descobrir novos caminhos para a aprendizagem da matemática. • Os conteúdos abordados e o trabalho desenvolvido pelos formadores. • Tudo. • Gostei imenso de trabalhar com estes recursos tecnológicos em sala de aula e de ver o interesse e motivação dos alunos por estas ferramentas de trabalho (tabletes, Apps...). 								
Satisfação relativamente à ação	<ul style="list-style-type: none"> • O tempo de duração. • A escola, ainda, não ter adquirido os tablets para o primeiro ciclo. • Esta ação é para ser implementada ao longo de um ano letivo e, por isso, foi muito curta. No entanto, mesmo neste curto espaço de tempo, foi bastante benéfica para os alunos. • A altura do ano em que foi realizada. • O número de trabalhos a apresentar no final da formação. 								
O que menos agradou	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, porque é o Centro ao qual pertenço e porque promove formações com interesse, apostando em bons formadores. • Sim. São bem organizadas e o espaço é muito bom. • Boa e relevante organização. • Depende dos temas e dos formadores: são os dois critérios que privilegio. • Sim, porque se tenho que fazer formação, prefiro fazê-la neste centro. • Sempre que possível participo nas ações de formação contínua neste Centro de Formação pelo profissionalismo das pessoas envolvidas. • Sim. Sempre que se apresentem oportunas e convidativas. • Sim. Porque os temas propostos têm relevância na prática pedagógico-didática. • É sempre útil e produtivo acompanhar a evolução pedagógica e científica do grupo a que pertenço e com colegas que tenham as mesmas aspirações. • A motivação para esta ação prendeu-se com a temática e pertinência da mesma e o mesmo se passará em ações futuras. • Gostaria de continuar a frequentar outras ações, pela organização, pela disponibilização demonstrada e pelas condições físicas onde se realizou. • Sim, porque o Centro é muito acolhedor. 								
Motivação novas ações	<p>Sim, porque...</p> <ul style="list-style-type: none"> • ----- 								
Não, porque...									
Desempenho formandos	<table border="1"> <tr> <td>INSUFICIENTE</td> <td>REGULAR</td> <td>MUITO BOM</td> <td>EXCELENTE</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>7</td> </tr> </table>	INSUFICIENTE	REGULAR	MUITO BOM	EXCELENTE				7
INSUFICIENTE	REGULAR	MUITO BOM	EXCELENTE						
			7						

A Consultora de Formação: Sandra Cardoso

O Diretor do Centro de Formação: António Amaro

O'Farrell

Consultoria do Centro de Formação do Alto Cávado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO Nº 29.1 (16/18):

"Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016"
 (com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

Critérios		Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema			1	5	4
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos		1	5	4	7
Apresentação da ação	Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades		1	7	2	2
Razões do sucesso	Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema		7	7	3	3
Desempenho do formador	Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento		6	5	4	4
Relativamente às expectativas iniciais		MUITO ABAIXO 0	ABAIXO 0	À ALTURA 4	ACIMA 5	MUITO ACIMA 1

	<p>O que mais agradou</p> <p>Satisfação relativamente à ação</p>	<p>O que menos agradou</p>	<p>Motivação para novas ações CFAC</p> <p>Não, porque...</p> <p>Desempenho formandos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A partilha de experiências e aprendizagens do dia a dia, fornecendo "ferramentas" e não teorias. • Todas as sessões foram interessantes porque tivemos a possibilidade de analisar as OCEPE, de partilhar os nossos problemas e também sucessos e de refletirmos o conteúdo com o propósito de melhorar as minhas práticas. • O Ambiente de partilha e reflexão sobre aspectos que preocupam e pressionam os educadores de infância atualmente. A aquisição de informação e conhecimento sobre as novas OCEPE: Considero uma formação atual e pertinente. • O que mais me agradou nesta formação foi a partilha de constrangimentos na prática educativa, entre formandos. • A reflexão, o debate e um novo olhar para o ensino pré escolar. • A utilidade das Orientações Curriculares para a Educação Pré- Escolar na organização do currículo no jardim-de-infância, a possibilidade de manifestar as minhas inquietudes enquanto educadora de infância, as reflexões da formadora sobre a educação pré escolar e a partilha com as colegas. • A troca de experiências e reflexão das práticas pedagógicas. • Articulação. • O que mais me agradou foram os debates e a partilha entre os pares. • a partilha de preocupações e conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Talvez o pouco tempo que tivemos.... Esta formação deveria ter mais horas uma vez que as OCEPE se trata de um documento importante com conteúdos profundos que nos irá, com toda a certeza, dar visibilidade ao nosso trabalho.... • O tempo de duração da ação, com sessões muito espaçadas (motivos imprevistos). • Ser muito longa • O que menos me agradou foi a ação ter-se prolongado muito no tempo, o facto de haver muitas desistências , pois com a presença de todos poderia ser mais enriquecedora. • O horário tardio depois de um dia de trabalho, e ainda o excesso de documentação pedida pela formadora, atas, sínteses e ainda trabalhos de grupo e individuais por cada sessão de trabalho. Foi assim uma ação de formação muito trabalhosa e muito cansativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sim, porque os temas têm sido interessantes para o enriquecimento das nossas práticas assim como na escolha de formadoras com qualidade. • Sim. Porque considero que este Centro de Formação reúne boas condições para a realização de ações de formação. • Sim, porque a qualidade interessa-me. • Sim. Porque o Centro de Formação acolhe os seus formandos com simpatia e atenção proporcionando um ambiente de trabalho confortável e calmo; disponibiliza material e espaços para os formandos reunirem sempre que necessário; porque apresenta temas interessantes para explorar. • Sim. Porque o centro de formação organiza de forma eficaz as formações, tem cuidado na escolha dos formadores, dá um bom acompanhamento ao longo da formação e promove ações com temas interessantes. • Sim, tudo funcionou com profissionalismo. • Sim sempre. <p>INSUFICIENTE</p> <p>REGULAR</p> <p>BOM</p> <p>MUITO BOM</p> <p>EXCELENTE</p> <p>11</p>

Mensagem dos formandos para o formador

- Que continue a ser a excelente profissional que é.
- Posso dizer que continue com toda essa energia e segurança que nos transmitiu, para acreditarmos no nosso trabalho, junto das crianças ...
- A oportunidade de partilhar de conhecimentos agradou-me.
- Parabéns Ana. Gostei muito da ação de formação, da forma como a conduziste e dos momentos que proporcionaste.
- A formadora demonstrou muita competência ao nível científico pedagógico, pelo que deve continuar a ajudar os formandos a compreender e desenvolver alguns aspectos da sua prática pedagógica.
- Nada a referir, pois tudo funcionou com profissionalismo, empenho e paixão.
- Continuar com a mesma postura.
- Menos burocracia pois é de um mal que padecemos, sentimos nesta formação.
- A ação de formação foi uma oportunidade de diálogo sobre a problemática da educação pré escolar.

Mensagem dos formandos para o CFAC

- Que continue a crescer desta excelente forma.
- Não tenho nenhum aspeto a apontar porque se trata de um centro de formação com qualidade....
- As escadas de acesso deviam ter mais luz.
- É um bom Centro de Formação deve continuar o trabalho que está a desenvolver. Para melhorar, em relação ao pré escolar, pode articular com a APESI de forma a fazer palestras e ações de formação com elementos com credibilidade, como por exemplo a Dra. Elisa Marques e outros.
- O centro de formação deveria ter mais em atenção a questão das desistências, porque a ação poderia ser ainda mais enriquecedora, além de tirarem a possibilidade a outras formandas de a frequentar, havendo assim um desperdício de recursos.
- Nada a referir, tudo funcionou bem.
- Procurar outro tipo de formação na áreas das expressões e da matemática.

Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final do formador, parece-nos que esta ação cumpriu o seu objetivo: "construir compreensão sobre as orientações curriculares para a educação pré-escolar e refletir sobre as questões subjacentes ao ciclo planificação, documentação e avaliação das aprendizagens das crianças em contexto de educação pré-escolar em articulação com os fundamentos e os princípios da pedagogia da infância".

A metodologia utilizada na ação foi mais prática e crítica do que técnica, como se espera na modalidade de oficina, tendo em conta que, segundo a formadora, todas as sessões se iniciaram com a apresentação do trabalho autónomo realizado pelos diferentes grupos e com o debate em torno das questões que as formandas consideravam mais pertinentes", indo desta forma, a formadora, ao encontro dos interesses e necessidades dos formandos: "a partir dos pontos de vista das formandas, articular esses debates com a teoria".

O trabalho colaborativo e a partilha são dois fatores muito apreciados nesta ação, o que nos confirma o caráter prático e reflexivo da mesma, percurso fundamental para um real impacto da formação nas práticas pedagógicas, momente tendo em atenção que a ação visava "formar os educadores nela envolvidos para a uma maior consciência do seu papel como gestor do currículo e do seu impacto nas aprendizagens das crianças contribuindo, neste modo, para um conhecimento mais aprofundado das Orientações Curriculares para a Educação pré-escolar e para a reconstrução de uma identidade profissional do educador de infância que ao longo do tempo vem tendendo para a escolarização."

A Consultora de Formação:

O Diretor do Centro de Formação:

A Formadora (tomei conhecimento):

Consultoria do Centro de Formação do Alto Câvado – Parecer

AVALIAÇÃO DA ACÃO Nº 29.2 (16/18):

”Gerir o currículo na educação pré-escolar: planeamento e avaliação na perspetiva das OCEPE 2016”

(com base nos questionários finais disponibilizados aos formandos)

	Critérios	Nada	Pouco	Suficiente	Muito	Muitíssimo
Interesse e utilidade da ação	Contribuiu para competência científico-pedagógica Conteúdos importantes para a prática pedagógica Foi um local de reflexão sobre o tema				7	5
Organização da ação	Metodologias e estratégias adequadas Infraestruturas de apoio adequadas Duração adequada aos objetivos Materiais adequados e estruturados Possibilitou reflexão e participação dos formandos				4	8
Apresentação da ação	Possibilitou reflexão e participação dos formandos Formador demonstrou domínio conteúdos Tempo para atendimento e superação dificuldades Sistema de avaliação adequado Recursos disponibilizados suficientes e úteis				1 6 6 7 8	5 10 6 5 4
Razões do sucesso	Trabalho/competência do formador Conteúdos e metodologias utilizadas Pertinência e novidade do tema Interesse e empenho dos formandos Empenho e competência do CFAC Competência científica Competência pedagógica Capacidade de relacionamento				1 1 1 1 1 1 1 1	5 7 5 5 9 11 11 11
Desempenho do formador	Relativamente às expectativas iniciais	MUITO ABAIXO 0%	ABAIXO 25%	À ALTURA	ACIMA 50%	MUITO ACIMA 25%

Satisfação relativamente	O que mais	<ul style="list-style-type: none"> • Esta formação possibilitou-me repensar a minha prática pedagógica e colocar as minhas dúvidas acerca da mesma. • Como já referi nos relatórios, tudo foi para mim muito positivo. Foram conteúdos diretamente relacionados com a minha prática diária com as crianças. Para além das
--------------------------	------------	---

à ação	agradou	<p>Informações e referências a documentos específicos, a partilha realizada com todos os presentes foi muita rica e vantajosa para mim. O que mais me agradou, foi ver a abertura e disponibilidade de todas num clima de entrega genuína a começar pela formadora, que tornou as sessões muito agradáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A troca de experiências. • Reflexão experimental e partilha de experiências. • O facto de os conteúdos serem de extrema importância para a minha prática pedagógica; o facto de ter sido um espaço de partilha e de reflexão efetiva sobre questões muito pertinentes relativamente ao planeamento e avaliação na perspetiva das novas orientações curriculares para a educação pré-escolar; o nível de competência pedagógica e científica da doutora Ana Azevedo que conseguiu de forma muito clara e inspiradora contribuir para que refletisse sobre a minha prática e sobre estratégias a aplicar no dia a dia no jardim de infância. • Para além dos novos conhecimentos adquiridos, também foi excelente a possibilidade de partilhar com uma formadora, que também é educadora de infância, as nossas preocupações e ansiedades. • A competência científico/pedagógica da Formadora e a forma simples e disponível como se apresentou perante as formandas. • Esta oficina de formação com a sua riqueza na variedade e pertinência dos temas, foi um contributo para o meu enriquecimento pessoal e consequentemente para a melhoria da minha prática pedagógica. Posso afirmar que a frequência nesta oficina teve um forte impacto na minha prática futura, pela reflexão dos vários documentos utilizados, principalmente na recolha de observações e avaliações. • Considero que a formação foi positiva:» No que se refere à pertinência dos conteúdos abordados. » No que se refere à dinâmica e à atitude pessoal e profissional da formadora. » No que se refere à interação da formadora com as formandas, privilegiando o trabalho colaborativo e contribuindo para o desenvolvimento dinâmico da ação de formação. » No que se refere ao grupo das formandas, tendo existido bom ambiente e partilha de experiências. » No que se refere à reflexão sobre práticas profissionais. » No que se refere ao enriquecimento de conhecimentos e valorização pessoal. » No que se refere às instalações onde decorreu esta formação. • É um tema demasiado complexo para tão pouco tempo de formação. • Não tenho nada a referir, apenas que estas formações devem continuar, porque são temas inesgotáveis, e tornou-se escasso o tempo para tudo o que sentíamos ser necessário ser debatido. • Mais tempo de partilha. • Deveria ter tido uma maior duração. Os conteúdos abordados eram bastante extensos e as duvidas suscitadas bastantes, pelo que frequentemente não conseguímos terminar as sessões no tempo proposto. • A altura do ano em que foi realizada. • O período em que foi realizada. • Considero que a formação foi menos positiva:» No que se refere à data em que foi realizada, pois o final de ano é sempre um período de muito trabalho e de algum cansaço. • É sempre importante estarmos em constante formação para podermos crescer e melhorar a nossa prática. Desde que os temas sejam interessantes e pertinentes estou sempre motivada. • Sim. Porque já realizei outras e têm decorrido bem. • Sim. Pela competência na organização da ação de formação. • Sim, porque as condições físicas do centro de formação são boas e tenho tido experiências positivas nas formações realizadas. • Pela forma como nos receberam e orientaram durante a Formação. • Continuo motivada para a frequência de novas ações de formação porque estou satisfeita com a forma como estas são organizadas e dinamizadas. • Sim. Porque penso que o Centro de Formação procura, com as ações que organiza, responder às necessidades de formação dos docentes. Os conteúdos abordados são importantes para a prática pedagógica.
O que menos agradou	agradou	<p>Mais tempo de partilha.</p> <p>Deveria ter tido uma maior duração. Os conteúdos abordados eram bastante extensos e as duvidas suscitadas bastantes, pelo que frequentemente não conseguímos terminar as sessões no tempo proposto.</p> <p>A altura do ano em que foi realizada.</p> <p>O período em que foi realizada.</p> <p>Considero que a formação foi menos positiva:» No que se refere à data em que foi realizada, pois o final de ano é sempre um período de muito trabalho e de algum cansaço.</p> <p>É sempre importante estarmos em constante formação para podermos crescer e melhorar a nossa prática. Desde que os temas sejam interessantes e pertinentes estou sempre motivada.</p> <p>Sim. Porque já realizei outras e têm decorrido bem.</p> <p>Sim. Pela competência na organização da ação de formação.</p> <p>Sim, porque as condições físicas do centro de formação são boas e tenho tido experiências positivas nas formações realizadas.</p> <p>Pela forma como nos receberam e orientaram durante a Formação.</p> <p>Continuo motivada para a frequência de novas ações de formação porque estou satisfeita com a forma como estas são organizadas e dinamizadas.</p> <p>Sim. Porque penso que o Centro de Formação procura, com as ações que organiza, responder às necessidades de formação dos docentes. Os conteúdos abordados são importantes para a prática pedagógica.</p>
Motivação novas ações	agradou	<p>Sim, porque...</p> <p>Não, porque...</p>

Desempenho formandos	REGULAR	MUITO BOM	EXCELENTE
	7	4	7

Mensagem dos formandos para a formadora	Mensagem dos formandos para o CFAC
<p>É sempre um prazer e uma motivação para mim participar nas ações de formação da formadora Ana. É impressionante o seu domínio de conteúdos, é uma inspiração .</p> <ul style="list-style-type: none"> A formadora foi excelente em todo o desenvolver da ação, quer ao nível de partilha de conhecimentos e experiências, como no relacionamento que estabeleceu com todo o grupo. As sessões foram muito agradáveis, pessoalmente, eu saí das sessões mais "leve" e relaxada do que quando entrava num final de dia de trabalho, já próximo do final de ano letivo. Gostei muito destes momentos de partilha que nos proporcionou. Foi inspirador e muito gratificante. Excelente. Que continue a ser uma de nós. Por favor continue com o mesmo empenho nas formações! Não é ainda altura de deixar a tarefa de formadora... Que continue assim, desejando-lhe muitas felicidades para a sua vida profissional e pessoal. Gostava que alguns dos temas explorados tivessem sídos exemplificados com documentos concretos de forma a facilitar a sua utilização na prática pedagógica. Continue a apostar na dinamização de formações onde seja possível refletir sobre práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Como sugestão gostaria de referir que, seria importante auscultar os docentes (levantamento de necessidades) sobre os seus reais interesses de formação. É de todo conveniente que o Centro de formação continue a oferta de formações a todos os docentes, nomeadamente, no nosso agrupamento. Divulgar no início do ano letivo todas as propostas de formação para o mesmo ano para uma escolha mais assertiva por parte dos formandos. Procurar sempre que possível formações que tenham mais por base a prática e que contribuam para melhorar a ação educativa. A Reflexão Crítica e o Relatório de Implementação serem menos extensos. Duração de formações mais curtas. Posso dizer que devem continuar a propor formações, sempre em áreas diversificadas e que de algum modo tenham a ver com a nossa prática profissional. Continuar a investir na formação de professores com temas mais diversificados. Divulgação do plano de formação no início do ano letivo para que os docentes possam selecionar as formações que melhor se enquadrem nas suas necessidades, em termos de prática pedagógica. Neste ponto, apenas gostaria de sugerir que o Centro de Formação disponibilizasse, se possível logo no inicio do ano letivo, o plano de formação a longo prazo, para que os docentes possam selecionar, atempadamente, as ações de formação que melhor vão ao encontro das suas necessidades individuais em termos de prática pedagógica. Os temas adequados às efetivas necessidades dos docentes.
<p>Tendo por base a análise das reflexões críticas dos formandos, das suas respostas aos questionários de avaliação da ação e do relatório final da formadora, parece-nos que esta oficina cumpriu os seus objetivos: construir compreensão sobre as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e refletir sobre as questões subjacentes ao ciclo planificação, documentação e avaliação das crianças, em articulação com os fundamentos e os princípios da pedagogia da infância que subjazem à OCEPE, aos direitos das crianças e a uma educação de qualidade.</p> <p>A metodologia utilizada focou-se na articulação entre a componente teórica e a prática, através da integração dos conhecimentos e experiências dos formandos, que serviu depois de sustentação para a realização do trabalho autónomo.</p> <p>Apesar do feedback muito positivo, de formandos e formadora, relativamente à ação, é de remarcar os fracos resultados obtidos em termos de avaliação final do desempenho dos formandos. Este facto, segundo os critérios parciais da grelha de avaliação, deve-se ao facto de muitos formandos não terem realizado os relatórios de implementação, nem as reflexões críticas/memórias finais.</p>	<p>O Diretor do Centro de Formação: _____</p> <p>A Consultora de Formação: _____</p> <p>A Formadora (tomei conhecimento): _____</p>

